LIAMES 17(2): 411-506 - Campinas, Jul./Dez. - 2017

Henri Ramirez;
Valdir Vegini;
Maria Cristina Victorino de França
(Universidade Federal de Rondônia)

O warázu do Guaporé (tupi-guarani): primeira descrição linguística

> "No ano de 1741... um corpo de 50 homens, no qual se incluíam 15 brancos portugueses e paulistas, constituindo seu diretor ou cabo a Antonio de Almeida e Moraes,... encaminharam a sua premeditada ação... pelo rio Aporé [Guaporé] abaixo; e estes foram os primeiros que se animaram a romper o segredo, em que jazia a sua navegação para aqueles moradores... A poucas jornadas acharam a oposição do gentio chamado *Guaraiutá* de espírito tão guerreiro, que com desprezo da invasão em que se viam surpreendidos por aqueles sertanistas, chegaram a atacar-lhes a sua mesma bagagem: em cuja ação empenhadas todas as forças dos coligados desbarataram aquela nação aprisionando como despojo de guerra aos bárbaros que escaparam do conflito." (Fonseca 1860: 405)

ABSTRACT: Warázu (also known as *Pauserna* or *Guarasugwe*) is a Tupi-Guarani language spoken on the border between Brazil and Bolivia. This first linguistic description is the result of a seven week study that we carried out on the Upper Guaporé River with the last speakers of that language. It includes historical notes, a comparative phonology, a morphology and a Warázu-Portuguese-English dictionary.
Keywords: Warázu; Tupi-Guarani; Phonology; Morphology; Dictionary.

RESUMO: O warázu (também conhecido como *pauserna* ou *guarasugwe*) é uma língua tupi-guarani falada na fronteira entre o Brasil e a Bolívia. Esta primeira descrição linguística é o resultado de um estudo de sete semanas que realizamos no alto rio Guaporé com os últimos falantes dessa língua. Inclui notas históricas, uma fonologia comparativa, uma morfologia e um dicionário warázu-português-inglês.[1]
Palavras-chaves: Warázu; Tupi-guarani; Fonologia; Morfologia; Dicionário.

[1] Estamos muito agradecidos a Wolf Dietrich pelos profícuos comentários sobre as primeiras versões deste trabalho, sendo responsabilidade nossa qualquer equívoco de interpretação.

DOI: http://dx.doi.org/10.20396/liames.v17i0.8647468

Em 2007, o acaso das viagens levou-nos à margem do alto rio Guaporé e permitiu que encontrássemos Känãtsɨ e Híwa, os dois últimos falantes ativos da língua warázu. Dada a idade avançada e o estado de saúde precário desse casal, informamos a comunidade científica sobre a urgência de uma pesquisa que seria ao mesmo tempo a primeira e a última. No entanto, ninguém tomou medidas. Quase 10 anos se passaram e, somente em junho de 2016, conseguimos voltar a Pimenteiras (Rondônia) onde o casal de warazúkwe nos esperava. Com eles juntamos, interpretamos e analisamos os dados da língua. Esse estudo é o resultado de sete semanas de esforços conjuntos.

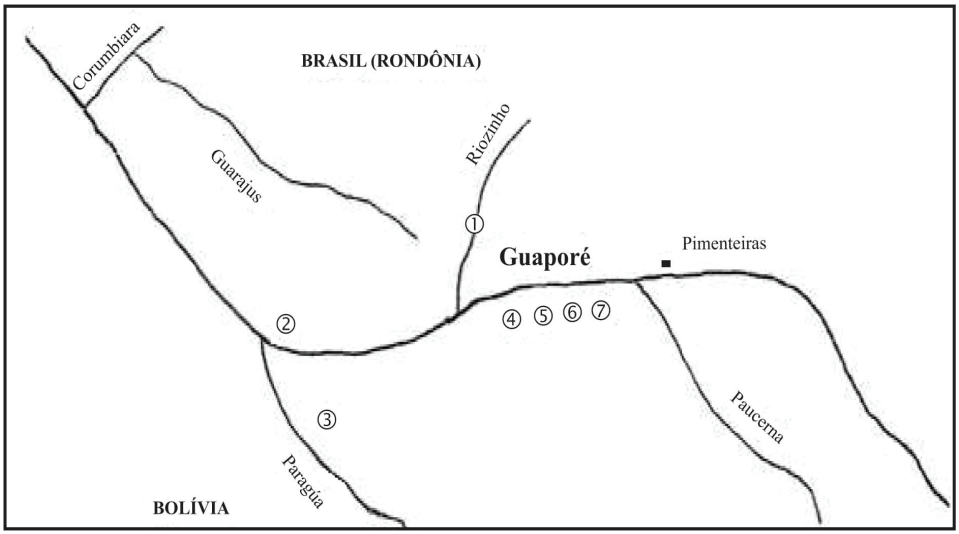
1. Os warazúkwe

Sucessivamente conhecidos como *guaraiutá*, *guaraju*, *pauserna* ou *guarasugwe*, os warazúkwe[2] [waraðúkʷe] acabaram perdendo seu modo de viver tradicional no fim do século passado. Känãtsɨ [kənɐ̃tsɨ] (José Frei Leite) e Híwa (Ernestina Moreno), casal com o qual estudamos a língua, nasceram em Riozinho (Rondônia, *cf.* mapa 1), respectivamente nos anos 1940 e 1942. Porém, Riozinho, um dos lugares tradicionais dos warazúkwe, já há décadas ficou abandonado e, desde 1960, Känãtsɨ e Híwa vivem para cá e para lá, no Brasil ou na Bolívia. Acabaram fixando-se em Pimenteiras.

Conforme nossa pesquisa, ainda haveria 4-5 falantes (ativos ou passivos) de warázu. Känãtsɨ e Híwa expressam-se mal em castelhano ou em português, preferindo conversar entre si no idioma warázu, falado por eles fluentemente. Em Bella Vista (lado boliviano), vivem seus irmãos Mercedes e Carmelo. Parece que a 'vergonha étnica' que os warazúkwe e os chiquitano do Guaporé experimentaram foi tão intensa que Mercedes não gosta de proferir palavra alguma no seu idioma e Carmelo afirma que esqueceu tudo. Haveria outra pessoa que mereceria ser procurada, o 'tio Juan', irmão mais velho de Känãtsɨ, que viveria longe do Guaporé, entre Porvenir e San Ignacio de Velasco (Bolívia), e que há anos não dá mais notícias.

Na casa de Känãtsɨ e Híwa, os filhos e os netos somente falam português ou espanhol. Aquela casa desperta, para quem entra nela, uma sensação incômoda de estranheza, como se o casal idoso que vive nela viesse de outro planeta, de um mundo que eles nunca poderão ressuscitar.

[2] **waráðu** 'pessoa, ser humano' + **-kwe** 'plural'. A palavra **waráðu** é a forma que resultou das mudanças diacrônicas da palavra **guaráyu** (como veremos na seção 2.2., em warázu: ***gw** > **w** e ***j** > **ð**). Em warázu, as palavras **warázu** e **miá** tornaram-se assim sinônimas. Outras palavras importantes: **wári** 'índio (warázu, chiquitano, etc.)' e **ɔ́wə** 'não-índio'.



ALDEIAS TRADICIONAIS WARÁZU
①Riozinho (Urukuríti) ②Acurizal ③Campo Grande ④Bella Vista
⑤Jangada ⑥Barranco Vermelho ⑦Flechas

1.1. História dos contatos. O leitor poderá também consultar Riester (1977: 33-36):

● O primeiro cronista a dar notícia dos warazúkwe parece ser Fonseca (1860: 388, 394, 398) que, explorando o rio Guaporé em 1749, mencionou os índios *Jaguarotás*, *Guaiorotás* ou *Guaraiutá*. Sem entrar em detalhes, indica que são índios 'de fácil persuasão' e que 'com a prática de mui pouca instancia tem admitido o trato com os portugueses'. Fonseca (1860: 405) menciona também os primeiros contatos com esses índios, em 1741, feitos por bandeirantes que foram buscar ouro no rio Cavalleiro (atual rio Corumbiara). Pelo rumo geral da expedição, conclui-se que esses *Guaraiutá* foram contatados nos campos alagados um pouco acima da foz do rio Corumbiara (atual Rondônia), perto da foz do rio Paragaú (atual rio Paragúa). Com essa localização, nos atuais campos dos Veados (Riozinho), território tradicional warázu até hoje, há grande probabilidade de que esses *Guaraiutá* fossem os atuais warazúkwe. O termo guaraiutá poderia ser uma deformação de *guarayu-(e)té* 'guarayu verdadeiro'.

● Em 1752-54 (Hugo 1991: 86-88), o padre jesuíta Agostinho Lourenço fundou a missão de São José (Casa Redonda), perto da foz do rio Corumbiara, com índios *Mequen* (possivelmente os palmella da família karib) e *Guajarata* (warazúkwe). Perto da foz do rio Paragúa, havia as minas de ouro de *Guarajus* do lado boliviano (Leverger 1884: 266). Missão florescente, mas efêmera: a perseguição pombalina contra os padres da Companhia de Jesus forçou o padre Agostinho a abandonar a missão (1759), ficando exilado e encarcerado até 1777.

● Em 1780, Luís de Albuquerque, capitão general do Mato Grosso, contrariando o Tratado de Madrid, tentou incluir todo o *território dos Guarajus* dentro do domínio português. Em 1789, ele mandou explorar todo o rio Paragúa e não mencionou nele a presença de warazúkwe, a não ser perto do rio Guaporé (Leverger 1884: 282-288).

● Nos anos 1850, Moutinho (1869: 143-145) visitou Vila Bela no alto rio Guaporé e descreveu os *Guarayos* que vivem em Flechas (ilha do Guaporé), Jangada (estirão do Guaporé em que o rio se desliza em linha reta), Veados e Oacuriscal (= Acurizal), errando na localização desses lugares. Disse que são índios de excelente índole, completamente mansos, em número de 400. São trabalhadores e as mulheres fazem as roupas e as redes do algodão que plantam. Não são índios 'preguiçosos como o geral das outras tribos' e são fortes, bem apessoados e sadios. Criticou unicamente os dias de festa, com 'excessivas libações de hydromel e outras bebidas fermentadas'. Mencionou que o governo tentou 'aldeá-los em Santa Ignez, em frente ao Cubatão', mas até hoje nada saiu do papel. Formar aldeias protegidas, no alto Guaporé, era então a política do governo para conter os cabixis (= nambiquara) que atacavam os arredores de Vila Bela (Mato Grosso).

● Leverger (1852: 47) notou também que o aldeamento dos *Guarayos do Páo cerne*, na margem esquerda do Guaporé, ainda não se tinha realizado. Leverger fala aqui da localização da futura Santa Ignez e não do território tradicional dos warazúkwe e, portanto, não erra na sua localização, como Riester o pretende (1977: 33). Finalmente, o projeto começou e, em 1853, Antônio Gomez da Silva conseguiu levar 14 casais de *Guaraios* em Santa Ignez (perto de Vila Bela e longe do território tradicional dos warazúkwe) e mais alguns em 1854. No fim de 1854, por razões desconhecidas, o projeto fracassou e os Guaraios foram abandonados a sua própria sorte. O último sobrevivente de Santa Ignez morreu em 1929, flechado pelos nambiquara (Price 1976).

● Durantes os meses de agosto e setembro de 1877, Fonseca (1986: 157-175) baixou o Guaporé a partir de Vila Bela. Passando por Cubatão, ele observou que a 'aldeia de índios *garaios* de Santa Inês' teve pouca duração e já não existia. Em Paredão Vermelho (atual Barranco Vermelho, margem boliviana, na metade do caminho Pimenteira – Bella Vista), ele encontrou duas aldeias de 'índios *garaios*, domesticados, conhecidos pela tribo de *Pau Cerne*', onde elaborou o primeiro vocabulário dessa língua. Notou que falavam um pouco português e que, além de Paredão Vermelho, habitavam os lugares altos de Flechas (ilha do Guaporé), Jangada (estirão do Guaporé), Veados (lado brasileiro) e Acorizal (margem brasileira).[3] Rio abaixo, ele avistou o Morro dos Veados (lado brasileiro), onde também havia malocas de *garaios*. Observou cuidadosamente um pequeno riacho que marca o começo do Campo dos Veados (lado brasileiro), riacho que hoje se chama Riozinho[4] e onde nossos informantes e seus ancestrais nasceram. Abaixo do Campo dos Veados, Fonseca passou os Campos do Primeiro Acorizal, do Acorizal Grande e do Terceiro Acorizal (todos no lado brasileiro), antes de alcançar a foz do rio Paragaú (atual rio Paragúa).

● A partir de 1880, com a forte demanda da borracha, começou a história do contato dos warazúkwe com os mestiços e os chiquitano, o que levou o mundo warázu a seu ocaso: efeito devastador de fortes epidemias, avanço dos patrões de Santa Cruz de La Sierra e dos brasileiros, estado de semi-escravidão em que os warazúkwe se encontravam, etc.

[3] Fonseca (1986: 168) escreve que todos esses lugares estão na 'margem esquerda' do Guaporé, mas, na versão francesa de sua obra (1899), diz que 'os *garayos* têm outros povoados na margem direita e moram igualmente... na margem esquerda do Guaporé'. Esse tipo de erros é frequente em viagens superficiais, a não ser que o general Fonseca não soubesse a diferença entre a esquerda e a direita! Apesar da viagem de Nordenskiöld em 1914, Métraux (1948: 430) repete tamanho erro e, copiando provavelmente de Métraux, Riester (1977: 34) também pretende erradamente que todos os lugares warázu mencionados por Fonseca encontram-se em território boliviano. Tal desleixo geográfico, por parte de alguém como Riester, que viveu sete meses com os warazúkwe, é algo chocante.

[4] ... e não rio dos Veados, como o mapa do IBGE o indica. No mesmo mapa, o leitor notará um 'Corixo do Paucerne' (lado brasileiro) que não existe. Esses dois exemplos são o bastante para mostrar o pouco de sério que a cartografia brasileira dá a seus topônimos. O mapa indica também, dessa vez corretamente, o rio Guarajus como afluente do rio Corumbiara (lado brasileiro).

● Em 1914, Nordenskiöld (2001: 266-279) visitou os *pausernas* (warazúkwe) que viviam no Riozinho (o mapa de Nordenskiöld mostra que ele encontrou os warazúkwe no lado brasileiro, entre os rios Guaporé e Corumbiara), em um lugar que ele chamou de Orikoripe (o nome correto é *Urukuri-ti* 'lugar de palmeiras uricuri, uricurizal'). Observou que eles chamavam a si mesmos de *guarayu* (o nome correto é warázu) e que estavam em plena desintegração devido às numerosas razões que evocamos: sobravam apenas oito famílias no Riozinho (26 pessoas) e 15 famílias em Campo Grande (lado boliviano). Apesar desse ocaso, o autor notou também que, como é costume dos índios, a tribo era desunida e que os warazúkwe do Brasil guerreavam contra os da Bolívia por causa de mulheres roubadas. Tinham medo de seus vizinhos que chamavam de 'huari' (na realidade, a palavra warázu *wári* designa qualquer índio, o que inclui os warazúkwe) e chamavam de 'muó' os maus espíritos do bosque (na realidade, a palavra warázu *múwo* designa o espírito do morto).

● Riester (1972) foi o primeiro antropólogo a estudar sistematicamente a cultura material, econômica, mitológica e religiosa dos warazúkwe. Ficou com eles sete meses (1964-1965) em Campo Grande (lado boliviano). Como Riester (1976: 185-186) notou corretamente, Campo Grande foi o último aldeamento warázu, chegando a uma população de 49 pessoas. Durou de 1959 a 1968, data da morte do último chefe e da desintegração da tribo. Em novembro de 1970, o número de warazúkwe havia caído para 29 pessoas e, em 1974, restava apenas uma família de quatro pessoas. Os warazúkwe já não existiam e os últimos anciões esperavam a morte. Do ponto de vista linguístico, Riester (1977: 15) confessa com toda honestidade o seu escasso domínio do idioma warázu. Por essa razão, não é de se estranhar que os dados lexicais que aparecem em Riester (1972: 60-68), e que consistem de mais de 200 palavras, são, a mais de 99%, uma cópia dos dados de von Horn (1955).

1.2. Os estudos linguísticos sobre o warázu. Temos várias listas de palavras warázu desde o fim do século XIX. Exceto a última, todas são de baixa qualidade:

1) Fonseca (1986: 168-171) fornece um misterioso vocabulário warázu de quatro páginas, declarando - na versão francesa (p. 218) - que se trata de 'um dialeto guarany quase puro' (?). Uma olhada detalhada na sua lista de palavras mostra que o vocabulário não tem nada a ver com o warázu, mas é estritamente guarayu: **bery** por **mberɨ** *banana*, **pataque** por **patagwii** *cana-de-açúcar*, **cabe** por **kaβe** *cachorro*, **caiguaçú** por **kaʔi-wasu** *macaco-cuatá*, **guaguaçú** por **gwagwasu** *babaçu*, **trocuáre** por **turukwar** *roupa*, etc., a consoante **r** mantendo-se em fim de palavras (como em **jabebyr̲a** por **jaβeβiru / jabebru** *arraia*). As vogais nasalizadas em fim de palavras não foram acuradamente notadas: **aca** por **akã** *cabeça*, **cú** por **kũ** *língua*, **tatantxê** por **tatã-tʃĩ** *fumaça*, **tatapy** por **tata-pĩi** *carvão*. Para engrossar o mistério, há algumas palavras que poderiam ser guarani (como **igara** *canoa*, **taba** *aldeia*) e somente 3-4 palavras que parecem pertencer à língua warázu (como **monopédo** *um,* **kuden** *mulher*). Não sabemos ao certo o que ocorreu, nem como Fonseca acabou fazendo sem saber um vocabulário guarayu na margem do Guaporé. Nossos informantes não sabem sequer uma palavra de guarani ou de guarayu, e afirmam que os warazúkwe nunca viveram misturados com outro povo. No entanto, não devemos nos esquecer de que estávamos em 1877 e que o 'boom' da borracha já tinha começado a alcançar o Guaporé com a chegada de todo tipo de aventureiros (Fonseca 1986: 183). Riester (1977: 34) nota que, no fim do século XIX, um sacerdote franciscano estabeleceu-se na margem do Guaporé **com 20 famílias guarayu** para induzir os warazúkwe a estabelecer-se em uma missão que nunca se concretizou. Seja como for, o vocabulário de Fonseca vai ser o 'vocabulário padrão warázu' por quase um século, de Métraux (1948) a Loukotka (1968), passando por Rodrigues (1955: 1056), que chegou a afirmar que o 'pauserna é um idioma tupi-guarani puro'. No entanto, a lista de Fonseca, que parecia mostrar que o warázu estava muito relacionado com o guarayu, mostrava unicamente que o guarayu estava muito relacionado consigo mesmo, o que é supérfluo para não dizer ridículo!

2) No entanto, já em 1951, von Horn chegou a outras conclusões (Riester 1977: 50), afirmando que o 'üaradu' (warázu), na sua estrutura, tem relações mais estreitas com o guarani que com o guarayu e declarando que os pauserna o entendiam melhor quando ele falava o guarani do Paraguai que quando ele falava guarayu. Assim, von Horn seria um verdadeiro poliglota que falava pelo menos guarani, guarayu, alemão, espanhol e português. Infelizmente, a longa lista de palavras que von Horn (1955) elaborou está longe de mostrar algum dom especial para os sons da língua warázu. A página 5, intitulada 'fonética', é a única que vale a pena ler. Nela, von Horn nota finamente uma diferença importante entre [**a**] e [**ə**], e que o **ɨ** do warázu seria intermediário entre [**i**] e [**ɨ**] do guarani. No entanto, não julga útil fazer essas distinções no estudo e acaba misturando muitas vogais: **o̲** e **u̲** finais [**piáho** por **piáhu** *novo*, **pikáho** por **pikáhu** *pombo*, etc.], **a̲** e **e̲** finais [**piraita** por **pirá-ete** *matrinxã (peixe)*, etc.]. Quase sempre confunde **i̲** e **ɨ̲**, e, raramente, faz uma diferença entre **a̲** e **ə̲**. Na lista de pronomes, indica **na** por **ne** *tu*, **óra** por **óre** *nós*, **ai** por **áʔe** *ele*. Ele usa frequentemente o prefixo independentizador **t-** (**t-éha** *olho*, **t-ia** por **t-ié** *barriga*, **t-e** por **t-ɔ̃ɨ** *dente*, **t-óo** por **t-óʔo** *carne*), prefixo que os warazúkwe nunca usam com as partes do corpo. Enfim, von Horn fornece uma lista impressionante de animais e de plantas (15 páginas), infelizmente equivocada do começo até o fim: 40 mamíferos (somente 5-6 bem notados), 56 aves (10 bem notadas), muitos peixes (3-4 bem notados), e 5 páginas de 'plantas silvestres e campestres' que constituem a pior parte do trabalho. De acordo com nossos informantes, o único responsável por tantos erros de identificação e de transcrição foi von Horn, e não o tio deles que lhe ensinava o warázu. Alguns exemplos que questionam o conhecimento de guarani e de guarayu alegado pelo autor: **ðakára** por **ðakáre** *jacaré*, **makára** (ou **makáða**) por **marakáða** *gato*, **máhi** por **kutsíwai** *esquilo*, **ðopási** por **míku** *mucura*, **pã** por **pái** *paca*, **éða** por **éira** *irara*, **ðuv-n** por **ðúʔi** *sapo*, **tararú** por **ɨtawar-úhu** *pirarara (peixe)*.[5] Para ser justo com von Horn, convém notar que os warazúkwe falam rápido, que a vogal **/ɨ/** é de realização extremamente delicada e que 60% do vocabulário básico fornecido por ele está mais ou menos correto.[6]

3) Adepto da glotocronologia dos anos 1960, que pretendia que as línguas mudavam regularmente, como aquelas substâncias radioativas cuja massa se reduz à metade a cada 2000 anos (em termos linguísticos, isso se traduziria por uma perda de 26% do vocabulário básico a cada 1000 anos), *i.e.* alguma teoria que procura regularidade em fenômenos que por natureza são irregulares, Firestone (1965) aplica esses princípios às línguas tupi-guarani da Bolívia. Para esse fim, contenta-se em recolher uma lista de 100 palavras warázu (página 65) e, pela primeira vez, essa língua aparece tal como está na realidade. Firestone é o primeiro investigador a notar corretamente as vogais dessa língua, por exemplo: **záhi** *lua*, **kuaráhi** *sol*, **pira** *peixe*, **íta** *pedra*, **h-upía** *ovo*, **kúpi** *pé*, **ɨ-púku** *comprido*, **-énipia** *joelho*, etc. No entanto, ofuscado pela glotocronologia, que o cega e o obriga a concentrar sua atenção exclusivamente sobre o léxico, ele deixa passar, naquela lista reduzida, o que deveria saltar-lhe aos olhos: o intercâmbio de **i̲** e **ɨ̲** que o warázu compartilha com o sirionó e que aproxima essas duas línguas mil vezes mais que todos os métodos glotocronológicos do mundo. Voltaremos nisso na seção 2.2.

[5] A Universidade de Leipzig recopilou os dados etnobotânicos de von Horn e de outros investigadores do século XX, publicando-os recentemente sob a forma de um *Diccionario flora y fauna guarasu* (Anônimo 2015), sem verificar com os últimos falantes de warázu o que esses dados valiam!

[6] Von Horn Fitz Gibbon foi um grande aventureiro austríaco que, depois de muitas voltas na América do Sul, acabou fixando-se no rio Guaporé nos anos 1950. Foi sucessivamente garimpeiro nas minas de ouro perto da foz do rio Paragúa e empregado de uma firma de tipografia de Cuiabá. Nos seus tempos de folga, visitava as comunidades do Riozinho (lado brasileiro) e de Chaco Viejo (lado boliviano), onde elaborou seu enorme vocabulário. Esse grande homem teve um fim trágico. Foi assassinado em 1958 em Cubatão (Mato Grosso) por três criminosos: à noite, enquanto dormia, recebeu uma bala na cabeça. Os ladrões fugiram com o pouco dinheiro roubado, livrando-se do corpo, ninguém sabe onde até hoje (informação de Sérgio Toledo Céspede, nascido em 1927, ex-empregado de von Horn, morador de Pimenteiras). Von Horn mereceria uma biografia escrita.

1.3. A origem dos *warázu* e da palavra *guarayu*. Vejamos primeiro a posição de Métraux (1948: 430-431) sobre a origem dos guarayu e dos warazúkwe (nossas observações entre colchetes):

> Os *guarayú* e os *pauserna* [warazúkwe] formavam uma só tribo, mas separaram-se quando os ancestrais dos *guarayú* modernos foram recolhidos em missões. Os *pauserna* são os descendentes dos *guarayú* que ficaram independentes... Os *pauserna* vivem na margem esquerda do alto rio Guaporé [erro que deve ter sua origem na leitura de Fonseca, *cf.* 1.1.], onde o pao cerne é abundante; daí seu nome [já dissemos e repetimos: não existe nenhuma espécie silvestre que leva o nome de 'pau cerne', no Brasil e na região estudada]. Antigamente, quando eram mais numerosos, eles alcançavam o baixo rio Paraguay e seus afluentes [lamentável erro tipográfico, pois se trata do rio Paragúa ou Paragáu, afluente do rio Guaporé que nasce perto de San Ignacio, e não do rio Paraguai]... Os *guarayú*, como os *chiriguano*, são descendentes dos *guaraní* do Paraguai que, no fim do século XV e no começo do século XVI, atravessaram o Chaco e a Província de Chiquitos em pequenos grupos para atacar as fronteiras do Império Inca... Os primeiros documentos usam frequentemente o nome *guarayú* para todos os índios *guaraní* (*chiriguano* e *guarayú* verdadeiros), que tinham migrado do Paraguai... Em 1695, o padre Cipriano Barrace manteve contato com eles... A missão de Juan Bautista de Guarayos foi fundada para os *guarayú*.

O leitor poderá ler nossa crítica a esse tipo de interpretações em Ramirez (2010: 188-195), onde encontrará também uma bibliografia selecionada. Como as asserções de Métraux formaram uma imensa bola de neve e são repetidas até hoje, vejamos o que há de fundamentalmente errado nelas:

1) Na Bolívia colonial, sabemos que a palavra *guarayu* ou *guarayo* era um etnônimo genérico e depreciativo aplicado a todo índio inimigo e selvagem: eram *guarayu* os chiriguano (guarani ocidental), os sirionó, os chapacura e certos grupos pano ou takana, mas eram também guarayu - e o são até hoje - os *guarayu* verdadeiros de Santa Cruz e os *warazúkwe* do Guaporé. Tudo isso gerou uma tremenda confusão na interpretação do etnônimo *guarayu* nos séculos XVI-XIX, e Métraux o sabia muito bem. Ainda assim, Métraux pretende reconstruir os caminhos de migração dos *guarayu* verdadeiros e dos *warazúkwe*, acrescentando que esses dois grupos formavam uma só tribo que se dividiu, sendo os *warazúkwe* descendentes de uma parte dos *guarayu* verdadeiros. A origem dessa polêmica parece apoiar-se na identidade dos nomes (os *warazúkwe* foram também conhecidos como *guaraju* ou *guarayo*) e pelo vocabulário equivocado de Fonseca (1986), que era *guarayu* e não *warázu*. De fato, essa identidade entre *guarayu* verdadeiro e *warázu* não se apoia em nenhuma fonte histórica e é meramente especulativa. Na época de Métraux, nada se sabia sobre a cultura e a verdadeira língua warázu. Riester (1977: 29-33) contesta essa unidade warázu-guarayu por encontrar diferenças culturais fundamentais entre os dois grupos. Da mesma forma, a descrição linguística que segue mostrará que os warazúkwe não podem ser guarayu que se separaram entre o século XVI e o ano 1741, e que as asserções de Métraux, além de ser especulativas, são no mínimo absurdas. Em particular, a fonologia mostra diferenças radicais (como o intercâmbio de **i̲** e **i̱** do warázu) que certamente não podem ter ocorrido em um lapso de tempo tão curto.

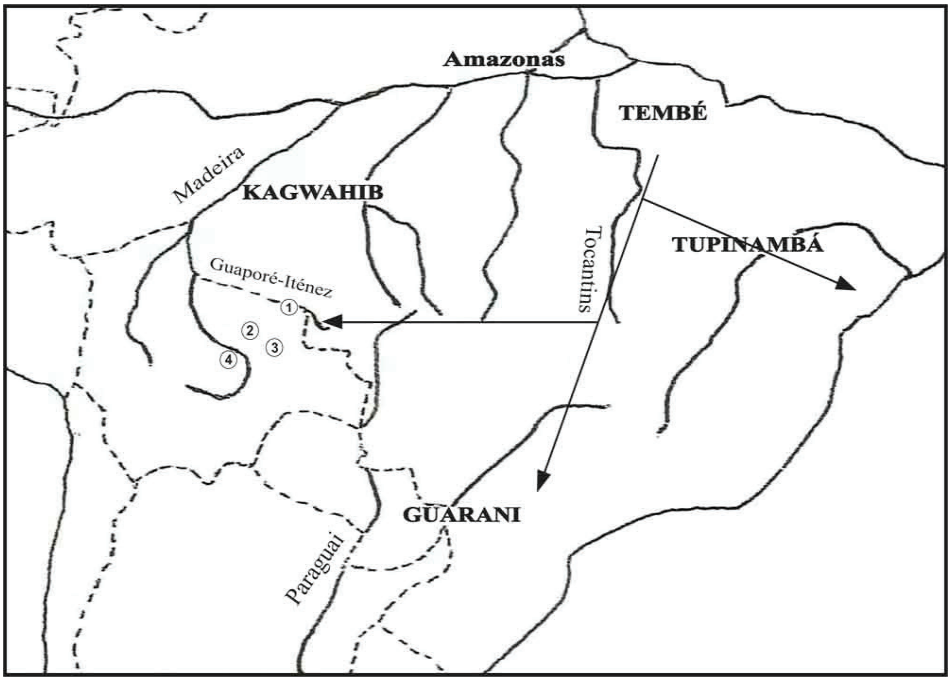
2) Já mostramos (Ramirez 2010: 194-195) como, em 1693, o padre Barrace encontrou *sirionó*, e não *guarayu* verdadeiros como Métraux o pretende, no caminho de Loreto a Baure. De igual forma, a missão de Juan Batista de Guarayos, fundada em 1710 e abandonada em 1718 (Eder 1985: XLIII-XLV), abrigava *sirionó* e não *guarayu* verdadeiros. O leitor curioso poderá ver sua localização exata nos mapas do século XVIII incluídos em Ribera (1989: 41, 57): a missão ficava nas cabeceiras

do rio Machupo (rio Cocharca), exatamente a meio caminho entre Trinidad e Baure, onde hoje se encontram os *sirionó* de Ibiato e onde se encontravam, no famoso mapa de Juan de Santa Cruz y Olmedilla (1775), os índios *Yuiquis*. A única coisa que as fontes históricas indicam é que os *guarayu* verdadeiros foram recolhidos em missões franciscanas no começo do século XIX, os warazúkwe sendo assim os primeiros a ser missionados, em 1752-1754 (*cf.* 1.1), e não os *guarayu* verdadeiros como Métraux o pretende.

3) Sobre a origem da palavra *guarayu*, sugerimos uma provável origem quéchua (Ramirez 2010: 188). Esse tipo de etimologia popular pode estar errado porque o etnônimo não parece limitar-se ao território boliviano. Veiga (2007: 112-114) nota que os padres jesuítas espanhóis de Guaíra, entre 1626 e 1630, chamavam certos jê meridionais de *Gualachos*. Eram vistos como guerreiros exercitados a matar quando embriagados. Encontravam-se em guerras contínuas com as tribos guarani vizinhas (kaigwá). Mais ao norte, os xerente-xavante chamam *warazu* os outros índios ou os não-índios, e os amanajé chamavam os gavião, seus vizinhos jê, de *warajú*. Em resumo, a palavra guarayu-warazu encontra-se em duas áreas descontínuas: da área guarani à Bolívia, e na área do rio Tocantins.

Como explicar essa descontinuidade? Isso poderia apoiar a teoria que faz do baixo Tocantins o lar dos tupi-guarani (*cf.* mapa 2). Assim se explicaria como a palavra *guarayu* teria se expandido do Tocantins para o sul acompanhando em paralelo uma grande migração guarani do rio Tocantins para o rio Paraná. Isso também se encaixaria bem com uma migração tupinambá do rio Tocantins para o litoral Atlântico. Todos os cronistas do século XVI apoiam claramente essa rota hipotética. Souza (2001: 229) nota que os tupinambá alcançaram o litoral baiano vindo de 'além do rio de São Francisco' e que depois se diversificaram (potiguara, caeté, tupinaé, tupiniqui, tamoyo) enquanto Cardim (1980: 101-103) diz que os tupiniqui do Espírito Santo vem de Pernambuco. Para Métraux (1927), não há como duvidar dessas fontes do século XVI: os tupinambá vieram do sertão do São Francisco e invadiram o litoral de Pernambuco e da Bahia no século XV para, no século XVI, espalhar-se para o Sul (Espírito Santo, Rio de Janeiro) e o Norte (Rio Grande do Norte).[7] A teoria do lar tupi-guarani no baixo Tocantins e perto da foz do rio Amazonas, com seus parentes linguísticos (juruna, munduruku) não muito distantes, é bem razoável. Nesse lar, os tupi-guarani teriam adotado de uma etnia desconhecida um vocabulário próprio a eles e a seus vizinhos setentrionais karib (kari'na, makusi, pemon, etc.), como nas palavras que designam o tamanduá, o quati, o gato, o pacu e o milho.

[7] Contrariando as fontes históricas, alguns pesquisadores preferem fazer trasladar os tupinambá das cabeceiras do rio Paraguai (via rio Tietê!) até o Atlântico, no Rio de Janeiro e, de lá, seguir rumo ao Norte: tudo isso sem nenhuma argumentação histórica.



Mapa 2: ①WARÁZU ②SIRIONÓ ③GUARAYU ④YUQUI
(as flechas indicam hipotéticas rotas de migrações dos tupinambá e dos tupi-guarani meridionais)

4) Sobre a origem dos warazúkwe, nada mais podemos afirmar que a frágil hipótese acima sugerida: do alto rio Tapajós para o Guaporé, atravessando o alto rio Paraguai entre o território bororo e a Chiquitania. As crônicas do século XVI que se centralizaram no rio Paraguai nunca deram dados linguísticos fiáveis sobre quem eram os 'itatines' que viviam ao nordeste da Chiquitania (Pitaguari, Bambuguasu), os 'guarani das Montanhas' perto do rio Jauru e outros 'chiriguano' que viviam perto do rio Guaporé.[8] Os dados fornecidos neste estudo mostram uma grande afinidade lexical entre o warázu e o guarani do Paraguai, sugerindo que os falantes dessas duas línguas viviam muito perto, mas quando e onde? No rio Guaporé, no rio Paraguai, ou em outro ponto da grande migração acima mencionada?

5) Sobre o caminho das migrações tupi-guarani, em vão se pediria ajuda à arqueologia, e o leitor ingênuo deve ser capaz de fazer a diferença entre pesquisas sérias e pesquisas superficiais. Por exemplo, compare:

[8] Combès (2010) repertoria mais de 900 etnônimos na vasta região compreendida entre Santa Cruz ao oeste, o rio Paraguai ao leste e o Chaco ao sul, a maioria *nomina nuda*, *i.e.* denominações vazias dadas aos índios do século XVI pelos cronistas sem que nenhuma informação linguística tenha sido fornecida. Sobra a tarefa desesperante e frustrante para identificar alguns desses *nomina nuda* com grupos indígenas conhecidos, *cf.* Combès (2010: 1-3). Sobre a ambiguidade das palavras 'guarayu' e 'chiriguanae itatín', *cf.* Combès (2010: 163, 172-175).

- a famosa polêmica romeno-húngara para saber quais povos ocupavam a Romênia entre os séculos VI e X d.C., depois da queda do Império Romano: daco-romanos (como os historiadores romenos o pretendem e como os historiadores húngaros o negam), húngaros, eslavos, búlgaros? Até hoje, a arqueologia não ajudou a resolver o problema: apesar dos vários horizontes arqueológicos descobertos e muito bem compilados, a identidade dos povos que viviam naquela época não pôde ser revelada, simplesmente porque não se pode saber qual língua se falava nos sítios descobertos!

- com uma pretensa ocupação tupi em Rondônia que teria 5000 anos e que seria comprovada pelo tipo de cerâmica (Rodrigues e Cabral 2012: 499-501), ou outra presença tupi-guarani conjeturada no sul do Brasil e que teria quase 3000 anos. Com uma profundeza temporal provavelmente menor que a da România Ocidental (1500 anos, talvez menos), é de duvidar que o tupi-guarani já existisse no sul do Brasil há 2000-3000 anos: se os tupinambá chegaram à Bahia no século XV d.C., como acreditar que os guarani, com uma língua tão próxima do tupinambá,[9] alcançaram a bacia do rio Uruguai há 3000 anos? De forma geral, convém tomar com cuidado os resultados a que chega certa arqueologia das Terras Baixas da América do Sul, onde basta só um caco velho de 4000 ou 5000 anos para que alguns arqueólogos logo afirmem que 'é tupi, é arawak, é grego, etc.', e comparar com o exame minucioso dos horizontes arqueológicos da Alta Idade Média nos Bálcãs, onde os especialistas nem conseguem decifrar a identidade dos povos que viviam em sítios datados de apenas 1200 anos.

2. Fonologia

Os traços escolhidos foram sugeridos por regras que estudaremos na seção 2.2.: a regra de dissimilação vocálica, o intercâmbio de **i** e **ɨ**, a distribuição alofônica de certas consoantes (alofones palatalizados) e a contaminação dos morfemas positivos sobre os morfemas adjacentes, que transformam **a** em **ə**, **ɾ** em **n**, **p** em **m**, **k** em **n**, e **kw** em **w**. [0son] indica que a consoante não é marcada para o traço [sonora], não havendo oposição do tipo - por exemplo - **s**/**z**. As flechas indicam os alofones que aparecem em contexto palatal (com cisão e fonemização por perda do material palatal pelo menos para **ts**):

+SIL	-post		+post
+alt	**i**	**ɨ**	**u**
-alt	**e**	**ə**	**o**
		a	

-SIL		labial	dorso-coronal		glotal
			+dental	-dental	
-son		**p**	**t**	**k**	**ʔ**
+son	+nasal	**m**	**n**	→ **[ɲ]**	
	-nasal		**ɾ**	→ **[ɾʲ]**	
0son		**w** / **kw**	**ð** → **[j]** → **[tʲ]** → **ts**		← **h**

[9] Na seção 4, o leitor constatará que o tupinambá e o guarani compartilham 98% do vocabulário básico, bem mais que o espanhol e o português entre si.

2.1. Realização dos fonemas e oposições. Nada temos a dizer sobre a realização dos fonemas **p**, **k**, **kw** [k^{w}], **m**, **a** e **ə**. Os outros fonemas têm as seguintes realizações:

/t/ [t ~ tʲ (tʃ) ~ ts] (as variantes [tʲ ,tʃ, ts] ocorrem adjacentes a [**i**] e serão estudadas ulteriormente)

/n/ [n ~ ɲ] (a variante [ɲ] ocorre depois de [**i**] e será estudada ulteriormente)

/ɾ/ [ɾ ~ ɾʲ] (a variante [ɾʲ] ocorre depois de [**i**] e será estudada ulteriormente)

/ð/ [ð ~ j̰ (ʤ)] (as variantes [j̰, ʤ] ocorrem depois de [**i**] e serão estudadas ulteriormente)

/h/ [h ~ ts] (a variante [ts] ocorre depois de [**i**] e será estudada ulteriormente)

/w/ → [β] / antes de **ɨ**: /haiwɨ/ [háiβɨ] *chuviscar*.

→ [w] / outros contextos: /awaɾa/ [awáɾa] *cão*.

/e/ → [e] / em ditongos decrescentes: /e-ɨ-nupə/ [eɨ̯núpə] *bata nele!*

→ [ɛ] / outros contextos: /tse-ɾ-eme/ [tsɛɾémɛ] *meu lábio*.

/o/ → [o] / em ditongos decrescentes: /o-ɨ-nupə/ [oɨ̯núpə] *ele bate nele*.

→ [ɔ] / outros contextos: /poko/ [pɔ́kɔ] *banana*.

/i/ → [i̯, j] / em ditongos (facultativo): /tse-ɾ-ie/ [tsérɨ̯ɛ] ~ [tsérjɛ] *minha barriga*, /i-əkə/ [jə́kə] ~ [i̯ə́kə] *riacho*, /oi/ [ój] ~ [ói̯] *casa*.

→ [i] / em todos os contextos: /kihe/ [kíhɛ] *faca*, /iwiɾa/ [iwíɾa] *árvore*.

/u/ → [u̯, w] / em ditongos (facultativo): /kuɨmaʔe/ [ku̯ɨmáʔe] ~ [kwɨmáʔe] *homem*, /u-eɾu/ [wɛ́ɾu] ~ [u̯ɛ́ɾu] *ele traz*, /kau/ [káw] ~ [káu̯] *vespa*.

→ [u] / em todos os contextos: /t-u/ [tu] *pai dele*, uɾuwu [uɾúwu] *urubu*.

/ɨ/ → [ɨ̯, ɪ] / em ditongos (facultativo): /həi-waʔe/ [həɪwáʔe] ~ [həɨ̯wáʔe] *piranha*.

→ [ɨ] / em todos os contextos: /ɨta/ [ɨ́tʲa] *pedra*, /ɨnaða/ [ɨ̯náða] *inajá*.

Ou seja: quando uma sequência de vogais inclui uma vogal alta (**i**, **u**, **ɨ**) e uma vogal mais baixa, a vogal mais alta torna-se não silábica (respectivamente: **j**, **w**, **ɹ**) em registro coloquial, que ela esteja em primeira ou segunda posição dentro da sequência.

O padrão silábico é **(C)V** ou **(C)VV**: **poko** [pɔ́.kɔ] *banana*, **maɾakaða** [ma.ɾa.ká.ða] *gato*, **əðɨ** [ɔ́.ðɨ] *anhuma*, **aʔe** [á.ʔɛ] *ele*, **piahu** [pi̯á.hu] *novo*, **a-ɨ-pia** [á.ɨ̯.pi̯a] *teço*, **tse-ɾ-upea** [tsɛ.ɾú.pɛ̯a] *meu cílio*, **tse-ɾ-oi** [tsɛ́.ɾoi̯] *minha casa*, **tse-ɾ-aʔɨ** [tsɛ.ɾá.ʔɨ] *meu filho*, etc. Como se vê pelos exemplos acima, o acento não tem valor fonêmico: recai sempre na penúltima sílaba. No entanto, pensando em futuras pesquisas, indicaremos quase sempre, neste estudo, o acento.

A oclusão glotal **/ʔ/** é muito fraca. Apesar de ser difícil percebê-la, ela tem valor fonêmico. Compare **kúi** *cuia* e **(k)úʔɨ** *farinha*: o 1º morfema contém o ditongo **ui** e, quando improvisamos um hiato entre **u** e **ɨ**, os informantes reagiam violentemente contra nossa tendência a fazer duas sílabas e condenavam nossa pronúncia; ao contrário, quando improvisamos um hiato ou até uma forte oclusão glotal no 2º morfema, os informantes sempre aprovavam. Na nossa pesquisa de campo com o sirionó, achamos o mesmo padrão: Priest (1980: 6) recusou-se a reconhecer o valor fonêmico da oclusão glotal em sirionó, o que o obrigou a complicar suas regras de acentuação.

Enfim, **/w/** e **/kw/** não podem ser confundidos com **/u/** e **/ku/**. Compare:

/u-eru/ [wéru] ~ [u̯éru] *ele traz*	**/a-wewe?e/** [awɛwé?ɛ] *vomito* e nunca *[au̯ɛwé?ɛ]
/kuima?e/ [ku̯ɨimá?e] ~ [kʷɨimá?e] *homem*	**/iwi-kwa/** [iwíkʷa] *buraco* e nunca *[iwíku̯a]

Alguns exemplos de oposições vocálicas:

ə / a	**éiɾə** *mel*	**éiɾa** *irara*
	ítə *concha*	**íta** *pedra*
	tsepurú?ə *meu umbigo*	**tsepurú?a** *estou grávida*
	tseə́pi *ele me corta*	**tseápi** *minha cabeça*
ə / ɨ	**í?ə** *sombra dele*	**í?ɨ** *ele diz*
	ðúhə *armadilha*	**ðúhɨ** *da agulha*
	ə́ni *certa planta*	**íni** *rede de dormir*
	ipə́ɾi *está torto*	**ipíɾi** *ele se assusta*
ə / i	**tsékə** *minha teta*	**tséki** *meu piolho*
	tsekə́wi *minha chicha*	**tsekíwi** *meu irmão*
ə / u	**tsékə** *minha teta*	**tséku** *minha língua*
	áɾə *dia*	**áɾu** *certo sapo*
ə / e	**oðukátə** *ele matará*	**oðukáte** *matador*
	tsepíɾə *vai me picar*	**tsepíɾe** *minha pele*
ə / o	**tukúmə** *tucumã*	**tukúmo** *corda de arco*
	emə́?e *acorda-te!*	**emó?e** *ensina!*
i / ɨ	**ípi** *está cru*	**ípɨ** *corpo dele*
	oðópi *ele toca*	**oðópɨ** *(a vespa) pica*
ɨ / u	**tsepiɾú?a** *tenho bolhas*	**tsepurú?a** *estou grávida*
	eðə́ni *corre!*	**eðə́nu** *ouça!*
u / o	**tséku** *minha língua*	**tséko** *minha roça*
	húwi *sangue dele*	**hówi** *é azul*
	tseɾú?u *minha flecha*	**tseró?o** *meu músculo*
o / a	**íwo** *copo*	**íwa** *baía*
	tseɾó?i *estou com febre*	**tseɾá?i** *meu filho*
a / e	**á?a** *caí*	**á?e** *digo*
	tsekíha *minha rede*	**tsekíhe** *minha faca*
e / i	**emówe** *apaga!*	**emówi** *levanta!*
	ðehápe *capim-sapê*	**ðehápi** *orvalho*

Alguns exemplos de oposições consonânticas:

p / m	**pítu** *escuro*	**mítu** *mutum*	
	tserépa *ele me viu*	**tseréma** *meu animal de criação*	
m / w	**emápi** *cozinha!*	**ewápi** *senta-te!*	
	ɔ́mə *chuva*	**ɔ́wə** *não índio*	
t / n	**ahétu** *cheiro*	**ahénu** *ouço*	
	ewáta té *anda logo!*	**ewáta né** *anda tu!*	
n / r	**tserunɔ́mɨ** *orelha de meu pai*	**tserurɔ́mɨ** *como meu pai*	
	apíno *peido*	**apíro** *esmago*	
	pɨ́na *anzol*	**pɨ́ra** *peixe*	
ts / t	**tsúpe** *para ele*	**túpe** *até o pai*	
	tseretsípe *meu sobrinho*	**teretsípe** *até o lagarto*	
ts / h	**tse** *eu*	**he** *nome dele*	
	iarɔ́tsɨ *proa de canoa*	**iarɔ́hɨ** *da canoa*	
ts / ð	**tséðu** *minha agulha*	**ðéðu** *jeju (peixe)*	
	tserúpa *minha cama*	**ðerupáka** *espelho*	
h / k / ʔ	**áhe** *saio*	**áke** *durmo*	**áʔe** *digo*
	táhi *taxi (formiga)*	**táʔi** *filho dele*	
	tséhi *minha mãe*	**tséki** *meu piolho*	
k / w / kw	**aðúka** *matei-o*	**aðúwa** *colhei-o*	**aðúkwa** *amarrei-o*

2.2. Regras e processos fonológicos (sincronia e diacronia). Sem tentar ordená-las, temos as regras fonológicas e os processos alofônicos seguintes:

(1) **Intercâmbio de *i** e ***ɨ**. Da mesma forma que o sirionó, as vogais **i** e **ɨ** do warázu, assim como suas contrapartes nasais, não correspondem às mesmas vogais das outras línguas tupi-guarani: por um processo diacrônico incomum, elas intercambiaram suas posições.

Ou seja:

- ao **i / ĩ** das outras línguas tupi-guarani (guarani, guarayu, tupinambá, etc.) corresponde **ɨ / ɨ̃** em warázu e em sirionó: ***i** / ***ĩ** > **ɨ / ɨ̃** [warázu, sirionó]. Alguns exemplos (note que, em sirionó, ***p** > **Ø**):

	Guarani (Gi), Guarayu (Gu), Tupinambá (Tup), etc.: ***i / ĩ**	Warázu: **ɨ**	Sirionó: **ɨ / ɨ̃**
Pedra	**ita** [Gi, Gu, Tup, Tembé, etc.]	**ɨta**	**ɨta**
Peixe	**pira** [Gi, Gu, Tup, Tembé, etc.]	**pɨra**	**(ts)ɨra**
Pele	**-pire(r)** [Gi, Gu, Tup, Tembé, etc.]	**pɨre**	**ɨre**

Milho	**aβati** [Gi, Tup, Tembé, etc.], **aβatʃɨ** [Gu, etc.]	**awatsɨ**	**aβatʃɨ**
Bolha	**-pɨru?a** [Gi, Gu, Tup, Tembé]	**-pɨru?a**	**-ɨrua**
Eu sei	**a-i-kwa** [Gi, Gu, Tup]	**a-i-kwa**	**ɨkwa**
Ele diz	**(h)e?i** [Gi, Gu, Tup], **i?i** [Tembé]	**ɨ?ɨ**	**ɨ**
Flauta	**mimɨ** [Gi, Gu, Tup]	**mimi**	**---**
Dente	**-ãĩ** [Gi, Gu, Tup, etc.], **-əi** [Tembé]	**-əɨ**	**-ɾ-ẽɨ**
Fumaça	**-tĩŋ**, **-tʃĩ** [Gi, Gu, Tup, Tembé, etc.]	**-tsɨ**	**-ʃĩ** (Gasparini e Mendez 2015: 63)
Concha	**ĩtã** [Gi da Bolívia, Gu, Tup], **itə** [Tembé]	**ɨtə**	**(ts)ĩtã**
Ingá	**iŋa** [Gi, Gu, Tup, Tembé, etc.]	**ɨna** [ɨ̨na]	**(ts)iŋa** [siŋja]

Note cuidadosamente que o contrário (***ɨ / *ĩ** [warázu, sirionó] > **i / ĩ**) **não** pode ter ocorrido. Sem precisar levar em conta o 'argumento do número' (há mais línguas do tipo guarani que línguas do tipo warázu), argumento que não serve de prova em diacronia, veremos ulteriormente que as numerosas palatalizações que caracterizam o warázu só puderam ter sido realizadas em contexto de **i / ĩ**, e, portanto, ocorreram **antes** do intercâmbio de ***i / *ĩ** e ***ɨ / ɨ̃**. Em outras palavras, no intercâmbio de **i** e **ɨ**, o warázu e o sirionó foram inovadores e as outras línguas tupi-guarani conservadoras.

- em sentido inverso, ao **ɨ / ɨ̃** das outras línguas tupi-guarani (guarani, guarayu, tupinambá, etc.) corresponde ***i / ĩ** em warázu, em sirionó e em yuqui: ***ɨ / ɨ̃** > **i / ĩ** [warázu, sirionó, yuqui]. Alguns exemplos (note que, em yuqui e em sirionó, ***p** > **h** / **Ø**):

	Guarani (Gi), Guarayu (Gu), Tupinambá (Tup), etc.: **ɨ / ɨ̃**	Warázu: **i**	Sirionó (Sir), Yuqui (Yu): **i / ĩ**
Água	**ɨ** [Gi, Gu, Tup, Tembé, etc.]	**i**	**i** [Sir, Yu]
Pessoa	**mɨa** [Gi, Gu]	**mia**	**mia** [Sir, Yu]
Terra	**ɨβɨ** [Gi, Gu, Tup, Tembé, etc.]	**iwi**	**iβi** [Sir, Yu]
Lua	**jatsɨ** [Gi, Gu, Tup, etc.], **zahɨ** [Tembé]	**ðahi**	**tʃatsi** [Sir], **jatsi** [Yu]
Liana	**ɨtsɨpo** [Gi, Gu, Tup, etc.]	**ihipo**	**itsio** [Sir, Yu]
Doer	**-atsɨ** [Gi, Gu, Tup], **-ahɨ** [Tembé, etc.]	**-ahi**	**-atsi** [Sir, Yu]
Ave	**wɨra** [Gi, Gu, Tup, Tembé, etc.]	**wira**	**gira** [Sir]
Piolho	**-kɨ(β)** [Gi, Gu, Tup, Tembé, etc.]	**-ki**	**-ki** [Sir, Yu]
Braço	**-jɨβa** [Gi, Gu, Tup, etc.], **-zɨwa** [Tembé]	**-ðiwa**	**-tʃiβa** [Sir], **-jiβa** [Yu]
Barriga	**-i(j)e** [Gi, Gu, Tup, Tembé, etc.]	**-ie**	**-ie** [Sir, Yu]
Novo	**pɨatsu** [Gu], **pɨahu** [Gi, Tembé]	**piahu**	**iatsu** [Sir, Yu]
Escuro	**pĩtũ(n)** [Gi, Gu, Tup, Tembé, etc.]	**pitu**	**(h)ĩtõ** [Sir, Yu]

Esse intercâmbio é sistemático: mais de 1000 morfemas contendo **i** ou **ɨ** foram checados e as exceções são raríssimas. Entre elas, encontram-se:

- os empréstimos recentes: **tsokóɾi̱** *seriema* [< castelhano da bolívia *socori*], **tseɾímo** *limão* [< castelhano *limón*], **kuɾúwi̱** *pescada* [< castelhano *corbina*], etc.;

- algumas palavras que podem ser empréstimos como **maɾíwi̱** *maruim*: em guarayu, temos *mariβii* (Anônimo 2005: 59) ou *marigui* (Hoeller 1932: 115); nas outras línguas tupi-guarani (tupinambá, guarani, urubu-kaapór), temos *mariwi*; portanto, a forma warázu, que deveria ser *maɾɨwɨ*, é possivelmente empréstimo do castelhano da Bolívia *marigüi*. Mais algumas raríssimas exceções: a palavra warázu **pi̱tu-wa** *cansado* tem a mesma forma (com **i**) em muitas línguas tupi-guarani como o tupinambá, o guarayu, o guarani, o tembé, o parintintin, e curiosamente também, o sirionó **i̱túβa**, constituindo assim uma exceção à regra também nessa língua. A palavra warázu para 'cinzas' é **tənɨ́mɨ** *cinzas*, com **ɨ**, como em tupinambá, guarayu, guarani, tembé, parintintin, etc., o que também não se enquadra na regra de intercâmbio (esta raiz lexical não existe em sirionó).

Como explicar esse tipo de mudança extremamente incomum? Priest (1980) nota que, em sirionó, o fonema **/i/** realiza-se como uma vogal alta não central extremamente anteriorizada, com a ponta da língua tocando os dentes, tornando esse som único nas línguas do mundo (*i.e.* não é verdadeiramente [**i**], como nas outras línguas tupi-guarani). Supõe então que o proto-sistema era simétrico e que, por uma razão inexplicada ou inexplicável, ***i** anteriorizou-se; depois, ***ɨ** ocupou o lugar do ***i**, lugar deixado vazio pela anteriorização de ***i**. Ou seja: passa-se de um proto-sistema simétrico a um sistema assimétrico: (1) **i** > **ɨ** [?] (anteriorização de **i**), o que provocou (2) **ɨ** > **i** (anteriorização de **ɨ**, ocupando o lugar vazio deixado por **i**).

Por outro lado, Crowhurst (2002) interpreta também o intercâmbio excepcional ocorrido em sirionó como uma cadeia de mudanças de sons (pushchain), um som ocupando o lugar vazio deixado por outro, mas raciocina em sentido oposto (omitimos as contrapartes nasais que seguem as mesmas mudanças que as contrapartes orais): (1) **ɨ** > **i**$^{+}$ (anteriorização de **ɨ** para a vogal **i**$^{+}$ cuja posição exata nem é dada), o que provocou (2) **i** > **ɨ** (recuo ou posteriorização de **i**, ocupando o lugar vazio deixado por **ɨ**). Por outro lado, a autora contesta a base fonética fornecida por Priest: segundo ela, o **ɨ** do sirionó é uma vogal alta e central-anterior, bastante semelhante ao **ɨ** do guarayu e do guarani.

E o warázu? Nesta língua, o fonema que representamos por **ɨ** tem uma realização muito delicada em certos contextos: em começo de palavra e em contexto formal, realiza-se como [**i**] (vogal alta e central): por exemplo, **ɨ́ta** [ɨᵗa] *pedra*. Em vários outros contextos, coloquiais ou enfáticos, nunca se realiza como [**i**]: nesse último caso, ouvimos uma fricção forte nos dentes superiores (ou melhor, na área dental, pois os informantes perderam seus dentes), algo como a fricativa [ð] ou a aproximante [ɹ]. Por exemplo, ouvimos algo como **h-ɔi-wáʔe** [həðwáʔɛ] *piranha* ou **ðepíʔai** [ðépɹaj] ~ [ðépðaj] *amanhecer*, embora a única pronúncia aceita pelos informantes seja [həiwáʔɛ] e [ðepíʔaj], e nunca [həðwáʔɛ] e [ðépɹaj], quando repetimos a palavra!

Isso não significa que apoiamos a proposta de Priest. Ambas interpretações sofrem dos mesmos problemas: o uso de cadeias para explicar o intercâmbio de **i** e **ɨ**. Usam-se cadeias diacrônicas para reestabelecer um equilíbrio, mas os autores nunca mostram onde há assimetria ou desequilíbrio no proto-sistema vocálico evidenciado, por exemplo, pelo guarani e pelo guarayu. Quais são os fatores que motivaram tal intercâmbio das vogais? Se o sistema original mostra um desequilíbrio já presente nele, onde ele está? Na repartição dos alofones? Então, os alofones de ***i** e ***ɨ**, no proto-sistema, deveriam ser os responsáveis da nova ordem fonêmica.

Em outras palavras, no intercâmbio do warázu e do sirionó, o uso de cadeias é aleatório, sem fundamento empírico e, como não há nenhuma motivação para ele, sem valor científico. É o proto-sistema, como já notaram Soares e Leite (1991: 50), na sua assimetria e com suas possibilidades alofônicas, que deveria mostrar o caminho das possíveis mudanças. Portanto, em toda ignorância do que ocorreu, contentamo-nos com o ocorrido: o surpreendente intercâmbio de ***i** e ***ɨ**, tão incomum e tão excepcional que aproxima historicamente o warázu do sirionó e do yuqui.

(2) **Perda da nasalização de todas as vogais menos /a/**. ***Ṽ > V** [fusão de **V** e de sua contraparte nasal]. Alguns exemplos, sem considerar se a nasalização é uma propriedade da vogal ou - o que é mais provável - do morfema inteiro:

- fusão de **u** e **ũ**: ***-uβ** > **-u** *pai*, ***uruβu** > **urúwu** *urubu*, ***-kũ** > **-ku** *língua*, ***-pũʔã** > **-púʔə** *estar de pé*, etc.
- fusão de **o** e **õ**: ***ko** > **ko** *roça*, ***-oʔo** > **-óʔo** *carne*, ***-jẽ-nõ** > **-ðé-no** *deitado*, ***-mõ-ẽni** > **-mó-ini** *acender*, etc.
- fusão de **e** e **ẽ**: ***-eɾ** > **-e** *nome*, ***-peβ** > **-pe** *chato*, ***-ẽn** > **-e** *derramar*, ***-ẽnõi** > **-énoi** *pedir*, etc.
- fusão de **i** e **ĩ**: ***iβi** > **íwi** *terra*, ***ĩ** > **i** *água*, ***-ĩβõ** > **-íwo** *flechar*, ***-pĩrõŋ** > **-píro** *pisar*, etc.
- fusão de **ɨ** e **ɨ̃**: ***-ike** > **-íke** *entrar*, ***piɾa** > **píɾa** *peixe*, ***-tĩŋ** > **-tsɨ** *branco*, ***-jõ-mĩm** > **-ðó-mɨ** *esconder*, etc.

(2[a]) **Transfonemização de ã: *ã [ɐ̃] > ə**. A vogal **a** nasalizada, sendo mais alta na sua articulação que sua contraparte oral, centraliza-se ainda mais depois de perder sua nasalização e torna-se **ə**. Exemplos:

***a** > **a**: ***-ʔaɾ** > **-ʔa** *cair*, ***awaɾa** > **awára** *cão*, ***maɾakaja** > **maɾakáða** *gato*, etc.
***ã** > **ə**: ***mãrãkãnã** > **məɾəkánə** *maracanã*, ***kũjã** > **kúðə** *mulher*, ***ãmãn** > **ə́mə** *chuva*, etc.

(2[b]) **Morfemas positivos e morfemas neutros: o poder da contaminação nasal**. O que o leitor destacou até aqui é a notável semelhança com o tembé-guajajara (perda de **Ṽ**, transfonemização de **ã**). Essa semelhança torna-se ainda mais forte quando se nota que, mesmo com o desaparecimento das vogais nasalizadas, as regras de contaminação nasal ainda atuam em warázu e em tembé. Chamando de 'morfemas positivos' os morfemas que diacronicamente eram nasais, vê-se que esses morfemas ainda influenciam os 'morfemas adjacentes neutros' (morfemas que diacronicamente eram orais), mudando **a** em **ə**, e, frequentemente, **ɾ** em **n**, **p** em **m**, **k** em **n**, **kw** em **w**. Acrescentando [+] antes dos morfemas positivos, damos alguns exemplos de contaminação regressiva em warázu:

awára *cão*	→ **əwəɾə-**[+]**kə́tsi** *cangambá* [**-kətsi** < ***kãtĩŋ** *fedorento*]
kwaráhi *sol*	→ **kwəɾəhí-**[+]**ʔə** *sombra do sol* [**-ʔə** < ***-ʔãŋ** *sombra*]
t-áta *fogo*	→ **t-ətə́-**[+]**tsi** *fumaça do fogo* [**-tsi** < ***-tĩŋ** *fumaça*]
wíra *ave*	→ **wiɾə-**[+]**míni** *passarinho* [**-mini** < ***-mĩrĩ** *pequeno*]
-ápi *cabeça*	→ **-əpí-**[+]**ne** *cabeça* [**-ne** < ***-nẽ** *?*]
-eɾ(u) *causativo*	→ **-ér-u** *trazer* [**-u** *vir*] mas **-enú-**[+]**he** *extrair* [**-he** < ***-tsẽ** *sair*]
karíne *arara*	→ **kaníne** [coloquial]

Exemplos de contaminação progressiva em warázu:

-pi *tocar (instrumento de sopro)*	→ **-**[+]**emí-mi** *instrumento de sopro* [**-emi** < ***-ẽmĩ** *nominalizador*]
-purúʔa *grávida*	→ -[+]**mo-murúʔa** *engravidar* [**-mo** < ***-mõ** *causativo*]
-íke *entrar*	→ -[+]**mó-ine** *fazer entrar*
-kíra *gordura*	→ -[+]**mo-níra** *engordar*
-kwe *plural*	→ -[+]**kuðə́-we** *mulheres* [**kúðə** *mulher*]

Exemplos de contaminação regressiva em tembé:

t-ata *fogo*	→ **t-ətə-**[+]**tsin** *fumaça do fogo* [**-tsin** < ***-tĩŋ** *fumaça*]
wɪra *ave*	→ **wɪrə-**[+]**mɪrɪ** *passarinho* [**-mɪrɪ** < ***-mĩrĩ** *pequeno*]
kɪha(w) *rede de dormir*	→ **kɪhə-**[+]**həm** *corda de rede* [**-həm** < ***tʃə̃m** *corda*]
-eɾ(u) *causativo*	→ **-er-u** *trazer* [**-u** *vir*], mas: **-(e)nu-**[+]**he** *extrair* [**-he** < ***-tsẽ** *sair*]

Exemplos de contaminação progressiva em tembé:

-pi *tocar (instrumento de sopro)*	→ **-**[+]**(e)mi-mi** *instrumento de sopro* [**-emi < *-ẽmĩ** *nominalizador*]
-puruʔa *grávida*	→ -[+]**mo-muruʔa** *engravidar* [**-mo < *-mõ** *causativo*]
-kɪra *gordura*	→ -[+]**mo-ŋɪra** *engordar*

Compare também: **kərəi** [tembé] / **kərəɨ** [warázu] *arranhar*, **kəm** [tembé] / **kə** [warázu] *peito*, **puʔəm** [tembé] / **puʔə** [warázu] *estar de pé*, etc.

Em resumo: a contaminação nasal regressiva e progressiva ainda está em ação em tembé e em warázu. Isso parece mostrar duas coisas: (1) que a desnasalização das vogais e a transfonemização de **/ə/** devem ser recentes e (2) que talvez haja um parentesco histórico próximo entre o warázu e o tembé.

(3) **--o--a/ə-- > --u--a-- (dissimilação regressiva)**. Na seção 3., veremos que, em warázu, a regra sincrônica que determina as variantes alomórficas dos morfemas **o-** *3ª pessoa / reflexivo*, **oro-** *1plEX / 1(A)+2(B)*, **mo-** *causativo*, é uma dissimilação regressiva: **o-**, **oro-**, **mo-** → **u-**, **uru-**, **mu-** antes de **a** e **ə**. Por exemplo:

-móno *morrer*	→ **o-móno** *ele morre*
-ki *chover*	→ **ó-ki** *chove*
-muðíwa *pintar*	→ **o-muðíwa** *ele pinta*
-ðáhu *banhar-se*	→ **-mu-ðáhu** *banhar*
-mú-mə *acordar*	→ **o-mú-mə** *ele o acorda*, **oro-mú-mə** *nós o acordamos*, *eu te acordo*
-pápa *contar*	→ **u-pápa** *ele conta*
-kə́ði *perder-se*	→ **u-kə́ði** *ele se perdeu*
	→ **-mu-kə́ði** *perder*

Por sua vez, essa regra sincrônica atravessa - diacronicamente - um conjunto bem delimitado das línguas tupi-guarani. Compare, por exemplo, os morfemas seguintes:

tupinambá, **guarani**, **guarayu**, etc. ⇒	**--o--a/ə--** >	**--u--a/ə--**	⇐ **warázu**, **sirionó**, **tembé** (talvez também: asurini do Xingu, urubu-kaapór)
	-amota(β) *barba*	**- amuta(w)**	
	-mokãʔẽ *assar*	**-mukãʔe**	
	-mona *ladrão*	**-muna**	
	-oβa *rosto*	**-uβa**	
	oka(ɾ) *praça*	**uka(r)**	
	-oɾa(β) *desatar*	**-uɾa(w)**	
	-poβa(n) *fiar*	**-puwa(n)**	
	-poɾa(ŋ) *bem*	**-puɾa(ŋ)**	
	-pota(r) *querer*	**-puta(r)**	

Esses exemplos mostram que a sequência **--o--a/ə--**, encontrada na maioria das línguas tupi-guarani (guarani, guarayu, tupinambá), tornou-se **--u--a/ə--** em warázu, em tembé e em sirionó. Temos certeza de que a mudança efetuou-se na direção indicada sem ter que levar em conta o 'argumento do número' (há mais línguas do tipo 'guarani' que línguas do tipo 'warázu'), argumento que não serve de prova em diacronia. Com efeito, em warázu, temos dois fatos sincrônicos que mostram a direção diacrônica:

1) em warázu, a sequência **--o--a/ə--** é virtualmente inexistente, enquanto que a sequência **--u--a/ə--** é extremamente comum em guarani e, praticamente, em quase todas as línguas tupi-guarani (***-upaβ** *rede*, ***-uwaj** *cauda*, ***tupã** *trovão*, ***tukan** *tucano*, ***-puʔam** *levantado*, ***-puka** *rir*, ***-nupã** *bater*, ***kujã** *mulher*, ***-kuʔa** *cintura*, ***-juka** *matar*, ***-juβan** *abraçar*, etc.). Isso implica que a mudança inversa **--u--a/ə--** > **--o--a/ə--** não pôde ter ocorrido.

2) a mudança sincrônica **o** → **u** / **__a/ə** é comum em warázu:

-pépo *pena (de ave)*	→ **-pepú-kə** *asa*
-mo-píro *esmagar*	→ **uʔi-mo-pirú-ha** *prensa de mandioca* [**uʔi** *mandioca*]

Mais uma vez, essa dissimilação regressiva (**--o--a/ə-- > --u--a/ə--**) aproxima o warázu do tembé e do sirionó.

(4) **Palatalização antes de *i**: ***ti** / **tĩ > tsi**. Muito comum nas línguas tupi-guarani (com a exceção do tupinambá, do parintintin e de vários dialetos guarani), o processo de palatalização de **t** antes de **i** passou, em warázu, pelas etapas seguintes: ***ti** > **tʃi** > **tʃɨ** > **tsi** (palatalização > intercâmbio **i** e **ɨ** > lenição). Como argumento sincrônico, nota-se que a sílaba **TɬɨTɬɨ** não existe: temos somente as sílabas **ta**, **tə**, **te**, **ti**, **to**, **tu**. Exemplos:

-tĩŋ *branco*	> **-tsɨ**	**aβati** *milho*	> **awátsi**
timo *timbó*	> **tsímo**	**jãtĩʔũ** *mosquito*	> **ðətsíʔu**

(5) ***ts (**e ***tʃ) > h (lenição)**. O enfraquecimento de ***ts (**e de ***tʃ)** em **h** é uma regra sem exceção, qualquer que seja a posição no morfema:

***-tʃi** > **-hi** *mãe*, ***-tso** > **-ho** *ir*, ***tsewoʔi** > **hewóʔi** *minhoca*, ***-tsɨkíje** > **-hekíðe** *ter medo*, ***ts-** > **h-** *3ªsg*, ***pítsa > píha** *noite*, ***-atsaβ** > **-áha** *atravessar*, ***-atʃuk** > **(-ð)-áhu** *tomar banho*, ***-atʃi** > **-áhi** *doer*, etc.

(6) **<u>Palatalização das consoantes dentais e de /h/ depois de ɨ</u>**. É um processo de alomorfismo, com possível perda do material condicionante **ɨ** e cisão fonêmica:

	Depois de **ɨ** (**ɨ**__)	Outros Contextos
/t/	[tʲ] ~ [tʃ]	[t]
/n/	[ɲ]	[n]
/ð/	[j̟] ~ [d̟ʒ]	[ð]
/ɾ/	[rʲ]	[ɾ]
/h/	[ts]	[h]

Exemplos com **ɨ** em divisão morfêmica:

-ti *coletivo*	→ **pokó-ti** *bananal* / **awatsí-tʲi ~ awatsí-tʃi** *milharal* [**póko** *banana*, **awátsi** *milho*]
-núpə *bater*	→ **tse-núpə** *(ele) bate em mim* / **a-ɨ-ɲúpə** *bato nele* [**tse-** *1ªsg*, **ɨ-** *3ªsg*, **a-** *1ªsg/A*]
-ðóðo *soluçar*	→ **tse-ðóðo** *eu soluço* / **ɨ-jóðo ~ ɨ-dʒóðo** *ele soluça*
-ɾéwu *feder*	→ **tse-ɾéwu** *estou fedendo* / **ɨ-ɾʲéwu** *ele está fedendo*
-hi *mãe*	→ **tse-hi** *minha mãe* / **ɨ-tsi** *mãe dele*
-húʔu *morder*	→ **tse-húʔu** *(ele) me morde* / **a-ɨ-tsúʔu** *mordo-o* [**a-** *1ªsg/A*]

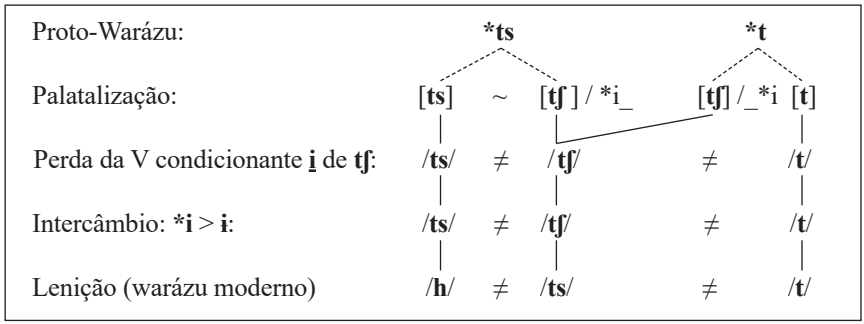
Exemplos com **ɨ** dentro dos morfemas:

mítə [míʧə] *bebê*, **-ɨti** [ɨtʲi] *pôr ovo*, **ína** [íɲa] *ingá*, **pína** [píɲa] *anzol*, **wéɨðo** [wéɨdʒo] *certa ave*, **manídu** [manɨdʒu] *algodão*, **kɨɾɨɾɨ** [kɨᵊɨɾᵊɨ] *calado*, **-apíha** [apítsa] *ferir*, **-píhi** [pítsi] *friccionar*, etc.

O que começa com mera variação alofônica pode chegar a uma cisão fonêmica se o material palatalizante desaparece. Temos um certo número de palavras onde não escutamos mais a vogal condicionante **ɨ**. Salvo com **h**, essas palavras são poucas: **-ójo** *arrotar*, **-éɲi** *luz do fogo* [em tupinambá, guarani, guarayu, sirionó: **-endi**], **-tje-ɾə** *muito* [em guarani: **-ite**]. Note a possível fonemização de **ɲ** com o par mínimo **h-éɲi** *luz do fogo* e **h-éni** *saliva dele*.

Com **h**, as palavras onde não se escuta mais a vogal **ɨ** antes ou depois dele são mais numerosas: **tse** *eu* [a forma **ɨtse** não é aceita pelos informantes], **tsúpe** *para ele* [os informantes não aceitam a forma **ɨ-tsúpe**], **t-apétsa** *vassoura* [mas o **ɨ** reaparece em **t-ipéɨ** *varrer* > ***t-apéɨ-ha** *vassoura*], **-utsáka** *pilão*, **-ə́tsə** *espirrar* [também em guarayu: **-ãtʃã**; mas em guarani: **-ãtiã**], **tsəkwə** *tucano* [em sirionó: **tseãkwã**], **étsu** *Plêiades* [em guarani: **eitʃu**], **-mo-pokútu** *sacudir* [idem em guarani], **-ótso** *sogra* [em guarani: **-aitʃo**], **-átse** *tia* [em guarani: **-aitʃe**], **-ʔítso** *moer* [empréstimo do guarayu: **-itʃo**?]. Nessas condições, a fonemização de **ts** não deixa dúvida, como o comprovam os seguintes pares mínimos ou quase mínimos: **tsé** *eu* vs **h-é** *nome dele*, **tsə́kwə** *tucano* vs **h-ə́kə** *galho*, **étsu** *Plêiades* vs **e-húhu** *trema!*, etc.

O leitor terá notado que, à primeira vista, uma regra alofônica como /**h**/ → [**ts**] / **i**_ não parece encaixar-se no que se entende por 'palatalização'. No entanto, deve-se levar em conta que, diacronicamente, ***ts** > **h** (lenição), e que o intercâmbio ***i** > **ɨ** ocorreu **depois dessas palatalizações**. Nessas condições, as variantes alofônicas acima registradas são simples palatalizações que ocorreram antes do intercâmbio de **i** e **ɨ**. Por exemplo, o desenvolvimento diacrônico subjacente a /**h**/ → [**ts**] / **i**_, com fonemização (/**h**/ ≠ /**ts**/):



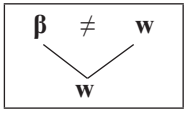
Concluindo: em warázu, as palatalizações manifestam-se com **todos os fonemas dentais** (**t**, **n**, **ð**, **ɾ**) e com **h** precedidos por **ɨ**, algumas delas parecendo únicas dentro das línguas tupi-guarani. Dietrich (1986: 190) dá vários exemplos de palatalização em morfemas contendo **(t)s** precedido por **i** em tupinambá, guarani antigo, guarani boliviano (guarani ocidental), ao qual acrescentamos o guarayu. Por exemplo:

Tupinambá	Guarani Antigo	Guarani Boliviano	Guarayu
-si *mãe,* **i-ʃɨ** *mãe dele*	**-çi** *mãe*, **i-tʃɨ** *mãe dele*	**-si** *mãe*, **i-tʃɨ** *mãe dele*	**-si** *mãe*, **i-tʃɨ** *mãe dele*

No entanto, ao contrário do warázu, essas palatalizações parecem limitar-se a /**ts**/.

As mudanças podem ser limitadas a meras variantes alomórficas, mas há casos em que houve criação de novos fonemas por cisão (perda da **V** condicionante). Em particular, o fonema /**ts**/ nasceu da palatalização de **h** & **t** contíguo a **i**, com perda da vogal condicionante: por exemplo, **tse** ← **i-he**, **tsupe** ← **i-hupe** (os informantes não aceitam mais as formas **i-tse** ou **ɨ-tsupe**), e já encontramos pares mínimos. Nesse aspecto, o proto-warázu parece-se com o guarayu, o guarani, o sirionó ou o tupinambá, mas não com outras línguas tupi-guarani como o tembé, cujo fonema **ts** provém não somente da palatalização de **t** antes de **i**, mas também de outras fontes (***k**^{j} **> ts**, ***p**^{j} **> ts**).

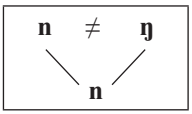
(7) **Fusão de *β e *w > w**. Ou seja:



Essa fusão ou neutralização parece distanciar o warázu dos tupi-guarani meridionais (tupinambá, guarani, guarayu, sirionó) que quase sempre mantêm essa oposição. No entanto, note que **β** e **w** fusionam em certas variedades do guarani ocidental (Dietrich 1986: 49-50). Alguns exemplos em warázu:

***awaɾa** > **awára** *cão*	***-wejiβ** > **-wéðɨ** *descer*
***aβati** > **awátsi** *milho*	***-βeβe** > **-wéwe** *voar*
***uɾuβu** > **uɾúwu** *urubu*	***-βeraβ** > **-wéra** *relampejar*

(8) **Fusão de *n e *ŋ > n**. Ou seja:



Essa fusão ou neutralização distancia o warázu da maioria das línguas tupi-guarani. No entanto, note alguns exemplos de confusão entre **nd** e **ng** mencionados por Dietrich (1986: 68) em certas variedades do guarani ocidental. Alguns exemplos em warázu:

***iŋa** > **ína** [íŋa] *ingá*	***-moŋeta** > **-munéta** *conversar*
***-mo-ŋiɾa** > **mo-níɾa** *engordar*	***-mo-iŋe** > **mó-ine** *fazer entrar*

Note também que **ŋ^{w} > w**. Por exemplo:

***-kaŋ^{w}e** > **-káwe** *osso*	***-emi-ŋ^{w}aɨ** > **-emí-waɨ** *mandar*

(9) ***puV / *pwV > kwV**. Neste ponto, o warázu comporta-se como o guarani, o guarayu e o sirionó. Exemplos:

***-pweraβ** > **-kwéra** *sarar*
***-pwaɾ** > **(-ðú)-kwa** / **(-pó)-kwa** *amarrar*
***-pwai** > **-kwaɨ** *mandar*

(10) ***pjV (piV) > pV**. Temos apenas um exemplo para comprovar esta regra diacrônica: ***-epjak (-epiak) > -épa** *ver*. O warázu parece a única língua em que **i** caiu. Quanto à suposta regra diacrônica que toca o fonema ou a combinação de fonemas **k^{j}**, consultamos os dicionários e não vemos nenhum reflexo da proto-língua que o possui. Conforme Anônimo (2005) e nossos próprios dados, o guarayu tem **-ke** *dormir* e **-ike** *entrar*, correspondendo em warázu, respectivamente, a **-ke** e **-íke**.

(11) **Perda total das C finais**. Como em guarani, em sirionó e, frequentemente, em guarayu, as consoantes finais (***k, *m, *n, *β, *r**) são apagadas na superfície:

***jetɨk** > **ðéti** *batata-doce* [e todas as palavras terminando por ***k**, salvo em monossílabos:
***ok** > **oɨ** (guarayu), **oi** (warázu) *casa*, ***pak** > **paɨ** (guarayu), **pai** (warázu) *paca*]
***-tʃãm** > **-hə** *corda* [e todas as palavras terminando por ***m**]
***ãmãn** > **ə́mə** *chuva* [e todas as palavras terminando por ***n**]
***-βeraβ** > **-wéra** *relâmpago*, ***-ʔiβ** > **-ʔi** *árvore*, ***-oɾiβ** > **-oɾi** *alegre* [e quase todas as palavras terminando por ***β**, mas note que ***-ɾoβ** > **-ɾowu** *amargo* e ***-aβ** > **-áwe** *cabelo*]
***-kwaɾ** > **-kwa** *buraco*, ***jaβeβiɾ** > **ðawéwi** *arraia* [e todas as palavras terminando por ***ɾ**]

Essa queda de **C** final parece diacronicamente muito recente porque, às vezes, **C** reaparece com um sufixo. Exemplos com os sufixos **-ðа** *dono* e **-úhu** *aumentativo*:

***ãmãn** > **ə́mə** *chuva*	→ **əmən-í-ðа** *dono da chuva (andorinha)*
***okaɾ** > **úka** *praça*	→ **ukaɾ-úhu** *praça grande*
***teju-tiŋ** > **teðu-tsi** *lagarto*	→ **teðu-tsin-úhu** *certo lagarto grande* [note que ***ŋ** > **n**]
***-kwaɾ** > **-kwa** *buraco*	→ **-kwaɾ-óʔo** *fazer buraco*

No entanto, os poucos dados obtidos mostram que **C** final reaparece às vezes sim e às vezes não, de forma que não podemos afirmar nem que o warázu perdeu realmente as **C** finais nem que ele as conservou em estrutura lexical profunda. A falta de resposta decisiva deve-se, sobretudo, à falta de tempo: sete semanas de pesquisa não foram suficientes para resolver o problema.

(12) ***j** > **ð**. Diante de vogal, é uma regra aparentemente sem exceção. Exemplos:

***marakaja** > **marakáða** *gato*	***kũj̃ã** > **kúðə** *mulher*
***-juka** > **-ðúka** *matar*	***j̃ũ** > **ðú(wi)** *pampa*
***-jojoi** (guarani, guarayu) **> -ðóðo** *soluçar*	***jãtĩʔũ** > **ðətsíʔu** *pernilongo*

Diante de pausa (fim de palavra) e depois de ***i**, ***j** cai em warázu (também em sirionó e em guarani ocidental, mas não em guarayu), ou seja: ***ij** > **i**. Por exemplo:

***-aɾij > -ári** *avó*	***-ãtã-pɨ̃j** > **-ətə́-pi** *brasa*
***-potsɨ̃j > -póhi** *pesado*	***-βeβɨ̃j > -wéwi** *flutuar*

Talvez seja oportuno, aqui, reconsiderar a delicada interpretação, diante de pausa final ou após vogal e precedendo consoante, do *[j] ~ *[i̯] do proto-tupi-guarani e o [ɪ] ~ [ɨ] do warázu: vogal ou consoante? Nas línguas tupi-guarani com acento final e com sílabas fechadas (*i.e.* com **C** finais), o [j] ~ [i̯] diante de pausa final foi geralmente interpretado como consoante, permitindo também distinguir, diante de pausa final, **/Vi/** [Ví] (2 sílabas) de **/Vj/** [Vj] (1 sílaba). Por outro lado, nas línguas tupi-guarani com acento na penúltima sílaba, as sequências finais [Vj] foram geralmente interpretadas como **/Vi/,** e [Vw] como **/Vu/**, em guarayu, sirionó e guarani (Hoeller 1932; Anônimo 2005; Guasch 2005; Dietrich 1986; Priest e Priest 1987). E em warázu, como interpretar [ɪ] ~ [ɨ] diante de pausa final ou após vogal e precedendo consoante: **-əɨ** ou **-əð** *dente*, **moɨ** ou **moð** *cobra*, **-kwaɨ** ou **-kwað**

mandar? Como vogal **/Vɨ/** ou como consoante **/Vð/**? Como língua tupi-guarani com acento na penúltima sílaba e de padrão silábico **(C)V(V)** sem sílabas fechadas (*i.e.* com perda das **C** finais), interpretamos o warázu como os autores acima mencionados o fizeram, como **/Vɨ/** e não como **/Vð/**. Além de criar sílabas fechadas contrárias ao padrão silábico do warázu, o *output* fonético de **/Vð/** seria frequentemente incorreto. Se, por exemplo, [haɪ] ~ [haɨ] *azedo* fosse interpretado com uma sílaba fechada, teríamos **hað** e, com o sufixo aumentativo **-(ð)-ahi / -r-ahi**, as formas incorretas **hað-ð-áhi** ou **hað-áhi** [haðáhi], que não correspondem à pronúncia real [háɨdʒáhi] ~ [háɪdʒáhi] (lembre que /ð/ → [dʒ] / ɨ__).

(13) **Alguns A → O**. Parece tratar-se, em certos casos, de uma assimilação regressiva (antes de **o** ou **u**); em outros casos, a mudança aparece depois de **C** labial. Por exemplo:

awaɾa *cão*	→ **owoɾo-wúhu** *lobo-guará* [**-wúhu** *aumentativo*]
-kwa *buraco*	→ **-kwoɾ-óʔo** *furar*
páko ~ póko *banana*	[os informantes usam mais a segunda forma]
-ð-ápo ~ -ð-ópo *fazer*	[os informantes usam mais a segunda forma]
-máno ~ -móno *morrer*	[ou talvez: **-mano > -mono**, os informantes recusando a primeira forma]
í-wa ~ í-wo *copo*	[os informantes usam mais a segunda forma]

(14) **R > Ø, R > D (em certos contextos)**. Em registro coloquial, o fonema **ɾ** cai ou torna-se **d**. Em particular: **VɨɾV → VɨV → V(ɨ)jV**. Por exemplo:

tse-ɾ-emiɾéko [tsɛɾɛmiɾéko] ~ [tsɛɛmdéko] *minha esposa* [1ª forma: uso formal, 2ª forma: uso coloquial]
éiɾə ~ éiɟə ~ éjə *mel*
maiɾáka ~ maiáka ~ majáka *lontra*
watúiɾo ~ watúijo ~ watújo *cigana (ave)*

(15) **Alguns N → M**. Essa mudança interessante parece limitar-se a poucas palavras:

-enimo ~ -emimo *fio (de algodão)* [um informante usa a 1ª forma, outra a 2ª]
íni ~ ími *rede de dormir* [um informante usa a 1ª forma, outra a 2ª]
***n-íru** [**n(ə)- '**negativo' + **-iru** 'par' > 'não forma par'] > **m-ɨɾu** *três* [ambos informantes dizem **miɾu**]
mitsu *pulga* [Von Horn (1955) nota **nisu**; com **m** ou com **n**, não temos cognatos dessa palavra]

3. Morfologia das orações independentes

O compêndio que segue trata apenas das orações independentes e segue de perto o excelente modelo comparativo tupi-guarani elaborado por Jensen (1998). Para simplificar a leitura, daqui para frente, adotaremos as mudanças de grafia para os fonemas **/ɾ/** e **/ə/**: **r** em vez de **ɾ**,e **ä** em vez de **ə**.

3.1. Prefixos pessoais em warázu. Há dois jogos de prefixos pessoais usados com os verbos, os nomes e as posposições, mais um prefixo cumulativo e um prefixo reflexivo.

O **JOGO AGENTIVO** refere-se ao **sujeito (S)** dos verbos intransitivos (v.intr.) e - quando o paciente (P) é uma 3ª pessoa - ao **agente (A)** dos verbos transitivos (v.tr.). Em resumo, o jogo agentivo marca os 'sujeitos' de todos os verbos.

O **JOGO PACIENTIVO** (ou melhor: não-agentivo) refere-se ao **paciente (P)** dos verbos transitivos (quando **P** é 'hierarquicamente' superior a **A**), ao **sujeito (S)** dos verbo-nominais (v.nom.), ao **possuidor** dos nomes e ao **complemento** determinado por uma posposição.

PESSOAIS INDEPENDENTES E PREFIXOS PESSOAIS

	Pessoais Independentes	Jogo Agentivo	Jogo Pacientivo (sem **r-**)	Jogo Pacientivo (com **r-**)	Outros prefixos pessoais
1sg	**tsé** *eu*	**a-**	**tse-**	**tse-r-**	
2sg	**né** *tu* [**á-pe**]	**ere- ~ e-**	**ne-**	**ne-r-**	
1pl EX	**óre** *nós (excl.)*	**oro- ~ uru-**	**ore-**	**ore-r-**	**oro- ~ uru-** *1(A)+2(P)*
1pl IN	**ðáne** *nós (incl.)*	**ða-**	**ðane-**	**ðane-r-**	
2pl	**pé** *vocês* [**peðó-pe**]	**pe-**	**pe-**	**pe-r-**	
3ª	**áʔe** *ele, ela*	**o- ~ u-**	**i- ~ (ð-)**	**h- ~ t-**	**o- ~ u-** *reflexivo (3ª)*
0	---	**---**	**---**	**(t-)**	
Pedro		**Pedro o-V**	**P.-N/V**	**P.-r-N/V**	

Na última coluna, encontram-se:

- o morfema cumulativo **oro- ~ uru-** *1(A) + 2 (P) ('eu te', 'nós te', etc.)*, somente usado com verbos transitivos;

- e o morfema **o- ~ u-** *reflexivo (3ª pessoa)*, homófono do prefixo da 3ª pessoa, usado quando o possuidor dos nomes ou o complemento das posposições é correferente com o sujeito do verbo.

A regra alomórfica que determina as variantes **o- ~ u-** *3ª pessoa / reflexixo*, **oro- ~ uru-** *1plEX / 1(A)+2(B)* e, como estudaremos ulteriormente, **mo- ~ mu-** *causativo*, é uma dissimilação regressiva. A altura da vogal posterior desses prefixos é dada pela regra seguinte:

$$\begin{array}{l} \mathbf{V}_{\mathbf{+post}} \rightarrow [+\text{alta}] \,/\, ___ \;\; (\text{C}) \; [\text{V}_{\text{-alta, -post}}] \\ \qquad\quad \rightarrow [-\text{alta}] \;\; / \;___ \text{ outros contextos} \end{array}$$

Ou seja: **u-**, **uru-**, **mu-** antes de **a**, **ä**, **e**; **o-**, **oro-**, **mo-** antes de **i**, **ɨ**, **u**, **o**. Exemplo com o morfema **-mɨ́(-ʔe)** *v.intr.* 'acordar-se':

-mä(-ʔe) *acordar-se* → **-mu-mä** *acordar (fazer acordar-se)* [**mu-** antes de **-mä**] → **o-mú-mä** *ele o acorda*, **oro-mú-mä** *eu te acordo* [**o-** e **oro-** antes de **mú-**]

As exceções a essa regra são pouquíssimas e somente aparecem antes de **e** com certos verbos importantes (**-ke** *dormir*, **-he** *sair*, **-ʔe** *dizer*), como em: **o-ke** *ele dorme*, **o-he** *ele sai*, **-mo-ke** *fazer dormir*, **-mo-he** *fazer sair*, **oró-ʔe** *dizemos*. No dicionário, o leitor poderá encontrar mais algumas exceções que, na realidade, são provavelmente erros ocorridos durante a pesquisa de campo.

Como na maioria das línguas tupi-guarani, os verbos, os nomes (que podem ser ou não possuídos) e as posposições são divididos em duas classes: a classe sem **r-** e a classe em **r-**. Os verbos, nomes e posposições que pertencem à classe em **r-** combinam-se obrigatoriamente com a consoante ou o morfema de ligação **r-** entre o prefixo pessoal e a raiz. Todos os morfemas da classe em **r-** começam por uma vogal, enquanto que os morfemas da classe sem **r-** começam por uma consoante ou uma vogal.

3.2. Nomes Independentes e Nomes Dependentes. Os **nomes independentes** são morfemas livres que podem ser ou não possuídos. Quando possuídos, usa-se o jogo pacientivo (com ou sem **r-**). São termos que designam os nomes próprios, os seres humanos ou sobrenaturais, os animais, as plantas, os elementos da natureza e certos objetos. Por exemplo:

Hiwa *Ernestina*, **miá** *pessoa*, **kúðä** *mulher*, **awára** *cão*, **mói** *cobra*, **iwíra** *árvore*, **péti** *tabaco*, **íta** *pedra*, **í** *água*, **iwíti** *montanha*, **kwaráhi** *sol*, **ói** *casa*, **iárä** *canoa*, etc.

Exemplos de nomes independentes possuídos:

tsé-r-oi *minha casa* (**ói** *casa* pertence a classe em **r-**), **tse-iárä** *minha canoa* (**iárä** *canoa* pertence a classe sem **r-**)

Os **nomes dependentes** são obrigatoriamente possuídos, usando-se o jogo pacientivo (com ou sem **r-**). Nesta classe, encontramos todo tipo de termos que denotam a possessão inalienável e a dependência necessária, como as relações da parte ao tudo (partes do corpo ou do objeto), o parentesco e um conjunto de relações estreitas ou ontológicas:

-pi *corpo de*, **-ápi** *cabeça de*, **-úwi** *sangue de*, **-óʔo** *carne de*, **-epótsi** *excremento de*, **-úru** *abscesso de*, **-úkai** *ninho de*, **-upíʔa** *ovo de*, **-ʔi** *cabo de*, **-u** *pai de*, **-áʔi** *filho de (homem falando)*, **-mémi** *filho de (mulher falando)*, **-emi-réko** *esposa de*, **-éma** *animal de estimação de*, **-ða** *dono de*, **-e** *nome de*, **-íkwe** *suco de*, **-emikíre** *resto de*, **-épi** *valor de*, **-máʔe** *pertences de*, etc.

	-po *mão de* (sem **r-**)	**-hi** *mãe de* (sem **r-**)	**-eha** *olho de* (com **r-**)
1sg	**tsé-po** *minha mão*	**tsé-hi** *minha mãe*	**tse-r-éha** *meu olho*
2sg	**né-po** *tua mão*	**né-hi** *tua mãe*	**ne-r-éha** *teu olho*
1plEX	**oré-po** *nossas mãos*	**oré-hi** *nossa mãe*	**ore-r-éha** *nossos olhos*
1plIN	**ðané-po** *nossas mãos*	**ðané-hi** *nossa mãe*	**ðane-r-éha** *nossos olhos*
2pl	**pé-po** *vossas mãos*	**pé-hi** *vossa mãe*	**pe-r-éha** *vossos olhos*
3ª	**ɨ-po** *mão(s) dele(s)*	**ɨ-tsi** *mãe dele(s)*	**h-éha** *olho(s) dele(s)*
Pedro	**Pedró-po** *mão de Pedro*	**Pedró-hi** *mãe de Pedro*	**Pedro-r-éha** *olho de Pedro*

Na classe em **r-**, o prefixo da 3ª pessoa é geralmente **h-**: **h-éha** *nome dele*, **h-óʔo** *músculo dele*, **h-úwi** *sangue dele*, **h-emi-réko** *esposa dele*, **h-e** *nome dele*, **h-épi** *valor dele*, etc. Ele é **t-** com alguns raros termos de parentesco, como: **t-u** *pai dele*, **t-áʔi** *filho dele*, **t-íke** *irmão dela*, **t-ikéʔi** *irmão dele*.

Quanto ao uso de **t-** como prefixo que expressa um possuidor não-especificado, indefinido ou - melhor - absoluto ('pessoa 0'), ao contrário do guarayu ou do guarani paraguaio, o warázu nunca o usa com as partes do corpo, o parentesco e a maioria dos outros nomes dependentes: formas como **t-éha** *olho (em absoluto, sem referência a alguém),* **t-emi-réko** *esposa* ou **t-é** *nome* simplesmente não existem em warázu. De fato, o uso de **t-** como absoluto não é comum: limita-se a poucos nomes como **t-áta** *fogo* (compare com **h-áta** *fogo dele*), **t-éna** *banco tradicional*, **t-apétsa** *vassoura*, **t-ékwa** *povoado* e mais alguns. Para transformar um nome dependente em nome independente, o warázu possui poucos recursos:

- a eliminação da vogal inicial. Compare: **-ápe** *caminho de* (em **tse-r-ápe** *meu caminho*, **h-ápe** *caminho dele*, etc.) com **pe** *caminho (absoluto, em geral)*, **-emímäi** *comida de (alguém)* com **mímäi** *comida*, **-emími** *flauta de (alguém)* com **mími** *flauta*, **-emukɐ́ʔe** *assado de (alguém)* com **mukɐ́ʔe** *assado*.

- a existência de formas supletivas, como **-kíha** *rede de (alguém)* e **íni** *rede (absoluto)*.

Em warázu, não encontramos nenhum exemplo de um processo mencionado em outras línguas tupi-guarani - a nasalização da consoante inicial - para 'independentizar' um nome dependente.

Alguns nomes dependentes da classe sem **r-** começando por vogal são irregulares: a consoante ou morfema de ligação **ð** pode ser facultativamente inserida entre o prefixo e a raiz (a inserção é obrigatória na 3ª pessoa). Por exemplo:

-ápi *cabeça de*:	**tse-ápi / tse-ð-ápi** *minha cabeça*, **ð-ápi** *cabeça dele*
-ári *avó de*:	**ts-ári / tse-ð-ári** *minha avó*, **ð-ári** *avó dele*
-apíha *ouvido de*:	**ð-apíha** *ouvido dele*; etc.

Como ***i-ð-ápi** é incorreto, **ð** parece ter um valor morfemático, e ser assim um alomorfe do morfema da 3ª pessoa **i-**. Qualquer outra interpretação, como aquela que faria cair o morfema da 3ª pessoa **i-**, não parece ser justificada, porque teríamos então: **i-ð-ápi** → **i-j-ápi** > ***j-ápi**, com uma pronúncia incorreta (**ð** realiza-se [j] depois de **i**).

Para os outros nomes dependentes começando por vogal, a inserção de **ð** é proibida:

-áwa *nariz de*: **tse-áwa** *meu nariz* (e nunca: ***tse-ð-áwa**); etc.

3.3. Reflexivo. Em warázu, o reflexivo usa-se unicamente na 3ª pessoa. É o morfema **o-** ~ **u-**. Nos exemplos (1) e (2), o nome dependente **-hi** *mãe* leva o prefixo pacientivo **i-** *3ª pessoa* em (1) e o prefixo reflexivo **o-** ~ **u-** *3ª pessoa/reflexivo* em (2). Nos exemplos (3) e (4), o mesmo nome dependente **-hi** *mãe* não leva um prefixo reflexivo especial na 1ª pessoa (**tse-** *1sg* é um prefixo pacientivo):

(1) **u - h -épa i̲-tsi**
3A-3P-ver 3-mãe
'ele viu a mãe dele (de outra pessoa)'

(2) **u - h -épa ó̲-hi**
3A-3P-ver 3-mãe
'ele viu a sua (própria) mãe'

(3) **u - h -épa tsé̲-hi**
3A-3P-ver 1-mãe
'ele viu minha mãe'

(4) **a - h -épa tsé̲-hi**
1A-3P-ver 1-mãe
'vi minha mãe'

3.4. Sufixos nominais. Em warázu, o caso nominal **-a** não existe ou desapareceu: como em guarani e em guarayu, línguas tupi-guarani com perda de **C** final (Jensen 1998: 505-507). Por exemplo: ***-jar** > **-ðа** *dono*. Alguns sufixos nominais:

① O sufixo warázu **-rãmɨ** *como, igual* é cognato do sufixo **-rami** de certas línguas guarani (*cf.* exemplos no dicionário).

② Dos casos locativos mencionados por Jensen (1998: 508), encontramos **-pe** *locativo* (*cf.* exemplos no dicionário; o alomorfe **-me** parece não existir) e **-mu** *durante* (por exemplo: **árä** *dia* → **arã́-mu** *de dia*).

③ O sufixo aumentativo tem pelo menos três alomorfes: **-(w)úhu**[10] ~ **-rúhu** ~ **-nuhu** / **-ɲuhu** *grande, gordo*. Sincronicamente, os três alomorfes dividem os nomes em três classes fonológica e semanticamente arbitrárias. No entanto, a escolha entre os três alomorfes é diacronicamente determinada: **-(w)úhu** depois de raiz que diacronicamente terminava por vogal, **-rúhu** depois de raiz que diacronicamente terminava por ***r**, **-nuhu** / **-ɲuhu** depois de raiz que diacronicamente terminava por ***ŋ** ou ***n**. Exemplos:

***kujã** > **kúðä** *mulher* → **kuðä-wúhu** *mulher gorda*
***pira** > **píra** *peixe* → **pira-wúhu** *piraíba (certo peixe grande)*
***okar** > **úka** *praça* → **uka-rúhu** *praça grande*
***itawar** > **itawa-rúhu** *pirarara (certo peixe)*
***teju-tiŋ** > **teðu-tsɨ-ɲúhu** *jacuraru (certo lagarto grande)* [**téðu** *lagarto*, **-tsɨ** *branco*]

④ Os sufixos diminutivos **-míni** (forma abreviada: **-mi**) e **-ʔi** (menos frequente) são muito usados, especialmente na nomenclatura zoológica e botânica. Alguns exemplos:

wirã́-mi *passarinho*, **mairaka-míni** *lontrinha*, **atsɨ-míni** *trinta-réis-pequeno*, **ðetsɨ-míni** *mosquinha*, **tamaná-ʔi** *tamanduaí*, **hokó-ʔi** *socozinho*, etc.

⑤ O sufixo **-wa** *comedor de* é especialmente usado na nomenclatura zoológica. O leitor encontrará exemplos no dicionário.

⑥ O sufixo **-kwe** ~ **-we** *pretérito, desconectado, separado, que deixou de ser (ex-)* usa-se com nomes dependentes. O alomorfe **-kwe** aparece depois de uma vogal diacronicamente oral, e **-we** depois de uma vogal diacronicamente nasal. Compare:

[10] A diferença entre **-wuhu** (mais comum) e **-uhu** (raramente aceito pelos informantes) não está clara.

tsé-me *meu marido*	com	**tse-mé-kwe** *meu ex-marido*
tse-r-emi-r-éko *minha esposa*	com	**tse-r-emi-rekó-kwe** *minha ex-esposa*
tsé-r-oi *minha casa*	com	**tse-r-ói-kwe** *minha ex-casa*

É muito usado quando a relação da parte ao tudo é ontologicamente quebrada, o ser não pertencendo mais ao possuidor (desconexão, ruptura da parte com o ser associado):

h-éha-i *lágrima dele*	**h-ehá-i-kwe** *lágrima dele (desconectada da pessoa)*
tatu-r-úwai *rabo de tatu* [**-úwai** *rabo*]	**tatu-r-uwái-we** *chicote (feito com a cauda do tatu)*

Nos dois exemplos que seguem, o sufixo parece lexicalizado, que a semente e o ferrão estejam soltos ou ainda na árvore ou no inseto:

h-äʔa̋i-we *semente (de árvore)*	**h-ätsí-we** *ferrão (de inseto)*

O sufixo **-rä** *futuro* possivelmente existe em warázu, mas não o sufixo ***-ran** *imitação*.

⑦ O sufixo homófono[11] **-kwe ~ -we** *plural* somente se usa com seres humanos. O alomorfe **-kwe** aparece depois de uma vogal diacronicamente oral, e **-we** depois de uma vogal diacronicamente nasal. Compare:

waráðu *pessoa*	com	**waraðú-kwe** *pessoas* [< ***waraju**]
kuimáʔe *homem*	com	**kuimaʔé-kwe** *homens* [< ***kuimaʔe**]
kúðä *mulher*	com	**kuðä̋-we** *mulheres* [< ***kujã**]
kunúmɨ *menino*	com	**kunumɨ́-we** *meninos* [< ***kurumĩ**]

Com animais e outros nomes, usa-se frequentemente o morfema **noʔunóʔu** *muitos*.

⑧ O sufixo **-ete** *verdadeiro* é muito usado, especialmente na nomenclatura zoológica e botânica. Exemplos:

tse-ðeʔé-te *minha língua verdadeira* [**tse-** *meu*, **-ðéʔe** *língua*], **i-éte** *rio verdadeiro (rio Guaporé)* [**i** *rio*], **tuwohu-éte** *veado-campeiro* [**tuwóhu** *veado*], **ðowots-éte** *jabuti* [**ðowótsɨ** *tartaruga*].

3.5. Posposições. Como os nomes, as posposições combinam-se com o jogo pacientivo de prefixos pessoais:

	-hɨ *ablativo* (sem **r-**)	**-húpe** *dativo* (sem **r-**)	**-éhe** *relacional* (com **r-**)
1sg	**tsé-hɨ** *de mim*	**ts-ó** *para mim*	**tse-r-éhe** *a respeito de mim*
2sg	**né-hɨ** *de ti*	**ne-ó [njɔ́]** *para ti*	**ne-r-éhe** *a respeito de ti*

[11] Dietrich (2011) sugere que, na realidade, os 'dois' sufixos **-kwe ~ -we** não são homófonos e propõe uma descrição unitária, explicando como se passa do sema [desconectado] aos semas [pretérito] e [plural].

1plEX	**oré-hɨ** *de nós*	**óre-o [órjɔ]** *para nós*	**ore-r-éhe** *a respeito de nós*
1plIN	**ðané-hɨ** *de nós*	**ðáne-o [ðánjɔ]** *para nós*	**ðane-r-éhe** *a respeito de nós*
2pl	**pé-hɨ** *de vós*	**pe-ó [pjɔ́]** *para vós*	**pe-r-éhe** *a respeito de vós*
3ª	**(ɨ)-tsɨ** *dele(s)*	**tsúpe** *para ele(s)*	**h-éhe** *a respeito dele(s)*
Pedro	**Pedró-hɨ** *de Pedro*	**Pedro-tsúpe** *para Pedro*	**Pedro-r-éhe** *a respeito de Pedro*

A posposição **-húpe** *dativo* é irregular: como em guarayu, reduz-se a **-o** nas 1ª e 2ª pessoas (forma supletiva). Na 3ª pessoa, o prefixo **ɨ-** nunca aparece: a forma alofônica **tsúpe**, em vez de **húpe**, sugere que o prefixo caiu.

Na 3ª pessoa, o prefixo **ɨ-** é facultativo com a posposição **-hɨ** *ablativo*. Exemplos de morfemas que exigem o ablativo: **-ehárai** *v.nom.* esquecer-se (de), **-hekíðe** *v.intr.* ter medo (de), **-poi** *v. intr.* largar, soltar, livrar-se (de), etc.

Algumas posposições importantes:

sem **r-**	com **r-**
-húpe *a, para* (dativo)	**-éhe** *em relação a, a respeito de, sobre* (relacional)
-hɨ *de* (ablativo)	**-enúta** *na frente de, antes de*
-kóti *em direção a* (direcional)	**-úpɨ** *por, através de* (perlativo), *com* (comitativo)
-pe *em* (locativo), *para* (alativo)	
-púpe *dentro de* (inessivo), *com* (instrumental)	

O leitor encontrará ilustrações do emprego dessas posposições no dicionário, assim como de outras: **-píte** *no meio de*, **-wíre** *embaixo de*, **-eme íwi** à margem de [**-eme** *margem*, **-iwi** *terra*]. Confira também o advérbio **iwáte** *em cima, sobre*.

3.6. Verbo-Nominais. São nomes dependentes cuja função é basicamente predicativa. Em outros trabalhos, são chamados de 'verbos pacientivos', 'verbos não-agentivos', 'verbos estativos' ou 'adjetivos'. Como qualquer nome dependente, combinam-se com os prefixos do jogo pacientivo:

	-tuwítsa *ser grande* (sem **r-**)	**-óri** *estar alegre* (com **r-**)	**-kátu** *ser bonito* (com **ɨ-**)
1sg	**tse-tuwítsa** *sou grande*	**tse-r-óri** *estou alegre*	**tse-ɨ-kátu** *sou bonito*
2sg	**ne-tuwítsa** *és grande*	**ne-r-óri** *estás alegre*	**ne-ɨ-kátu** *és bonito*
1plEX	**ore-tuwítsa** *somos grandes*	**ore-r-óri** *estamos alegres*	**ore-ɨ-kátu** *somos bonitos*
1plIN	**ðane-tuwítsa** *somos grandes*	**ðane-r-óri** *estamos alegres*	**ðane-ɨ-kátu** *somos bonitos*
2pl	**pe-tuwítsa** *sois grandes*	**pe-r-óri** *estais alegres*	**pe-ɨ-kátu** *sois bonitos*
3ª	**ɨ-tuwítsa** *é/são grande(s)*	**h-óri** *está/estão alegre(s)*	**ɨ-kátu** *é / são bonito(s)*
Pedro	**Pedro-tuwítsa** *P. é grande*	**Pedro-r-óri** *P. está alegre*	**Pedró-ɨ-kátu** *P. é bonito*

Note cuidadosamente que certos verbo-nominais, como **-katu** *ser bonito*, conservam o prefixo **i-** *3ª pessoa* **para todas as pessoas**. Em outras palavras, esse prefixo parece ter perdido seu significado pessoal tornando-se, como **r-**, um morfema de relação. Esse tipo de construção do warázu parece ser único dentro das línguas tupi-guarani. Exemplos de verbo-nominais com **i-**:

-i-púku *ser alto*, **-i-póhi** *estar pesado*, **-i-jukiráhi** *ser azarado*, **-i-r-ähíʔä** *estar com frio*, **-i-kira-wúhu** *estar gordo*, **-i-kắtsi** *feder*, **-i-kérai** *estar angustiado*, **-i-käði-kắði** *desmaiar*, **-í-pia** *tecer*, etc.

Como no caso dos nomes dependentes, alguns verbo-nominais da classe sem **r-** começando por vogal são irregulares: a consoante ou o morfema de ligação **ð-** pode ser inserida entre o prefixo e a raiz (a inserção é obrigatória na 3ª pessoa). Por exemplo:

-**ahúhu** *estar mole*: **ð-ahúhu** *está mole*;
-áiwu *fazer barulho*: **tse-ð-áiwu** *faço barulho*, **ð-áiwu** *há barulho*; etc.

Como no caso dos nomes dependentes, **ð-** parece ter um valor morfemático e ser assim um alomorfe do morfema da 3ª pessoa **i-**.

3.7. Verbos Intransitivos. A grande maioria dos verbos intransitivos usam o jogo agentivo de prefixos pessoais:

	-wáta *andar*	**-ʔa** *cair*	**-húhu** *tremer*	**-ðópɨ** *subir*
1sg	**a-wáta** *ando / andei*	**á-ʔa** *caio / caí*	**a-húhu** *tremo / tremi*	**a-i-jópɨ** *subo / subi*
2sg	**ere-wáta** *andas*	**eré-ʔa** *cais*	**ere-húhu** *tremes*	**ere-i-jópɨ** *sobes*
1plEX	**uru-wáta** *andamos*	**urú-ʔa** *caímos*	**oro-húhu** *trememos*	**oro-i-jópɨ** *subimos*
1plIN	**ða-wáta** *andamos*	**ðá-ʔa** *caímos*	**ða-húhu** *trememos*	**ða-i-jópɨ** *subimos*
2pl	**pe-wáta** *andais*	**pé-ʔa** *caís*	**pe-húhu** *tremeis*	**pe-i-jópɨ** *subis*
3ª	**u-wáta** *[ele(s)] anda(m)*	**ú-ʔa** *cai / caem*	**o-húhu** *treme(m)*	**o-i-jópɨ** *sobe(m)*

Alguns verbos intransitivos - como **-ðópɨ** *subir* - intercalam, entre esse prefixo e a raiz verbal, a vogal **ɨ**, que parece ser o prefixo pessoal da terceira pessoa do jogo pacientivo. Não há dúvida que **-ðópɨ** é sintaticamente intransitivo na língua warázu, como o exemplo seguinte o comprova:

o-i-jópɨ$_1$ **iwiti**$_2$**-r-éhe**$_3$ *subiu*$_1$ *sobre*$_3$ *a serra*$_2$ (e não: 'subiu a serra')

Além disso, a formação do verbo **-ðópɨ** *subir* confirma esta intransitividade:

ðe- *reflexivo (intransitivizador)* + **-úpɨ** *alçar* = **-ð(e)úpɨ > -ðópɨ** *alçar-se, subir*

Na lista dos verbos intransitivos com **i**, a maioria são verbos com **ðe-** *reflexivo* (embora a maioria dos verbos com **ðe-** não se constrói com **i**):

-ðópi *subir*, **-ðapiháka** *prestar atenção*, **-ðapími** *desaparecer*, **-ðapítsa** *ferir-se*, **-ðe-akamonóroi** *pentear-se*, **-péðu** *soprar (vento)*, **-kutukútu** *ser pontilhado*, etc.

3.8. Verbos Transitivos. Com verbos transitivos, o sistema de prefixos verbais segue rigorosamente o princípio de hierarquia das pessoas (1 > 2 > 3), ou seja:

- quando P=3, o prefixo verbal a ele associado é fornecido pelo jogo pacientivo (**i-**, **h-**), precedido pelo prefixo verbal que indica A e que é fornecido pelo jogo agentivo;

- quando P > A (P=1 e A=3, P=2 e A=3, P=1 e A=2), o verbo admite somente um prefixo associado a P que é fornecido pelo jogo pacientivo; quando P=1 e A=2, morfemas especiais são usados para indicar A: **ápe** *2ª sg(A)* e **peðópe** *2ª pl(A)*.

- quando P=2 e A=1 (‘eu te’, ‘nós te’, ‘eu vos’, ‘nós vos’), usa-se somente um morfema cumulativo cujo significante é associado aos significados dos dois prefixos. Esse morfema **oro- ~ uru-** *1ª(A) + 2ª(P)* prefixa-se diretamente na raiz verbal (*i.e.* sem os morfemas **i-** ou **h-**).

	-núpä *bater em* (sem **r-**)	**-épa** *ver* (com **r-**)
	A + P (P=3)	
1sg + 3	**a-i-ɲúpä** *bato nele(s)*	**a-h-épa** *vejo-o(s)*
2sg + 3	**ere-i-ɲúpä** *bates nele(s)*	**ere-h-épa** *(tu) o(s) vês*
1plEX + 3	**oro-i-ɲúpä** *batemos nele(s)*	**uru-h-épa** *vemo-lo(s)*
1plIN + 3	**ða-i-ɲúpä** *batemos nele(s)*	**ða-h-épa** *vemo-lo(s)*
2pl + 3	**pe-i-ɲúpä** *bateis nele(s)*	**pe-h-épa** *vede-lo(s)*
3 + 3	**o-i-ɲúpä** *[ele(s)] bate(m) nele(s)*	**u-h-épa** *(ele) o(s) vê / (eles) o(s) veem*

	P (P > **A**)	
1sg (A=3)	**tse-núpä** *[ele(s)] bate(m) em mim*	**tse-r-épa** *(ele) me vê / (eles) me veem*
2sg (A=3)	**ne-núpä** *bate(m) em ti*	**ne-r-épa** *(ele) te vê / (eles) te veem*
1plEX (A=3)	**ore-núpä** *bate(m) em nós*	**ore-r-épa** *(ele) nos vê / (eles) nos veem*
1plIN (A=3)	**ðane-núpä** *bate(m) em nós*	**ðane-r-épa** *(ele) nos vê / (eles) nos veem*
2pl (A=3)	**pe-núpä** *bate(m) em vós*	**pe-r-épa** *(ele) vos vê / (eles) vos veem*
1sg (A=2sg)	**tse-núpä ápe** *bates em mim*	**tse-r-épa ápe** *(tu) me vês*
1plEX (A=2sg)	**ore-núpä ápe** *bates em nós*	**ore-r-épa ápe** *(tu) nos vês*
1sg (A=2pl)	**tse-núpä peðópe** *bateis em mim*	**tse-r-épa peðópe** *(vós) me vedes*
1plEX (A=2pl)	**ore-núpä peðópe** *bateis em nós*	**ore-r-épa peðópe** *(vós) nos vedes*

	A (=1) - **P** (=2)	
1 - 2sg	**oro-núpä** *bato em ti / batemos em ti*	**uru-épa** *(eu) te vejo / (nós) te vemos*
1 - 2pl	**oro-oro-núpä** *bato / batemos em vós*	**uru-uru-épa** *(eu) vos vejo / vemos-vos*

Outros tipos de conjugações de verbos transitivos:

① O alomorfe **ð-** *3ª pessoa*: **a regra das três vogais**. Já vimos que, quando P=3, o prefixo verbal a ele associado é fornecido pelo jogo pacientivo (**i-**, **h-**), precedido pelo prefixo verbal A: **a-i-ɲúpä** *(eu) bato nele* (classe sem **r-**), **a-h-épa** *(eu) o vejo* (classe em **r-**). Com os verbos transitivos da classe sem **r-** começando por vogal, o warázu usa o alomorfe **ð-** *3ª pessoa* do prefixo **i-**, evitando assim o encontro de três vogais:

-äðúwä *abraçar*	**a-ð-äðúwä, *a-i-äðúwa** *(eu) o abraço*	**tse-äðúwä** *(ele) me abraça*
-íwo *flechar*	**a-ð-íwo, *a-i-iwo** *(eu) o flecho*	**tsé-iwo** *(ele) me flecha*
-ahú?i *cobrir*	**a-ð-ahú?i** *(eu) o cubro*	**tse-ahú?i** *(ele) me cobre*
-apítsa *ferir*	**a-ð-apítsa** *(eu) o firo*	**tse-apítsa** *(ele) me fere* etc.

Além disso, o dicionário mostra um grande número de verbos transitivos começando pela consoante **ð**, nenhum deles admitindo o alomorfe **i-** *3ª pessoa* do prefixo P: **-ðápo** *fazer* → **a-ðápo** *eu o faço* e não ***a-i-ðápo**, etc. Como a consoante **ð** nunca cai (**tse-ðápo** *(ele) me fez* e não ***tse-ápo**), o alomorfe **ð-** *3ª pessoa* do prefixo P parece ter sido diacronicamente reassociado com a raiz desses verbos transitivos começando por **ð** como parte integrante dela:

***-ð-ápo** > **-ðápo** *fazer*, ***-ð-úka** > **-ðúka** *matar*, ***-ð-apiráha** > **-ðapiráha** *pular por cima de*, ***-ð-áti** > **-ðáti** *cobrir com terra*, etc.

② O alomorfe **ðo(h)-** / **ðu(h)-** *3ª pessoa* do prefixo P, usado com as raízes monossilábicas (Jensen 1998: 518), foi somente encontrado em algumas raízes como **-pi** *picar* e **-kwai** *mandar*. Note que a distribuição alomórfica **ðo(h)- ~ ðu(h)-** *3ª pessoa (P)* é a mesma que a de **o- ~ u-** *3ª pessoa (A)*. Exemplo com **-pi** *picar*:

	-pi v.tr. *picar (vespa, formiga)*		
3 + 3	**o-ðó-pi** *[ele(s)] o pica(m)*	1plEX (A=3)	**oré-pi** *[ele(s)] nos pica(m)*
1sg (A=3)	**tsé-pi** *[ele(s)] me pica(m)*	1plIN (A=3)	**ðané-pi** *[ele(s)] nos pica(m)*
2sg (A=3)	**né-pi** *[ele(s)] te pica(m)*	2pl (A=3)	**pé-pi** *[ele(s)] vos pica(m)*

Em outros casos, o alomorfe **ðo(h)-** parece ter sido reassociado com a raiz e não é mais segmentável, como em: ***-ðó-poi** > **-ðópoi** *alimentar*, ***-ðóh-e** > **-ðóhe** *derramar*, ***-ðo-ʔo** > **-ðóʔo** *cavar*, ***-ðó-mi** > **-ðómi** *esconder*, ***-ðú-häi** > **-ðúhäi** *gostar*, etc. O leitor poderá consultar também o verbo transitivo **-ei** *lavar* no dicionário.

③ Como em guarani, o causativo **mo-** ~ **mu-** nunca coocorre com o alomorfe **i-** *3ª pessoa* do prefixo P. Tampouco se encontra com os verbos transitivos **-mɑ́ðä** *empurrar*, **-mápi** *cozinhar* e **-núhe** *extrair*, por esses verbos já terem incorporados neles um transitivizador: **-mɑ́ðä < -mu-äðä**, **-mápi < -mu-api**, **-nuhe < -nu-he** (**mu-** *causativo*, **nu-** *causativo-sociativo*).

Como em guarani também, os verbos transitivos começando por **h** não coocorrem com o alomorfe **i-** *3ª pessoa* do prefixo P (**a-hɑ́ʔä** *provo-o*, **a-hekówo** *esvazio-o*, etc.), com uma única exceção (**a-i-tsúʔu** *mordo-o*; *cf.* guarani: **a-i-suʔu**). Provavelmente, o alomorfe **h-** *3ª pessoa* do prefixo P (classe em **r**) tem sido diacronicamente reassociado com a raiz desses verbos transitivos (< **-h-ɑ́ʔä**, **-h-ekówo**, etc.).

④ Outros verbos transitivos que não coocorrem com o alomorfe **i-** *3ª pessoa* do prefixo P: **-kítsi** *cortar*, **-porówo** *escolher*, **-púka** *torcer*, **-púwä** *fiar (algodão)*, **-típei** *varrer*, **-pitúka** *lavar*, **-kworóʔo** *furar*. Fora os dois últimos, as cinco primeiras exceções podem ser erros ocorridos durante nossa pesquisa**.**

3.9. Orações subordinadas. Como indicado no começo de seção, as subordinadas não foram estudadas. Parece que **-rämúhe** *quando, enquanto* (**karuʔu-rämúhe** *de tarde*, **maʔe-ða-rämúhe?** *quando?*) e **-íre** *depois* são sufixos de subordinação verbal.

3.10. Séries verbais. São construções em que dois verbos com o mesmo 'sujeito' são usados na mesma oração. Tomamos os três exemplos de Jensen (1998: 529):

ó-ho i̲-móʔe *ele foi ensiná-lo (ensinar outra pessoa)* [**-ho** *ir*, **-móʔe** *ensinar*, **i-** *3ª pessoa (P)*]
ó-ho ne-r-épa *ele foi te ver* [**-épa** *ver*, **ne-** *2ª pessoa (P)*]
ó-ho u̲-ðeróki *ele foi cantar* [**-ðeróki** *cantar*, **u-** *3ª pessoa reflexivo*]

Nota-se que o segundo verbo da série, à diferença de várias línguas tupi-guarani, não recebe nenhum sufixo especial (como em guarani), que seu prefixo é derivado do jogo pacientivo se ele for transitivo (os dois primeiros exemplos), ou derivado do jogo agentivo se ele for intransitivo. No último exemplo, é o prefixo reflexivo **o-** ~ **u-** *3ª pessoa reflexivo* (homófono da 3ª pessoa do jogo agentivo) que aparece, já que, nesse caso, os dois verbos têm o mesmo sujeito.

Não podemos deixar o assunto sem mencionar séries verbais em que o segundo verbo da série é seguido por **ke** *lugar em que (?)* e prefixado por **i-** *alguém (3ª pessoa P)?, 1ª pessoa reflexivo?*, como:

ó-ho i̲-wata ke *vou caminhar* [**-wata** v.intr. *caminhar*]
ó-ho i̲-kwaru-kwaru ke *vou urinar* [**-kwaru-kwaru** *urinar*]
ó-ho i̲-jemarai ke *ele vai passear* [**-jemarai** *passear*]
ó-ho i̲-kaʔa-wana ke *vou caçar* [**-kaʔa-wana** *caçar*]

3.11. Transitivizadores. O causativo **mo- ~ mu- ~ m-** (o último alomorfe antes de raiz começando por vogal) é muito usado. Com ele, forma-se um verbo transitivo a partir de verbos intransitivos, verbo-nominais ou sufixos. Sendo diacronicamente nasal, esse prefixo pode transformar a vogal surda inicial do morfema que segue (***-pa** > **-ma**, ***-kira** > ***-ŋira** > **-nira**), mas há exceções (***-ke** *dormir* > **-ke** e não **-ne**).

Exemplos:

-ke v.intr. *dormir*	→ **-mo-ke** v.tr. *fazer dormir*	**-kira** v.nom. *gordo*	→ **-mo-nira** v.tr. *engordar*
-pa v.intr. *acabar-se*	→ **-mu-ma** v.tr. *terminar*	**-ʔi** suf.nom. *pequeno*	→ **-mo-ʔi** v.tr. *despedaçar*
-ðe-móne v.intr. *vestir-se*	→ **-mu-ðe-móne** v.tr. *vestir*	**-áku** v.nom. *quente*	→ **-m-áku** v.tr. *esquentar*

Sendo um transitivizador, como em guarani, o causativo **mo- ~ mu-** nunca coocorre com o alomorfe **i-** *3ª pessoa* do prefixo P.

O causativo-sociativo **[e]r[o]- ~ [e]nu-** foi localizado em alguns verbos intransitivos. A altura da vogal posterior desse prefixo parece obedecer à regra de dissimilação formulada no começo do capítulo, a escolha da consoante (**r** ou **n**) dependendo diacronicamente da nasalidade da vogal que segue (*i.e.* que começa a raiz verbal):

***-tsẽ > -he** v.intr. *sair*	→ **a-nú-he** *extraio-o*	→ **u-enú-he** *(ele) o extrai*	
***-ur > -u** v.intr. *vir*	→ **á-r-u** *trago-o*	→ **u-ér-u** *(ele) o traz*	→ **tse-r-ér-u** *(ele) me traz*
***-tso > -ho** v.intr. *ir*	→ **a-ró-ho** *levo-o*	→ **u-eró-ho** *(ele) o leva*	→ **tse-r-eró-ho** *(ele) me leva*

3.12. Intransitivizadores. Os prefixos verbais **ðe-** *voz reflexiva* e **ðo-** *voz recíproca* são muito usados. Formam verbos intransitivos:

-núpä v.tr. *bater*	→ **a-ðe-núpä** *bato em mim*	→ **o-ðo-núpä** *(eles) batem uns nos outros*
-móʔe v.tr. *ensinar-se*	→ **a-ðe-móʔe** *ensino-me, aprendo*	
-ðúka v.tr. *matar*	→ **u-ðe-ðúka** *(ele) se matou*	→ **o-ðo-ðúka** *(eles) se mataram uns aos outros*

O reflexivo **ðe-** pode combinar-se com o causativo **mo-** aparentemente em ordem oposta ao wayampi (Jensen 1998: 534), **mu-ðe-** e nunca ***ðe-mo-**:

-móne v.tr. *vestir* → **-ðe-móne** v.intr. *vestir-se* → **-mu-ðe-móne** v.tr. *vestir*

Sobre a incorporação do objeto (**i** *água*, **pira** *peixe*, **kaʔa** *floresta*, **maʔe** *coisa*, **poro** *pessoa*, etc.), não foi notado nada que seria diferente das outras línguas tupi-guarani (Jensen 1998: 535-536).

3.13. Aspecto, tempo e modo verbal. O prefixo verbal **t(a)-** *permissivo* (*'permita que'*) é muito usado. Por exemplo:

t-ó-ho ne-r-úpi *(permita) que eu vá contigo, deixe-me ir contigo* [**-ho** *ir*, **ne-r-úpi** *contigo*]
t-u-wáta ne-r-úpi *que ele ande contigo, deixe-o andar contigo* [**-wáta** *andar*]

Os sufixos verbais e partículas que encontramos ao longo de nossa curta pesquisa são (exemplos no dicionário):

-tä *futuro imediato*	**-rómo** *passado imediato*
-rä *futuro* (?)	**-waʔeräwɨ́ʔi** *em vez de*
-héri *quase*	**-kátu** *bem (intensivo)* [< **-kátu** *bom*]
-ma *completamente, tudo, todos (completivo)* [< **-pa** v.intr. *acabar*]	
-(ɨ)tjerä *muito (intensivo)* [< **-ete** suf.nom. *verdadeiro*]	
-r-áhi *fortemente, rapidinho (intensivo)* [< **-áhi** v.nom. *doer*]	
té *já já*, *logo*, *de repente* (?)	
né *potencial*, *futuro próximo* (?)	
kó *aqui*!, *veja*!, *está claro*! (?)	

3.14. Nominalizações. Os nominalizadores que encontramos são:

① O nominalizador orientado para o agente **-te** *o ser que*, principalmente usado com verbos transitivos (o sufixo correspondente em sirionó é **-re**):

o- *3sg* + **-ðúka** *matar*	→ **o-ðuká-te** *matador*
u- *3sg* + **-maʔe-wíki** *trabalhar*	→ **u-maʔe-wikí-te** *trabalhador*
o-i *3(A) + 3(P)* + **-kwa** *saber*	→ **o-i-kwá-te** *sábio*

② O nominalizador de orações **-wáʔe**:

u- *3sg* + **-kaʔa-wána** *caçar*	→ **u-kaʔa-wana-wáʔe** *matador*
u- *3sg* + **-maʔe-wíki** *trabalhar*	→ **u-maʔe-wiki-wáʔe** *trabalhador*
h-aɨ *dente*	→ **h-ai-wáʔe** *piranha* (lit. *o ser que tem dente*)

③ O nominalizador orientado para a circunstância (lugar, instrumento) **-ha** *coisa em que, coisa para*. Os prefixos pessoais associados a esse nominalizador pertencem ao jogo pacientivo:

tse- *1sg* + **-maʔe-mápi** *cozinhar*	→ **tse-maʔe-mapí-ha** *minha cozinha (lugar)*
tse- *1sg* + **-apíkui** *remar*	→ **tse-apikúi-ha** *meu remo (instrumento)*
h- *3sg* + **-enúpä** *chicotear*	→ **h-enupɨ́-ha** *chicote dele (instrumento)*
iarä *canoa* + **-ðúkwa** *amarrar*	→ **iarä-ðukwá-ha** *corda de canoa (instrumento)*

④ O nominalizador orientado para o paciente **emi-** *ser que é*:

-pi v.tr. *tocar (instrumento)* → **tse-r-emí-mi** *o que é tocado por mim, minha flauta*

⑤ O nominalizador de advérbio ou sintagma posposicional **-na** aparece em certos morfemas, como **arakaʔé-na** *antigamente* e **-pé-na** *oriundo de* (**-pe** *locativo*).

3.15. Negação. O warázu tem vários mecanismos para expressar a negação:

① O morfema negativo de significante descontínuo **n(ä)-...-ʔi** é extremamente produtivo em warázu (não temos certeza se o segundo segmento desse morfema é **-ʔi** ou **-ʔi**). É usado para negar qualquer predicado:

a-wáta *ando*	→ **n-a-watá-ʔi** *não ando*
á-ʔa *caí*	→ **n-a-ʔá-ʔi** *não caí*
ða-wáta *andamos*	→ **nä-ða-watá-ʔi** *não andamos*
tse-núpä *(ele) me bate*	→ **nä-tse-nupã́-ʔi** *(ele) não me bate*
tse-r-ehárai *esqueço*	→ **nä-tse-r-eharai-ʔi** *não esqueço*
i-kátu *é bonito*	→ **nä-i-katú-ʔi** *não é bonito*
tse-iárä *tenho canoa*	→ **nä-tse-iarã́-ʔi** *não tenho canoa*
tse-máʔe *é meu*	→ **nä-tse-maʔé-ʔi** *não é meu*

② O imperativo negativo constrói-se com o sufixo **-me**. Nos exemplos abaixo, note que, como na maioria das línguas tupi-guarani, o prefixo do jogo agentivo da segunda pessoa do singular é **e-**, alomorfe de **ere-**:

-wáta v.intr. *andar*	→ **e-wáta!** *ande!*	→ **e-watã́-me!** *não ande!*
	→ **pe-wáta!** *andem!*	→ **pe-watã́-me!** *não andem!*
-núpä v.tr. *bater*	→ **e-i-ɲúpä!** *bata nele!*	→ **e-i-ɲupã́-me!** *não bata nele!*
	→ **pe-i-ɲúpä!** *batam nele!*	→ **pe-i-ɲupã́-me!** *não batam nele!*
	→ **tse-núpä ápe!** *bata em mim!*	→ **tse-nupã́-me ápe!** *não bata em mim!*
-épa v.tr. *ver*	→ **tse-r-épa ápe!** *veja -me!*	→ **tse-r-epã́-me ápe!** *não me veja!*
-ehárai v.nom. *esquecer*	→ **ne-r-ehárai!** *esqueça!*	→ **ne-r-eharái-me!** *não esqueça!*
	→ **pe-r-ehárai!** *esqueçam!*	→ **pe-r-eharái-me!** *não esqueçam!*

③ O morfema negativo **-máiʔe** *sem* é principalmente usado como sufixo nominal:

i-tsi *mãe dele*	→ **i-tsi-máiʔe** *(ele) não tem mãe, sem mãe*
h-éma *animal de estimação dele*	→ **h-éma-máiʔe** *(ele) não tem animal de estimação*

④ Menos usado, o morfema negativo **-rã́we** tem a mesma função:

tse-máʔe *é meu*	→ **tse-maʔe-rã́we** *não é meu*

⑤ Temos poucos exemplos do sufixo negativo **-éʔi** *não*:

a-ðopo-r-áhi *faço-o rápido*	→ **a-ðopo-r-ahi-éʔi** *faço-o devagar*

⑥ O morfema **nã́ni** *não* é um morfema livre usado como resposta a uma pergunta negativa:

nä-ne-märã́-ʔi? – nã́ni! *não estás doente? – não!* (*i.e. não estou doente*) [**-mã́rä** *estar doente*]

4. Comparação: onde o warázu se insere no grupo tupi-guarani?

Do ponto de vista fonológico, vimos que o surpreendente intercâmbio de **i** e **ɨ** aproxima o warázu do sirionó. Esse tipo de mudança fonética é tão raro nas línguas do mundo que parece indicar um parentesco histórico estreito entre essas duas línguas. Além disso, a relação warázu-sirionó é reforçada pelo fato de que essas línguas parecem ter as mesmas exceções ao intercâmbio, como **pɨtuwa** *cansado*. Não sabemos como o intercâmbio surgiu, mas talvez devamos explicá-lo em termos sociolinguísticos. Na língua sirionó, temos **kéĩ** 'macaco-prego' na fala dos homens e **kei** na fala das mulheres [proto-tupi-guarani ***kaʔi**] (Gasparini e Mendez 2015: 47). Isso sugeriria que o intercâmbio teria surgido em línguas foneticamente mistas, a fala dos homens e a das mulheres, inicialmente diferentes, ainda mostrando alguns vestígios dessa diferença. Podemos então hipotetizar que um grupo tupi-guarani exterminou todos os homens de outro não tupi-guarani e casou-se com mulheres desse último grupo. Outro argumento que sustentaria essa mistura genética é a óbvia diferença racial que se observa, por exemplo, entre um guarani e um yuqui (infelizmente, não sobram bastante warazúkwe para testar essa teoria). Assim sendo, postularemos um subgrupo linguístico dentro do grande grupo tupi-guarani, chamando-o WARÁZU-SIRIONOIDE (warázu, sirionó, yuqui, tirinié, ñeozé, jorá).[12]

Por outro lado, vimos que a perda da nasalização vocálica, a transfonemização de **ã** assim como ***j > ð** aproximam o warázu do tembé, mas isso poderia muito bem ser o resultado de inovações paralelas.[13]

E como inserir o warázu-sirionoide dentro do tupi-guarani? As classificações que utilizam critérios fonológicos insistem sobre a importância dos reflexos das duas proto-africadas tupi-guarani ***ts** e ***tʃ**. A oposição entre essas africadas não se vê bem entre nenhuma língua tupi-guarani senão em guarani, onde teríamos: ***tʃ** > tʃ / s, ***ts** > h / Ø. A importância dada a essas africadas tem frequentemente gerado classificações tupi-guarani em dois ou três grupos, como aquela proposta em Rodrigues e Cabral (2002: 335): (1) o guarani (que ainda mostraria reflexos diferentes para ***ts** e ***tʃ**), (2) o guarayu-sirionó-tupinambá (em que ***ts** / ***tʃ** fusionaram em **(t)s**), e (3) um enorme ramo amazônico, verdadeira lixeira em que ***ts** / ***tʃ** fusionaram em **h** ou **Ø**, ou seja:

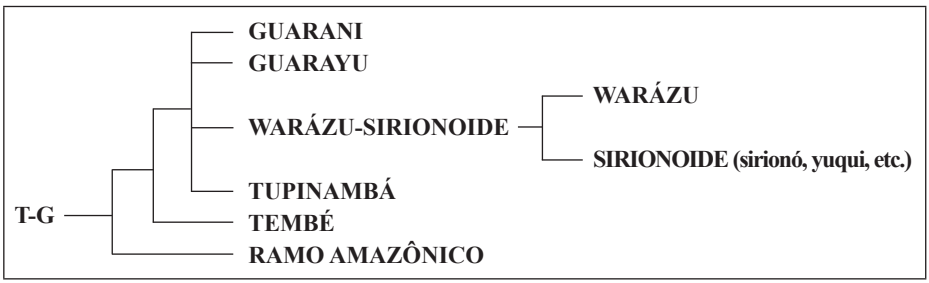
[12] Para que a hipótese de um subgrupo warázu-sirionó-yuqui se torne um argumento ainda mais válido e mais forte, deveríamos verificar com urgência se, além do intercâmbio de **i** e **ɨ**, todas essas línguas compartilham as palatalizações que evidenciamos para o warázu na subseção (6) da seção 2.2. Isso parece lógico na medida em que, diacronicamente, vimos que as palatalizações precederam o intercâmbio de **i** e **ɨ**. Infelizmente, as gramáticas sirionó e yuqui que consultamos são tão precárias que não se entende muito bem se as palatalizações que aparecem aqui e ali são regulares nem se elas são sincrônica ou diacronicamente motivadas.

[13] Dizer que a perda das vogais nasalizadas é um exemplo de inovação paralela em warázu e em tembé não implica que a contaminação nasal, que evidenciamos também em warázu e em tembé na subseção (2) da seção 2.2., seja outro exemplo de inovação paralela. Tudo é questão de ordem cronológica: as assimilações nasais (progressivas ou regressivas) parecem ser próprias a todos ou a quase todos os idiomas tupi-guarani, e as línguas warázu e tembé aqui mostrariam um traço comum ao tupi-guarani, e não uma inovação recente.

Onde colocar o warázu nesse tipo de classificação? Em (3), no ramo amazônico, dado que ***ts** / ***tʃ** fusionaram em **h** em warázu? Não podemos concordar com essa conclusão porque as palatalizações que evidenciamos em warázu mostraram que a mudança intermediária ***ts** / ***tʃ > ts** existiu realmente e que foi seguida pela lenição **ts** > **h**, que deve ser recente. Em outras palavras, o proto-warázu não deve ser colocado dentro do grupo (3), mas dentro do grupo (2): guarayu + sirionó + tupinambá.

Além disso, esse tipo de classificação isola o guarani e o afasta do warázu, e isso não combina com os dados morfológicos e lexicais que recolhemos. Do ponto de vista gramatical, vimos que o warázu aproxima-se mais dos 'tupi-guarani meridionais' (guarani, guarayu e tupinambá) com verbos do tipo **a-** (intransitivos como **a-wáta** *ando* ou transitivos como **a-ðúka** *mato-o*) e verbos do tipo **ai-** (geralmente transitivos como **a-i-ɲúpä** *bato nele*): os 'verbos **a**reales' e os 'verbos **ai**reales', para parafrasear Guasch no seu dicionário de guarani paraguaio (2005: 8). Do ponto de vista lexical, o conjunto de entradas do dicionário warázu mostra também que ele é mais próximo dos tupi-guarani meridionais, especialmente do guarani paraguaio. No entanto, não devemos esquecer que essa semelhança lexical e morfológica pode evidenciar tanto um parentesco histórico como uma situação de intensos contatos que poderiam ter favorecido o compartilhamento de muitos empréstimos morfológicos ou lexicais.

Por outro lado, não cremos que devemos cegamente confiar nas reconstruções atuais do tupi-guarani e, menos ainda, pensar que são definitivas. A título de exemplo, o leitor notará que Jensen (1998: 604) sugere 13 proto-consoantes tupi-guarani, enquanto a mesma pesquisadora, um ano depois (Jensen 1999: 134), apresenta um quadro com mais de 20 proto-consoantes para o mesmo grupo. Assim sendo, a fim de não afastar muito o warázu do guarani, inserimos provisoriamente o warázu na árvore que segue:



No entanto, como nenhum de nós tem experiência com as línguas tupi-guarani, faltanos sondar o terreno que estamos pisando e examinar de perto o caminho sugerido pela árvore proposta. Por isso, nada melhor que uma lista de 100 palavras básicas. Não se trata aqui de julgar os métodos lexicais, que foram alternadamente qualificados de 'métodos classificatórios satisfatórios' ou de 'procedimentos bárbaros e primitivos' durante os últimos 50 anos: os métodos lexicais são sempre bons e rápidos na abordagem do desconhecido e dos problemas que devem ser enfrentados. No caso tupi-guarani, nossa lista de 100 termos (reproduzida no fim desta discussão) parece sugerir uma maior semelhança entre o warázu e os grupos meridionais, mas o que a lista nos revela ainda melhor é que **há sérias dúvidas de que os problemas de classificação tupi-guarani possam ser resolvidos por um modelo em árvore**.

Warázu							
93,5	**Guarayu**						
92,5	**92**	**Sirionó**					
92,5	**92**	**99**	**Yuqui**				
97	**94**	**93**	**93**	**Guar. Par.**			
96	**94**	**92**	**92**	**98**	***Tupinambá**		
93	**92**	**91,5**	**91,5**	**96**	**98**	**Kagwahib**	
95,5	**93**	**92**	**92**	**98**	**97**	**96**	**Guajajara**

Com uma semelhança semântica de 97%, o warázu e o guarani paraguaio estariam próximos como o português e o castelhano (96%), e as outras porcentagens mostrariam um conjunto de línguas que não passaria da profundeza temporal da România Ocidental. A comparação morfológica e as poucas mudanças fonológicas encontradas entre as línguas reflexas tupi-guarani fortalecem essa opinião (note que, no caso da România Ocidental, o francês mostra mudanças de sons extremamente complexas que até hoje não foram bem explicadas). Durante o século passado, tentou-se todo tipo de classificações em forma de árvores para resolver o problema das línguas da România Ocidental, mas não se conseguiu nada de seguro (problema do catalão, contínuos dialetais no sul da França e no norte da Itália, etc.), de forma que muitos já enterraram o problema: línguas próximas ou 'dialetos' são extremamente sensíveis à adoção de termos lexicais, gramaticais e até à adoção de sons e de novos fonemas e, portanto, não parecem suscetíveis de seguir o modelo em árvores.

Isso significa que não concordamos também com a classificação proposta por Michael et al. (2015), mesmo se aparentemente ela se pareça com a nossa. Ambas as classificações partem da mesma hipótese e do mesmo pressuposto. Para aplicar qualquer cálculo de probabilidade que seja (aqui: 'qual árvore tem a maior probabilidade de ser a correta com os dados que temos?'), temos que examinar a hipótese ou o pressuposto em que cremos. Aqui, vemos que os 'dados que temos' não justificam a 'hipótese em que cremos', e infirmam qualquer árvore que seja. Com línguas tão próximas, temos o mesmo problema que encontramos em biologia com as espécies vivas: não há meio seguro de diferenciar

os traços homólogos derivados (inovações compartilhadas) dos traços análogos (devido à convergência evolutiva em biologia, ou aos empréstimos em linguística histórica). A biologia moderna enfrenta o mesmo problema na sua 'árvore da vida'. Enquanto a maioria dos animais e das plantas tem células com paredes bastante seguras para impedir a intrusão de material genético exterior, de forma que a transferência genética é vertical e efetua-se de geração em geração, outros seres vivos, como as bactérias, usam uma forma de transferência genética horizontal, sendo geneticamente influenciados, durante sua vida, pelo meio exterior. Com esse tipo de transferência, a árvore da vida não explica toda a complexidade taxonômica. Será que os membros do grupo tupi-guarani não se comportam como as bactérias?

Para terminar, algumas isoglossas interessantes e alguns empréstimos arawak:

1. **mópɨ** *morcego*: **mbopi** [guarani paraguaio], **mbuɨ** [sirionó].
2. **karáða** *bugio*: **karaja** [guarani, guarayu], **kiratʃa** [sirionó: fala das mulheres].
3. **tsəkwə [< *tsiəkwə]** *tucano*: **tseãkwã** [sirionó].
4. **híri** *pupunheira, siriba, chonta de comer* (*Bactris gasipaes*): **(t)síri** [guarani antigo, Ruiz de Montoya (1639: 115v): 'palmeira com que fazem pontas de flechas' & guarani boliviano antigo, Santiago de León (1791: 87): 'certo gênero de palmeiras com as quais se fazem flechas'; no entanto, essa palavra não é mencionada em nenhum dicionário de guarani moderno, e *Bactris gasipaes* não cresce em terras guarani (troca antiga?)], **sɨri** [guarayu: *Bactris gasipaes*], **siri** [sirionó: *Bactris gasipaes*], **(h)iri[-βa]** [kagwahib, apiaká: *Bactris gasipaes*], **sere-[iβa]** [tupinambá: mangue-siriúba (*Avicennia* spp.), boa madeira] > **siri(ú)va / sereíba** [em português: certos mangues do litoral, como o mangue-siriúba, cuja madeira dura é usada em construção; também, no Mato Grosso, designa *Bactris gasipaes*]. Veja também tupari-makurap (tupi) **tit / sit** *Bactris gasipaes* (essa palavra não aparece em outras línguas tupi ou em outras variedades tupi-guarani, salvo o que mencionamos acima) e rikbaktsa **iðikba**. Provavelmente, do proto-tupi-guarani ***tsíri** *madeira dura (chonta), mangue, Bactris gasipaes*. Não é, como já foi sugerido muitas e muitas vezes, uma palavra de origem arawak.
5. **ðúði** *açaí, juçara* (*Euterpe* spp.): **juji-βa / jɨji-βa** [kagwahib], **juju (???)** [guarayu], **dʒɨdʒi-wa** [asurini do Xingu], **dʒodʒi-ar** [parakanã], **j(e)ɨs-ar** [tupinambá] > **juçara / jiçara** [português: açaí]. *Euterpe* spp. existem na Amazônia e na Mata Atlântica, pelo menos, até a Foz do Iguaçu. No entanto, os dicionários mbya não mencionam essa palmeira.
6. **takúra** *galinha*: **takura** [guarayu] < pauna (arawak) **takɨra**.
7. **míki** *abóbora* < ? pauna (arawak) **mukɨe**. Será que isso mostra que os warázu teriam morado entre a Chiquitania e os baure, antes de se instalar na margem do Guaporé? Nota-se que há mais empréstimos pauna em guarayu: **kaβe** *cão* [< pauna: **kave**], **mberi** *banana* [< pauna: **meri**].

LISTA DE 100 PALAVRAS BÁSICAS

Português	Warázu	Guarayu	Sirionó	Yuqui
1. cabeça	-ápi(-ne)	-akã + -api	-ãkĩ	-ãki
2. cara	-úwa	-oβa	-uβa	-uβa
3. cabelo	-awáʔi / -áwe, -amúta *barba*	-a, -amota *barba*	-a, -mbuta *barba*	-a
4. orelha + ouvido	-nə́mɨ + -apíha	-nami + -apɨ-sa	-isa	-isa
5. olho	-éha	-esa	-esa	-esa
6. nariz	-áwa [+h] / -tsɨ [-h]	-ã + -tʃĩ *bico*	-ã [+h] / -sĩ [-h]	-ãgwa
7. boca	-ðúru	-juru	-tʃuru / -dʒuru	-jiru / -juru
8. dente	-əɨ	-ãi	-eĩ	-aĩ
9. língua	-ku	-apẽ-kũ	-e-kõ	-ẽ-kjõ
10. unha	-pe	-po-a-pẽ	-oaẽ / -(o)aĩ	-uãĩ
11. pé	-pi	-pɨ	-i	-isã
12. joelho	-enipíʔə	-enopɨʔã / -enɨpia	-niã	-nia
13. mão	-po	-po	-o	-oo
14. braço	-ðíwa	-jɨβa	-tʃĩβa / -dʒiβa	-jiβa
15. barriga	-ie, -píʔa *estômago*, -epo *tripa*	-ɨe, -epo- *tripa*	-ie, -jaβukia / -tʃĩã *estômago*, -tʃĩike *tripa*, -uu-sɨ *fezes*	-ie
16. pescoço	-aɨ / -aðu-, -ð-ihíʔoi *garganta*	-ajurupɨ, -ato *nuca*, -j-esíʔo *garganta*	-atʃu / -dʒurui, -ato / -ati *nuca*, -tʃ-osoi *garganta*	-jiru
17. peito	-putsíʔa	-potʃĩʔa	-isɨa / -ɨʃɨa	-tʃa, -kitã
18. seio	-kə	-kã	-kiã	-kja
19. coração	-ðeʔə́-we / -ðeʔí-we	-atõpir	-tʃĩã	-iãã
20. fígado	-piʔá-kwe	-pɨʔa	-ia	-ia
21. osso	-káwe	-kaŋwer	-kiãŋe	-kjãgwe
22. sangue	-úwi	-uwɨ	-uki	-ugwi
23. carne	-óʔo	-oʔo	-oo	-o
24. pele	-pɨ́re, -pékwe *casca*	-pirer *pele, casca*	-ɨre, -eke *casca*	-ire, -ekwe *casca*
25. flor	-póti	-potɨr	-uti	-uti
26. folha	-ówe, káʔa	-o, kaʔa-r-o	-o	-o
27. semente	-əʔəɨ(-we), (i)wa / -a *fruta*	-aʔɨi, -a *fruta*	-eĩ / -aĩ, -a *fruta*	-aĩ
28. ovo	-upíʔa	-upiʔa	-tʃĩa	-ia
29. cauda	-úwaɨ	-uwai	-okweɨ / -okoɨ	-ugwai

30. gordura	-kíra, -ðə́ni	-kɨra, -jandɨ	-kira	kira
31. nome	-e	-er	-e	???
32. homem	kuɨmáʔe	kuimbaʔe	kimbae	kẽba
33. mulher	kúðə	kuj̃ã	kuɲa	kjuja
34. pessoa	waráðu / miá, ə́wə *não índio*, kárai *pajé*	aβa, mbia / karai *senhor*, waraju *guarayu*	mbia *pessoa*, aβae *não índio*	bia, aβaa *não índio*
35. pai	-u, pə́pəi / taɨta *meu pai*	-u	-u, paβa *meu pai*	-u
36. mãe	-hi, áitsɨ!	-sɨ, tãi *minha mãe*	-si, taĩ *minha mãe*	taĩ
37. peixe	pɨra	pira	sira / hira	hira
38. pássaro	wíra	βira	gira / ŋireɾ̃ / ŋirĩ	gura
39. piolho	-ki	-kɨ	-ki	kji
40. árvore	iwíra, -ʔi	ɨβɨra, -ʔɨ	ira, -i	ira, -i
41. sol	kwaráhi, árə *dia*	arɨ *sol, dia*	tenda, arõ *dia*	tẽda
42. lua	ðáhi	jasɨ	dʒasi	jasi
43. água	i	ɨ	i, amã	i
44. rio	i, í-kwa	ɨ, ɨai	amã	ama, digwa
45. chuva	ə́mə, -ki *chover*	amar, -kɨ *chover*	amã, dʒaa-ki *chover*	ja-kwi-kwi
46. vento	iwítu	ɨβɨtu	kɨrɨriã	iβitu-gwasu
47. floresta	káʔa	kaʔa	kjaa	kja, ibi-ete, iraitõ
48. casa	ói, tápi, -ékwa *povoado*, uka *praça*	oɨ / -ẽtã, -ekwa *povoado*, oka *praça*	-tʃutʃua / sutʃa, tai, -ekwa *lugar*	-suja, tai, -ekwa *lugar*
49. pedra	ɨta	ita	(s)ɨta	ita
50. areia	iwi-kuʔɨ-tsɨ	ɨβi-kuʔi	ɨta-kɨɨʃɨ̃, iβi-kui, iβi-ete	iβi-kitʃĩ
51. terra	íwi, -əðə́iʔu *barro*	ɨβɨ, tuju / j̃ãiʔũ *barro*	iβi, ɲoŋa *barro*	iβi
52. fogo	-áta	-ata	-ata	-ata
53. fumaça	-ətə́-tsɨ	-atã-tʃĩ	-ataʃĩ	-tʃĩ
54. cinzas	tənímɨ, -ətə́-pi *carvão*	tanimbu, -ata-pɨ̃i *carvão*	tataβa, -atei / -eteɾ̃ *carvão*	tatahua, tataho
55. lenha	ðapéʔa	jepeʔa	dʒea	ja
56. caminho	-ápe	-aper	ɲeenda, -ae, -ike	-ikwe, -aa
57. montanha	iwíti	ɨβɨtir	(s)ɨta, iβi-ati / iβi-ato	iβi-huã, iβi-jui
58. noite	píha, pítu *escuro*	pɨ̃tũ, pɨsa	isa, itõ-daru	hisa, hitõ-daru
59. quente	-áku	-aku	-aku	-akju

60. frio	ɨróʔi, -r-əhí-ʔə	roi-ka, s-oʔɨ-sã	-iisã, -iiseɾ̃, -rui	-isa, -rui-ete
61. novo	-piáhu	-pɨasu	-iasu	uiasu
62. seco	-pɨ́ru, -ípa, -ípɨ	-piru, -j-ɨpi	-iru, -ia, -sɨi, -tuβa, -ʧɨ̃mama, -kiã, -atʃe	iru
63. cheio	-iníhe, -ʔitóro	-apɨpo, -ɨ̃tãro	-isɛ̃, -io, -itajã, mahaã	isɛ̃
64. bom	-kátu, -púra, -arákwa	-katu, -poraɲetesa	-t-urã, -kjatu, -arakwa	-turã, kjatu, -orjae
65. pesado	-póhi	-posɨi	-usi	-usi
66. grande	-wúhu / -úhu, tuwítsa	-wasu, tuβitʃa	-kwasu, -ɨʃa	-kwasu
67. molhado	-ð-ia(r)	-akĩ	-ɲ-ia	isai, iãbo *igapó*
68. branco	-tsɨ	ʧĩ	-ʃɨ̃	ʧĩ
69. preto	(móro) → -u, -o (?)	-ũ	-õde(i), iʃõ	tõdaru, -rotaidn, -(r)õ
70. vermelho	-pɨ́rə	-pĩrã	-ɨreɾ̃	-irã, -(ab)ita
71. beber	(-i)-ʔu	-ɨ-ʔu	-i-u, -mbei	-i-u
72. comer	(-maʔe)-ʔu, -ðópoɨ *alimentar*, mɨ́məi *comida*	-karu / -ʔu, mimoi *comida*, -jopoi *alimentar*	-u, -kjaru	-u, -kjaru
73. morder	-húʔu	-suʔu	-sɨu	-suu
74. ver	-épa, -məʔe *acordar*	-epia, -maʔɛ̃ *olhar, acordar*	-ea, -maɛ̃, -ma *acordar*	mãã
75. ouvir	-énu / -ð-ə́nu, -ð-apiháka *escutar*	-endu, -japɨsaka	-ãndu, -isakja *escutar*	s-ɛ̃du, -jaru
76. saber	-kwa	-kwa	-kwa, -akjatu	-akjatu
77. dormir	-ke	-ker	-ke	-kje
78. morrer	-móno	-mano	-mano	-mano
79. matar	-ðúka	-juka	-ɨkja	-jukia
80. andar, ir	-wáta, -ho *ir*	-wata, -so *ir*	-kwata, -so *ir*	-kwata, -so *ir*
81. vir	-u, -ðéwi *voltar*	-ju, -jeβɨ *voltar*	-u, -dʒeβi *voltar*	-u, -jiβihi *voltar*
82. dar	-móno, -méʔe *vender*	-mondo, -meʔɛ̃	-mono, -mɛ̃ɛ̃ *dar, vender*	moro
83. dizer	-ʔe / -ʔɨ, -ðéʔe *falar*, -munéta *conversar*	-ʔe / -ʔi, -ʧeʔɛ̃, -moɲeta	-e / -ɨ, -ɲɛ̃ɛ̃	-jɛ̃
84. queimar	-ápi + -kaɨ	-apɨ + -kai	-ei + -keɨ	-ai + -kjai, kjõjn
85. lavar	(-pɨr)-ei, -pitúka	-jos-ei, -pɨtuka	-ʧos-eɨ / -ɨr-eɨ, -itukja	-ire
86. cair	-ʔa	-βɨapi, -ʔa, -kui	-ŋoɨ / -ukɨ, -tʃua	gwai
87. vomitar	-wewéʔe	-wɛ̃ʔɛ̃	-kweɛ̃, -ɲɛ̃mo / -ɲomo	kwɛ̃, jomojomo
88. assoprar	-péðu, (-ðó)-pi *tocar (flauta)*	-peju, (-omi)-mbɨ *tocar (flauta)*	ɨʧu	-iju

89. ter medo	-hekíðe	-sɨkije	-sikitʃe	sikije
90. voar	-wéwe	-βeβe	-mbeβe	-βeβe
91. nadar	-ʔita	-ɨta	-ita	itata
92. deitado	-ðéno, -úpa *cama*	-j̃eno, -úpa *cama*	-tʃaara, -ua *cama*	-ja, -jenõ
93. sentado	-wápi, -éna *assento*	-wapɨ, -énda *assento*	-koi, -enda *assento*	kwai
94. de pé	-púʔə	-pũʔã	-uã	-uã, -jeroã, -ai, -jiru
95. eu, me	tse, a-	tʃe, a-	se, a-	tʃe
96. tu, te	ne, e(re)-	nde, ere-	nde, ere-	de
97. nós (INC)	ðane, ða-	jande, ja-	nande, ɲande-	nãde
98. nós (EXC)	ore, oro-	ore, ore-	ure, ure-	ore
99. um	mupéðo	j̃epẽi	mɨɨ, ko mɨɨ, -mo	kjo-jõ
100. dois	mókwei	ɲuβɨrĩo	dʒeremo	jesẽjõ

Português	**Guarani Paraguaio**	***Tupinambá**	**Kagwahib + Apiaká**	**Guajajara-Tembé**
1. cabeça	-akã + -api	-akaŋ + -api	-akaŋ + -apin	-əkəŋ + -apin
2. cara	-oβa	-oβa	-oβa	-uwa
3. cabelo	-ʔaβa / -awe	-aβ, -amot-aβ *barba*	-ʔaβ, -ambot-aβ *barba*	-ʔaw, -amut-aw *barba*
4. orelha + ouv.	-nambi + -apɨsa	-nambi + -apɨsa	-nambi + -apɨha	-nami + -apɨha
5. olho	-esa	-esa	-ea	-eha
6. nariz	-tĩ, -apɨ̃ŋwa *ponta do nariz*	-tĩ, -apiŋ	-tĩ, -apiŋ	-tʃĩ, -apiŋwar, -akwa *focinho, bico*
7. boca	-juru	-juru	-juru	-zuru
8. dente	-ãi	-ãj	-aj̃	-az
9. língua	-kũ	-a-pe-kũ	-kũ	-a-pe-ku
10. unha	-a-pẽ	-a-pẽ	-pẽ	-a-pe
11. pé	-pɨ	-pɨ	-pɨ	-pɨ
12. joelho	-enɨpiʔa	-enɨpiʔã	-enɨpiʔã	-penarəŋ, -anawir
13. mão	-po	-po	-po	-po
14. braço	-jɨβa	-jɨβa	-jɨwa	-zɨwa
15. barriga	-ɨe, -pɨʔa *estômago*, -epo- *tripa*	-ɨ(w)e, -akape, -ɨβɨwa, -(e)po- *tripa*	-eβeg, -pɨʔa *estômago*, -ihe / -epo *tripa*	-ɨe, -pɨʔa *estômago*, -ɨwi, -epu- *excremento*
16. pescoço	-aju-, -atua *nuca*, -ahɨʔo *garganta*	-ajur, -aseok *garganta*	-jur(upɨ), -ɨrɨβɨ, -atua *nuca*, -jueʔog *garganta*	-azuʔɨw / azur / -aikir, -atua *nuca*

17. peito	-pitiʔa	-potiʔa	-potiʔa	-putiʔa
18. seio	-kam-a	-kam	-kam	-kəm
19. coração	ʄeʔã	-ʄɨʔã	-ʄaʔaʔĩ	-zəʔə
20. fígado	-piʔa-kwe	-piʔa	-piʔa	-pɨʔa
21. osso	-kã, -kãwe	-kaŋ	-kãŋ	-kəŋ(-wer)
22. sangue	-uwɨ	-uwɨ	-wɨ	-uwɨ
23. carne	-oʔo	-oʔo	-aʔo / -uʔu	-oʔo
24. pele	-pire, -pire-kwe *casca*	-pir, -pe *casca*	-pir(a), -ape(kwer) *casca*	-pir, -apekwer *casca*
25. flor	-iβoti, -poti *florescer*	-potɨr	-iβotɨr, -potɨr *florescer*	-putɨr
26. folha	-owe, -kaʔa *erva mate*	-oβ, kaʔa	-oβa, kaʔa	-uw, kaʔa
27. semente	-aʔɨi, ɨβa	-aʔɨʄ, ɨβa / -a *fruta*	-aʔɨʄ, ɨʔβa / -a *fruta*	-aʔɨz, ɨwa / -ʔa *fruta*
28. ovo	-upiʔa	-upiʔa	-upiʔa	-upiʔa
29. cauda	-uwai	-uwaj	-waj	-uwaz
30. gordura	-kɨra, -ʄandɨ	-kaβ, -kɨra, -ʄandɨ	-kaβ, -kɨr, -ʄandɨ	-kaw, -kɨra, -zanɨ
31. nome	-er-a	-er	-er	-er
32. homem	kuimbaʔe	-akuãimbaʔe	akwaimbaʔe	kirimaw, apiaw, men
33. mulher	kuʄa	kuʄã	kuʄa	kuzə
34. pessoa	aβa, mbɨa, karai *senhor*	aβa, apɨaba / apigaβa índio, karaiβ / maira *santo*, *branco*	ahe, aβa, kagwahiβ índio	awa, teko, tenete índio, karaiw *branco*
35. pai	-u, taita *meu pai*	-uβ, paí!	-uβ, apĩ!	-u, papəz!
36. mãe	-sɨ, mama	-sɨ, aí!, mãi!	-hɨ, tuma!	-hɨ, mamaz!
37. peixe	pira	pira	pira	pira
38. pássaro	wɨra	wɨra	wɨra	wɨra
39. piolho	kɨ(wɨ)	kiβ	kiβ	kɨw
40. árvore	ɨβɨra, -ʔɨ	ɨβɨra, -ʔɨ	ɨβa / ɨβɨra, -ʔɨβ	ɨwɨra, -ʔɨw
41. sol	kwarahɨ, ara *dia*	kwara(sɨ), ara *dia*	kwara(hɨ), ar *dia*	kwarahɨ, ʔar *dia*
42. lua	jasɨ	jasɨ	jahɨ	zahɨ
43. água	ɨ	ɨ	ɨhɨ, ɨ	ɨ
44. rio	ɨ, ɨ-kwa *fonte*, parana	ɨ, paranã, ɨ-kwaβawana	ɨ, parana, -ete	ɨ, para *mar*
45. chuva	ama, -kɨ *chover*	aman, -kɨra *chover*	aman, -kɨr *chover*	əmən, -kɨr *chover*
46. vento	ɨβɨtu	ɨβɨtu	ɨβɨtu	ɨwɨtu
47. floresta	kaʔa-wasu	kaʔa	kaʔwɨr	kaʔa

48. casa	oga / -o, tapii, taβa / -eko-ha *povoado*, oka *praça*, -enda *lugar*	ok, taβ, tapii, okar *praça*, -endaβa / -ekwaβa *lugar*	oⁿga, okar *praça*, -apɨj *tapiri*	uk, -əpiz, taw *povoado*, ukar *praça*, h-enaw, eku-haw
49. pedra	ita	ita	ita	ita
50. areia	ɨβɨ-kuʔi(-tĩ)	ɨβɨ-kuʔi	ɨʔɨ-tiŋ	ɨwɨ-tʃĩŋ, ɨwɨ-taʔi
51. terra	ɨβɨ, tuju / ɲaiʔũ *barro*	ɨβɨ, tawa / tobatiŋa / ɲauʔum *barro*	ɨβɨ / ɨj, tujuŋ / ɲaeʔum *barro*	ɨwi, zaiʔom / tawan *barro*
52. fogo	-ata	-ata	-ata	-ata
53. fumaça	-ata-tĩ	-ata-tiŋ	-ata-tiŋ	-ətə-tʃĩn
54. cinzas	tanimbu, -ata-pɨ̃i carvão	tanimbuk, -ata-pɨj̃ *carvão*	kuhuβ, tanimbuŋ *brasa*, -ata-pɨj̃ *carvão*	tanimuk, -ata-pɨj̃ *carvão*
55. lenha	jepeʔa	jepeʔaβ, japeʔaβ	ɨβa-kã, -ape(a) *casca*	zepeʔaw
56. caminho	-ape	-ape	-apea	-ape
57. montanha	ɨβitɨ	ɨβitir	ɨβitir	ɨwitir
58. noite	pɨha-re, pɨtũ *escuro*	pɨtun, pɨsa-re	ɨpɨtun	pɨtun, pɨhaw
59. quente	-aku	-akuβ	-akuβ	-aku
60. frio	-r-oʔɨ(-sã)	-roʔɨ(-saŋa)	-roʔɨ(-tiaŋ)	-uitsəŋ
61. novo	-pɨahu	-pɨsasu	-pɨahu	-pɨahu
62. seco	-piru, -kã, -ɨpa, -ɨpi	-kaŋ, -tiniŋ, -ɨpa, -akuʔi	-kaŋ, -tiniŋ, -hiβ, -ɨβɨahiβ, -tuβir *seco*	-tʃĩniŋ, -kaŋ, -kaʔe, -piru, -ɨpi, ipaw
63. cheio	-enihẽ, -hiβatã	-inɨsem, -puŋa, -pora	-inɨhem, -pɨpiar, kog	-por, -inehem, ti-uhu
64. bom	-katu, -porã	-katu, -poraŋ, -aɨso	-katu, -pɨriβ	-katu, -purəŋ
65. pesado	-pohɨi	-posɨj	-pohɨi	-puhɨz
66. grande	-wasu / -usu, tuβitʃa	-wasu / -usu, -uβiʃa	-(u)hu, -ehãi, -ɨβuakar	-uhu, tuwihaw
67. molhado	-akɨ̃	-akɨm, ruru	-akɨm, (-ɨhar, ruru)	-əkɨm, p-ururu
68. branco	-tĩ	-tiŋ	-tiŋ	-tʃĩŋ
69. preto	-hũ	-un	-un, -ɨpiβ	-un, pihun
70. vermelho	-pitã	-piraŋ, (-pɨtaŋ)	-piraŋ, -(i)wãŋ	-pirəŋ, -pɨtəŋ
71. beber	-ɨ-ʔu	(-ɨ)-ʔu	(-ɨ)-ʔu	(-ɨ)-ʔu
72. comer	-ʔu, -karu, -jupiha(rã) / mimõi *comida*	(-mbae)-ʔu, -karu, -jupɨra *comida*, -jopoi *alimentar*	-ʔu, mbiʔu *comida*	-ʔu, -miʔu *comida*, -zopoz *alimentar*
73. morder	-suʔu	-suʔu	-huʔu	-tʃĩʔu
74. ver	-etʃa, -maʔẽ, -paɨ *acordar*	-epiak, -maʔẽ, -pak *acordar*	-epiag, -maʔẽ *acordar*	-etsak, -maʔe

75. ouvir	-endu, -j-apɨsaka	-enduβ, -japɨsaka	-enduβ, -ʔapɨha	-enu, -ze-apɨʔaka
76. saber	-kwaa	-kwaβ	-kwahaβ	-kwaw
77. dormir	-ke	-ker	-kir	-ker
78. morrer	-mano	-mano	-mano	-məno
79. matar	-juka	-juka	-juka	-zuka
80. andar, ir	-wata, -ho / -ha *ir*	-(w)ata, -so *ir*	-ʔata, -ho *ir*	-ata, -ho / -ha *ir*
81. vir	-u, -jeβɨ *voltar*	-ur, -jeβɨr *voltar*	-ur, -jiβɨr *voltar*	-ur, -zewɨr *voltar*
82. dar	-meʔẽ, -mondo *enviar*	-meʔeŋ, -mondo	-mondo, -maʔẽ	-mono, -mur, -meʔẽŋ
83. dizer	-ʔe / -ʔi, -j̃eʔẽ, -moŋeta	-ʔe, -j̃ẽʔẽŋ, -moŋeta	-ʔe / -ʔi, -j̃iʔiŋ, -moŋita	-ʔe / -ʔi, -zeʔeŋ, -moŋeta *conversar*
84. queimar	-apɨ + -kai	-apɨ + -kaj	-apɨ + -kai	-apɨ + -kaz
85. lavar	-ei, -patuka	-ej, -patuka	-h-ei, -potuka	-ez, -putuka
86. cair	-ʔa	-ʔar, -güjapi, -kui	-ʔa(r), -kui	-ʔar, -kui
87. vomitar	-weʔẽ	-weʔen	-mbo-jiβɨr, gwe, -pɨʔa-pojɨ	-mu-ziwɨr, -hu(hu)k, -pɨʔa-pujhɨz
88. assoprar	-peju, -mbɨ *tocar (flauta)*	-peju, -(jo)pɨ *tocar (flauta)*	-peju, -pɨ *tocar (flauta)*	-pezu, -pɨ *tocar (flauta)*
89. ter medo	-kɨhɨje	-sikɨje	-kɨhɨji	-kɨze
90. voar	-βeβe	-βeβe	-βeβe	-wewew
91. nadar	-ʔɨta	-ɨtaβ	-ɨtaβ	-ʔɨtaw
92. deitado	-j̃eno, -upa *cama*	-j̃enoŋ, -uβ	-j̃i-noŋ, -uβ, -ʔau	-ʔaw, -u, -upaw *cama*
93. sentado	-wapɨ, -enda *assento*	-(w)apɨk(a), -enda *assento*	-ʔapɨg, -hin	-apɨk, ini, -enaw *assento*
94. de pé	-puʔã	(-pu)-ʔam	(-po)-ʔam	(-pu)-ʔəm
95. eu, me	tʃe, a-	(i)ʃe, a-	dʒi, a-	(i)he, a-
96. tu, te	nde, e(re)-	(e)nde, ere-	nde, e(re)-	ne, (e)re-
97. nós (INC)	j̃ande, ja-	jane, ja-	j̃ande, tʃa-	zane, za- / si-
98. nós (EXC)	ore, oro-	ore, oro-	ore, oro-	ure, oro-
99. um	peteĩ	(m)ojepe	ojipeʔi / ajipeʔi	piteʔi
100. dois	mokõi	mokõj	mokõi	mukuz

5. Dicionário warázu ~ português ~ inglês

As grafias usadas neste dicionário são:

ʔ, **a**, **ä** [ə], **e**, **h**, **i**, **ɨ**, **ð / j** [j, dʒ], **k**, **kw**, **m**, **n / ɲ**, **o**, **p**, **r**, **ts**, **t / tj** [tʲ, tʃ], **u**, **w**.

Note que, neste dicionário, **j**, **ɲ**, **ts** e **tj**, apesar de serem alofones de /**ð**/, /**n**/, /**h**/ ou /**t**/ (*cf.* subseções (4) e (6) da seção 2.2.), serão sistematicamente notados como se fossem unidades fonêmicas. As palavras com oclusão glotal (**ʔ**) aparecem depois das palavras sem oclusão glotal: por exemplo, **oʔi** logo depois de **oi**, **-ʔupi** logo depois de **-upi**. A fim de mostrar a contaminação dos morfemas positivos, as palavras com **ä** aparecem logo depois das palavras com **a**: por exemplo, **äti** logo depois de **ati**.

Seguindo o nome popular em português, às vezes indicamos entre parênteses o nome castelhano usado na Bolívia, especialmente para as espécies de abelhas e para as plantas. Evitamos assim o risco de mal interpretar certos nomes científicos em constante mudança taxonômica. A seguir, o significado de certos termos científicos:

	Português	**Inglês**		**Português**	**Inglês**
Animalia	animais	animals	Plantae	vegetais	plants
Mammalia	mamíferos	mammals	Aves	aves	birds
Lacertilia	lagartos	lizards	Serpentes	cobras	snakes
Chelonii	quelônios	turtles	Pisces	peixes	fish

ABREVIATURAS

adv.	advérbio	*sin.*	sinônimo
cf.	confira	*suf.nom.*	sufixo nominal
dem.	demonstrativo	*suf.verb.*	sufixo verbal
excl.	exclamação	*top.*	topônimo
lit.	literalmente	*v.tr.*	verbo transitivo
n.dep.	nome dependente	*v.intr.*	verbo intransitivo
n.ind.	nome independente	*v.nom.*	verbo-nominal
posp.	posposição	*var.*	variante

-ʔa *v.intr.* cair ~ to fall: **á-ʔa** *caí*. **a-ʔa-héri té** *quase caí*. **ú-ʔa té** *(ele) caiu de súbito*.

-ʔä *n.dep.* sombra ~ shadow: **tsé-ʔä** *minha sombra*.

-ä́ʔä *v.tr.* atirar flecha ~ to shoot arrow: **a-h-ä́ʔä té mítu** *vou atirar no mutum*.

-ä́ʔäi *n.dep.* útero ~ uterus: **tse-r-ä́ʔäi** *meu útero*. **h-ä́ʔäi** *útero dela*. ♦ **-äʔäi-híwa** *n.dep.* tanga (de mulher) ~ woman's loincloth: **tse-r-äʔäi-híwa** *minha tanga*.

-ä?ä̃i-we *n.dep.* semente, caroço ~ seed, core: **h-ä?ä̃i-we** *semente*. **ðanipa-r-ä?ä̃i-we** *semente de jenipapo*.

á?e *dem.* ele(s), ela(s).

-áeme *v.nom.* afiado ~ sharp: **tse-kíhe h-áeme** *minha faca está afiada*. **tse-kíhe nä-h-aemé-?i** *minha faca não está afiada*. ♦ **-h-aemé-?e** *v.tr.* afiar ~ to sharpen: **tse-kíhe e-h-aemé-?e!** *afia minha faca!* ♦ **kihe-r-aeme-?é-ha** *n.ind.* lima ~ file.

-áha *v.tr.* atravessar, passar ~ to cross, to pass: **tse-r-ápe e-h-áha!** *atravessa meu caminho!* **í-kwa e-h-áha!** *atravessa o rio!*

-ähe-r-ä̃he *v.nom.* delirar (no sono) ~ to be delirious: **tse-r-ähe-r-ä̃he** *deliro*.

-áhi *v.nom.* dor, doer ~ pain(ful), to hurt: **tse-r-áhi** *minha dor*. **h-áhi** *dor dele*. **tse-r-ahi-r-áhi** *tenho reumatismo*. **tse-r-äi t-áhi**, **tse-r-äi-j-ä̃hi** *meu dente dói*. **tse-r-ehäpíkä t-áhi** *minha testa dói*. **nä-t-ahí-?i** *não dói*. **ma-ke t-ahi ne-ó? – ape-hi t-áhi!** *onde te dói? – aqui!* **t-áhi tai** *a pimenta arde*. ♦ **-ahí-?a** *v.nom.* bravo, zangado ~ brave, angry: **tse-r-ahí-?a** *estou bravo, zangado*. **t-ahi-?a-tjerä-wá?e** *muito bravo*. ♦ **-ahi-púrä** *v.nom.* apressado, apressar-se ~ hasty, to hurry: **tse-r-ahi-púrä** *estou apressado*. **i-r-ahi-púrä!** *apressa-te! cf.* **-púrä**. ♦ **-(r)-áhi** *suf. verb.* intensivo (fortemente, rápido): **e-i-ŋupä-r-áhi!** *bate forte nele!* **e-wata-r-áhi!** *anda rápido!* **t-a-ke-r-ahí-rä né!** *deixa-me dormir um pouquinho!* **a-ðopo-r-áhi** *faço-o rápido*. **a-ðopo-r-ahi-é?i** *faço-o devagar*.

-ähí-?ä *v.nom.* frio ~ cold: **i-r-ähí?ä** *a água está fria*. **tse-i-r-ähi?ä ts-ó** *estou com frio*. ♦ **-mu-r-ähí?ä** *v.tr.* esfriar ~ to cool down.

-ahúhu *v.nom.* mole, fraco ~ soft, weak: **ð-ahúhu** *está mole*. ♦ **-mu-ahúhu** *v.tr.* amolecer ~ to soften: **a-mu-ahúhu** *amoleço-o*.

-ahú?i *v.tr.* tampar, cobrir, fechar, enterrar ~ to cover, to plug: **tse-ahú?i** *(ele) me cobriu*. **e-ð-ahú?i!** *tampa-o!* **e-ð-ahu?í-me!** *não o tampa!* ♦ **-ð-ahú?í-ha** *n.dep.* tampa ~ cap: **miŋéni-ð-ahu?í-ha** *tampa de garrafa*. **ðe?e-ð-ahú-ða** *tampa de panela*.

-á?i *n.dep.* filho, filho do irmão (homem falando) ~ son (man's speech): **tse-r-á?i** *meu filho*. **t-á?i** *filho dele*. **tse-r-a?í-pi** *primeiro filho*. ♦ *v.nom.* pequeno ~ small: **tse-r-a?i-míni** *sou pequeno*. ♦ **-a?í-re** *n.dep.* família ~ family. ♦ **-a?i-r-emiréko** *n.dep.* nora (homem falando) ~ daughter in law (man's speech).

-áime *v.tr.* fritar, torrar ~ to fry: **i-kíra e-h-áime!** *frita a banha!* **i-kíra h-áime** *a banha está frita*. ♦ **-amáime** *n.dep.* alimento frito ~ fried food: **tse-r-amáime** *meu alimento frito*. **h-amáime** *alimento frito dele*.

-áiwu *v.nom.* fazer barulho ~ to make noise: **tse-ð-áiwu** *faço barulho*. **ð-aiwu-tjérä** *há muito barulho*. ♦ **-n-áiwu** *v.nom.* fazer barulho ~ to make noise: **i-ŋaiwu-tjérä** *há muito barulho*. **i-ŋaiwú-me!** *não faça barulho!*

-ai *n.dep.* pescoço, garganta ~ neck, throat: **tsé-ai** *meu pescoço*. ♦ **-ai-ópo** [ajópo] *n.dep.* pomo-de-adão ~ Adam's apple: **tse-ai-ópo** *meu pomo-de-adão*.

-äi *n.dep.* dente ~ tooth: **tsé-r-äi** *meu dente*.

-á^{i}je *v.nom.* feio ~ ugly: **tse-áije**, **tse-aije-áije** *estou feio*. **i-aijé-ma** *está estragado (motor, etc.)*.

-á^{i}pi *n.dep.* costas ~ back: **tse-á^{i}pi** *minhas costas*. ♦ **-a^{i}pi-kä̃ne** *n.dep.* coluna vertebral ~ spine. ♦ **-a^{i}pi-kóti** *n.dep.* atrás de ~ behind: **tse-a^{i}pi-kóti** *atrás de mim*.

-äðä̃i-?u *n.dep.* argila ~ clay: **tse-r-äðä̃i?u** *minha argila*. ♦ **ðä̃i?u** *n.ind.* argila ~ clay.

aðei-tetéwe *adv.* cedinho, bem cedo de manhã ~ early (in the morning).

-áði *n.dep.* filha, filha do irmão (homem falando) ~ daughter (man's speech): **tse-r-áði** *minha filha*.

ä̃ði *n.ind.* anhuma ~ horned screamer [Animalia, Aves, Anhimidae, *Anhima cornuta*].

-aði-ðápa *v.nom.* ter cãibra ~ to get a cramp: **tse-r-aði-ðápa** *tenho cãibra*. **h-aði-ðápa** *(ele) tem cãibra*.

-aðí-we *n.dep.* veia, osso maxilar ~ vein, jawbone: **tse-r-aðíwe** *minha veia*.

-ʔáðu *v.nom.* maduro ~ ripe: **i-ʔáðu** *está maduro*. **poko ʔaðú-we** *banana madura*.

aðú-ʔi *n.ind.* loureiro (negrillo) ~ laurel [Plantae, Lauraceae].

-ʔaðú-na *v.tr.* estrangular, enforcar ~ to strangle: **kúðä a-ʔaðúna** *estrangulei a mulher*.

-aðu-r-áhi *n.dep.* nuca ~ nape: **tse-aðu-r-áhi** *minha nuca*.

aðúru *n.ind.* papagaio (genérico) ~ amazon (generic) [Animalia, Aves, Psittacidae, *Amazona* spp.].

-äðúwä *v.tr.* abraçar ~ to hug: **tse-äðúwä** *(ele) me abraça*. **u-ð-äðúwä** *ele o abraça*.

-aðúwe *n.dep.* cabelo branco ~ grey hair: **tse-r-aðúwe** *meu cabelo branco*.

akáða *n.ind.* cajá (azucaró) ~ yellow mombin [Plantae, Anacardiaceae, *Spondias mombin*].

-(ä)kä *n.dep.* galho ~ branch: **iwirä́-kä** *galho de árvore*. **i-h-äkä́-ʔäi** *pauzinho (para fazer fogo)*. ♦ **-äkä́-mi** *n.dep.* forquilha ~ branch fork: **iwira-r-äkä́mi** *forquilha de árvore*. **h-äkä́mi** *forquilha*.

-aka-monóroi *v.tr.* pentear ~ to comb: **a-i-akamonóroi** *penteio-o*. **uru-akamonóroi** *estou te penteando*. **a-i-ðe-akamonóroi** *estou me penteando*.

akára *n.ind.* acará (peixe) ~ cichlid [Animalia, Pisces, Perciformes, Cichlidae].

-áki *v.nom.* verde (não maduro) ~ unripe: **i-áki** é verde. **kaʔa áki** *a folha é verde*.

-áku *v.nom.* quente ~ hot: **i-h-áku** *a água está quente*. **tse-r-áku** *estou com calor*. ♦ **(h)-aku-míni** *v.nom.* morno ~ warm (not quite hot). ♦ **-m-áku** *v.tr.* esquentar ~ to heat, to warm: **e-m-áku!** *esquente-o!*

-äkuä́mi *n.dep.* ponta ~ tip: **tse-awa-r-äkuä́mi** *a ponta de meu nariz*. ♦ **-mu-äkuä́mi** *v.tr.* apontar ~ to sharpen: **iwíra a-mu-äkuä́mi** *aponto o pau*.

akútsi *n.ind.* cutia ~ agouti [Animalia, Mammalia, Rodentia, Dasyproctidae, *Dasyprocta* sp.]. ♦ **akutsi-ti-r-íwa** [**íwa** 'fruta' > 'fruta da cutia'] *n.ind.* abiu (lúcuma) ~ abiu [Plantae, Sapotaceae, *Pouteria* spp.].

-äkwä́ʔäi *n.dep.* virilha ~ groin: **tse-r-äkwä́ʔäi** *minha virilha*. **h-äkwä́ʔäi** *virilha dele*.

ä́mä *n.ind.* chuva ~ rain. ♦ **ämä-ki-míni** *n.ind.* chuvisco ~ drizzle. ♦ **ämä-rúwo** *n.ind.* nuvem de chuva ~ dark cloud. ♦ **ämä́-ʔa** *n.ind.* granizo ~ hail. ♦ **ämä-kwetju-iwítu** norte ~ north. ♦ **ämäní-ja** [**-ja** 'dono' > 'dono da chuva'] *n.ind.* andorinha ~ swallow [Animalia, Aves, Hirundinidae].

-amá-hi *v.nom.* ter fome ~ to be hungry: **tse-amáhi** *estou com fome*.

ámae *dem.* outro ~ other: **kihe ámae** *outra faca*.

-ä́mäi *n.dep.* avô, Deus ~ grandfather: **tse-r-ä́mäi** *meu avô*. **h-ä́mäi** *avô dele*.

amáʔi *n.ind.* ambaúba (ambaibo) ~ pumpwood [Plantae, Cecropiaceae, *Cecropia* spp.]. ♦ **ämäʔí-wä** [**-wä** 'torto'?, 'fruta'?] *n.ind.*certa espécie de ambaúba ~ a kind of pumpwood.

-ämé-ipi *n.dep.* bexiga ~ bladder: **tse-r-ämé-ipi** *minha bexiga*.

amérei *n.ind.* calango-liso ~ shiny lizard [Animalia, Reptilia, Lacertilia, Scincidae].

-amúta *n.dep.* barba, bigode ~ beard, mustache: **tse-amúta** *minha barba*.

änä̋nä *n.ind.* abacaxi (piña) ~ pineapple [Plantae, Bromeliaceae, *Ananas comosus*]. ***Nota***: se a palavra fosse cognato do tupi-guarani **nana*, não haveria um *ä* inicial. Note que a palavra *ananá* era muito usada em espanhol e em português nos séculos XVI-XVIII.

ä̋ni *n.ind.* certa planta medicinal silvestre ~ a kind of medicinal shrub.

ä̋nui *n.ind.* anu ~ ani [Animalia, Aves, Cuculidae]. ♦ **änui-móro** *n.ind.* anu-preto ~ smooth-billed ani [*Crotophaga ani*]. ♦ **änui-úhu** *n.ind.* anu-coroca ~ greater ani [*Crotophaga major*].

[1]-ápe *n.dep.* caminho, rastro ~ path, trail: **tse-r-ápe** *meu caminho*. **pe-r-úpɨ ó-ho** *fui pelo caminho*. **tapiʔi-r-ápe** *rastro de anta*. ♦ **pe** *n.ind.* caminho ~ path.

[2]-ápe *v.tr.* chamuscar ~ to singe: **káʔɨ e-h-ápe!** *chamusque o pelo do macaco!*

ápe *dem.* aqui ~ here: **ú-tä ápe!** *vai vir aqui*.

apeape [apeápe] ~ [apjápe] *n.ind.* barata ~ cockroach [Animalia, Insecta, Blattodea]. *var*. **apeópe**.

-ápi *v.tr.* queimar ~ to burn: **tse-r-apí-tä ápe!** *vais me queimar!* **pápe a-h-ápi** *queimei o papel*. **t-ó-ho tse-ko-r-ápi** *vou queimar minha roça*.

-apíha *n.dep.* ouvido ~ inner ear: **tse-apíha**, **tse-apihá-kwa** *meu ouvido*. ♦ **ð-apiha-máiʔe** surdo ~ deaf.

-apíkui *v.intr.* remar ~ to row: **e-apíkui!** *rema!* ♦ **-apikúi-ha** *n.dep.* remo ~ paddle: **tse-apikúi-ha** *meu remo*. **i-j-apikúi-ha** *remo* (substantivo).

-apipä̋ʔa *n.dep.* coxa ~ thigh: **tse-r-apipä̋ʔä** *minha coxa*.

-äpítsi *v.tr.* amarrar ~ to tie: **tse-äpítsɨ** *amarrou-me*. **a-ð-äpítsɨ** *amarro-o*.

[1]-ápi *n.dep.* cabeça ~ head: **tse-ápi, tse-äpí-ɲe, (ð-)äpí-ɲe** *minha cabeça*. **ð-ápi** *cabeça dele*. *var.* **-äpí-ɲe**. ♦ **(-ð)-äpí-tsi** *v.nom.* careca ~ bald: **tse(-ð)-äpí-tsi** *sou careca*. ♦ **-äpi-káwe** *n.dep.* crânio ~ skull. ♦ **-äpi-túʔu** *n.dep.* cérebro ~ brain. ♦ **-äpi-r-ípe**, **-äpi-kúʔi** *n.dep.* caspa ~ dandruff. ♦ **-äpi-r-úru** *n.dep.* galo (inchaço) ~ bump.

[2]-ä̋pi *v.tr.* cortar (cabelo) ~ to cut (hair): **e-ð-ä̋pi!** *corta o cabelo!* **tse-ä̋pɨ ápe!** *corta meu cabelo!*

-apíʔa *n.dep.* pênis ~ penis: **tse-r-apíʔa** *meu pênis*. **t-apíʔa** *pênis dele*. ♦ **-äpiʔä̋-ʔäi** *n.dep.* testículo ~ testicle. ♦ **-apiʔa-r-íru** *n.dep.* tanga (de homem) ~ man's loincloth.

-apítsa *v.tr.* ferir ~ to hurt: **a-ð-apítsa kunúmi** *feri o menino*. **e-ð-apítsa!** *fere-o!* **tse-apítsa** *(ele) me feriu*. ♦ **-ð-apítsa** *v.intr.* ferir-se ~ to get hurt: **a-i-j-apítsa** *estou ferido*.

-ápo *n.dep.* raiz ~ root: **h-ápo**, **iwi-r-ápo** *raiz*. *var.* **-ópo**.

-apúʔa *v.nom.* redondo ~ round: **ð-apuʔa-wáʔe** *é redondo*. **iwira-púʔa** *toro de pau*.

árä *n.ind.* dia (em oposição à noite), tempo ~ day, weather: **a-wä̋he arä̋-mu** *cheguei de dia*. **arä aije-áije** *o tempo está mau*. **arä i-kátu** *o tempo está bom*. **arä-há-ðe** *meio- dia*.

arakaʔé-na [**-na** 'nominalizador de advérbio'] *adv.* antigamente.

äräkä-nuhú-ʔi [**-nuhu** 'grande', **-ʔi** 'árvore'] *n.ind.* peroba (jichituriqui) [Plantae, Apocynaceae, *Aspidosperma polyneuron*].

arakatsíʔa *n.ind.* jaracatiá (yaracatiá) [Plantae, Caricaceae, *Jaracatia* sp.].

-arákwa *v.nom.* bom (pessoa) ~ good (person): **ne-arákwa** és *bom*. **i-arakwa-máiʔe** *ele é mau*. **i-arakwa-waʔe-rä̃we** *ele é danado, louco*.

ärä̃kwä *n.ind.* aracuã ~ chachalaca [Animalia, Aves, Cracidae, *Ortalis guttata*].

aramánai *n.ind* certo besouro preto ~ a kind of beetle [Animalia, Insecta, Coleoptera].

[1]-ári *n.dep.* avó ~ grandmother: **ts-ári, tse-ð-ári** *minha avó*. **ne-ð-ari** *tua avó*.

[2]-ári *n.dep.* cacho ~ bunch: **h-ari** *cacho dele*. **poko-r-ári** *cacho de bananas*. ♦ **-h-ari-mó-poi** *v.tr.* despencar (desprender) ~ to remove (from a bunch): **poko u-h-ari-mó-poi** *(ele) despenca as bananas*.

ároi [do castelhano ou do português] *n.ind.* arroz (arroz) ~ rice [Plantae, Gramineae, *Oryza* sp.].

áru *n.ind.* sapo-aru ~ star-fingered toad [Animalia, Amphibia, Anura, *Pipa* sp.].

-ä̃tsä *v.nom.* espirrar ~ to sneeze: **tse-ä̃tsä** *espirro*.

-átse *n.dep.* tia ~ aunt: **ts-átse** *minha tia paterna*. **n-átse** *tua tia*.

-atsíʔi *n.dep.* ombro ~ shoulder: **tse-atsíʔi** *meu ombro*. **ne-atsíʔi** *teu ombro*.

átsi *n.ind.* trinta-réis-grande ~ large-billed tern [Animalia, Aves, Laridae, *Phaetusa simplex*]. ♦ **atsi-míni** *n.ind.* trinta-réis-pequeno ~ yellow-billed tern [*Sternula superciliaris*]. ♦ **atsi-wúhu** *n.ind.* corta-água ~ black skimmer [*Rynchops niger*].

-ä̃tsi *n.dep.* chifre ~ horn: **tuwahu-r-ä̃tsi** *chifre de veado*. ♦ **-ätsí-we** *n.dep.* ferrão (inseto, escorpião, arraia) ~ sting (insect, scorpion): **kau-r-ätsí-we** *ferrão de vespa*.

-áta *n.dep.* fogo ~ fire: **tse-r-áta** *meu fogo*. **t-áta** *fogo*. ♦ **t-atá-ipi** *n.ind.* lareira ~ fireplace. ♦ **t-ätá-pi** *n.ind.* carvão, brasa ~ charcoal, ember. ♦ **-ätä̃-tsi** *n.dep.* fumaça ~ smoke: **t-ätä̃-tsi**, **t-ata-r-ätä̃-tsi**, **h-ätä̃-tsi** *fumaça*. ♦ **-ätä̃-ɲi** *n.dep.* lamparina ~ lamp: **tse-r-ätä̃-ɲi** *minha lamparina*. **t-ätä̃-ɲi** *lamparina*. ♦ **-ätä̃-tei** *n.dep.* fósforo ~ match: **tse-r-ätä̃-tei** *meu fósforo*. **h-ätä̃-tei** *fósforo dele*. **t-ätä̃-tei** *fósforo*. ♦ **-mu-ätä̃-tsi** *v.tr.* defumar ~ to smoke-cure: **e-mu-ätä̃-si!** *faça fumaça, defume!*

-ä̃tä *v.nom.* valente ~ brave: **tse-r-ätä-tjéräi** *sou muito valente*. **h-ätä nono-waʔeräwä̃ʔi arakaʔéna waraðú-kwe** *antigamente os warazúkwe eram muito valentes*.

atakúra *n.ind.* bracelete (no braço ou na perna) ~ bracelet: **tse-atakúra** *meu bracelete*.

-ati *n.dep.* sogro ~ father-in-law: **tse-r-áti** *meu sogro*.

atiahá *excl.* ai! (dor) ~ ouch! (pain).

-atíkwe *n.dep.* bagaço ~ residue, bagasse: **h-atíkwe** *bagaço dele*. **käwi-r-atíkwe** *bagaço de chicha*.

-atípi *n.dep.* bochecha ~ cheek: **tse-r-atípi** *minha bochecha*.

-áwa *n.dep.* nariz ~ nose: **tse-áwa** *meu nariz*. ♦ **-awá-kwa** *n.dep.* narina ~ nostril.

áwa quem? ~ who?: **áwa äwä kwe?** *quem é ele?* **áwa óʔu píra?** *quem comeu o peixe?*

ä̃wä *n.ind.* não-índio ~ non-Indian: **äwä-moró-tsi** *branco (não-índio de cor clara)*.

awápe *n.ind.* aguapé (tarope) ~ water hyacinth [Plantae, Pondeteriaceae, *Eichhornia crassipes*]. ♦ **awape-óhoi** [**awápe** 'aguapé', **-óhoi** 'larva'(?) > 'ave dos aguapés'] *n.ind.* jaçanã, japiaçó(ca) ~ jacana [Animalia, Aves, Jacanidae, *Jacana jacana*].

awára *n.ind.* cão doméstico ~ dog [Animalia, Mammalia, Carnivora, Canidae, *Canis familiaris*]. ♦ **awara-kaʔa-péna** [**káʔa** 'mato', **-péna** 'morador' > 'cão morador do mato'] cachorro-do-mato ~ bush dog [Canidae, *Speothos venaticus* & *Atelocynus microtis*]. ♦ **oworo-wúhu** [**-wúhu** 'grande'] lobo-guará ~ maned wolf [Canidae, *Chrysocyon brachyurus*]. ♦ **äwärä-kắtsi** [**-kắtsi** 'fedorento'] *n.ind.* jaritataca & raposa ~ hog-nosed skunk & crab-eating fox [Mephitidae, *Conepatus* sp. & Canidae, *Cerdocyon thous*].

awaráia [awarája] [empréstimo] *n.ind.* laranja (naranja) ~ orange [Plantae, Rutaceae, *Citrus sinensis*].

awátsi *n.ind.* milho (maíz) ~ maize [Plantae, Gramineae, *Zea mays*]: **awatsi-kúʔi**, **awatsi-úʔi** *farinha de milho*. **awatsi-r-e-ʔíwe** *espiga de milho*. **awatsí-ki** [**-aki** 'verde'] *milho verde*.

äwắ-tsi [**-tsi** 'branco'] *n.ind.* embira-branca [Plantae, Annonaceae, *Xylopia aromatica*].

-áwe *n.dep.* pelo, pena ~ hair, feather: **wira-r-áwe** *pena de ave*. **wira-r-aw(a)i-júkwe** *plumagem de ave*. *cf.* **-awáʔi**.

-awéʔo *n.dep.* dente molar ~ molar tooth: **tse-awéʔo** *meu molar*.

-áwi *v.tr.* errar no tiro, não acertar ~ to err on the shot: **tse-áwi** *não me acertou*. **u-ð-áwi** *ele o erra*.

awiðáʔu *n.ind.* bacurau (genérico) ~ nightjar (generic) [Animalia, Aves, Caprimulgidae].

-e *n.dep.* nome ~ name: **tsé-r-e** *meu nome*. **né-r-e** *teu nome*. **h-é** *nome dele*. **maʔe h-eʔ** *como se chama isso?*

-ʔe *v.tr.* dizer ~ to say: **á-ʔe** *1sg*. **é-r-i** *2sg*. **oró-ʔe** *1plEX*. **ðá-ʔe** *1plIN*. **pé-r-i** *2pl*. **í-ʔi** *3*. **n-a-ʔéʔi** *eu não disse*. **märä é-r-iʔ** *que estás dizendo?* **í-ʔi tsúpe miá** *alguém lhe disse*. **oro-ʔé-tä tsúpe** *vamos dizer a ele*.

-eʔéire *v.tr.* coçar ~ to scratch: **tse-r-eʔéire** *(ele) me coçou*. **a-ðe-eʔéire** *estou me coçando*.

-éha *n.dep.* olho ~ eye: **tse-r-éha** *meu olho*. **nä-tse-r-ehá-ʔi** *estou cego ~ I am blind*. **h-eha-máiʔe** *ele está cego ~ he is blind*. ♦ **-ehä-píkä** *n.dep.* testa ~ forehead. ♦ **-eha-píre** *n.dep.* pálpebra ~ eyelid. ♦ **-ehá-i(-kwe)** *n.dep.* lágrima ~ tear. ♦ **-eha-r-ehé-na** *n.dep.* óculos ~ glasses.

-ehá-pe *n.dep.* luz ~ light: **h-ehápe** *claridão*. ♦ **-ehápe** *v.tr.* iluminar ~ to illuminate: **tse-r-ehápe** *(ele) me alumia*. ♦ **-ehapé-ha** *n.dep.* lanterna ~ torch.

-ehárai *v.nom.* esquecer-se ~ to forget (+ **-hi** *ablativo*): **tse-r-ehárai né-hi** *esqueci-me de ti*.

-éhe *posp.* marca do relacional, *i.e.* em relação a, a respeito de, sobre (com ou sem contato) ~ with respect to: **tse-r-éhe** *sobre mim*. **h-éhe** *sobre ele*. **Pedro-r-éhe** *a respeito de Pedro*. **kau-r-éhe u-ðe-munéta** *(ele) pensa sobre a festa*. **oro-ðo-munéta kuðä-r-éhe** *estamos conversando sobre a mulher*. **tse-kiríriʉ ts-ari-réhe** *estou triste a respeito de minha avó*. **u-ðahéʔo kuðä-r-éhe** *(ele) chora por causa da mulher*. **o-ɨ-jópiʉ iwira-r-éhe** *subiu na árvore*. **á-ʔa iwi-r-éhe** *caí no chão*. ♦ **(aʔe)-r-éhe** querer, gostar, amar (algo, alguém) ~ to want, to like, to love: **tse-tiru-r-éhe tse** *quero uma roupa*. **kuðä-r-ehe-tjérä tse** *amo muito a mulher*. ♦ **(aʔe)-r-ehé-me!** deixar (alguém) ~ to ignore (sb): **tse-r-ehé-me né!** *deixa-me!* **h-ehé-me né!** *deixa-o!*

-éhi *v.tr.* estar perto de ~ to be close to: **tse-r-éhi** *(ele) está perto de mim*.

-ei *v.tr.* lavar ~ to wash: **a-ðe-ðúr-ei** *lavo-me a boca*. **a-ðe-pó-ei** *lavo-me as mãos (uma com outra)*. ♦ **-pí-r-ei** *v.tr.* lavar (algo) ~ to wash: **ne-tíru e-ɨ-pí-r-ei!** *lava tua roupa!* **a-ɨ-pí-r-ei tsé-po** *estou lavando a mão (com a outra)*. ♦ **-ðe-ður-ei-ha** *n.dep.* escova de dente ~ toothbrush: **tse-ðe-ðuréi-ha** *minha escova de dente*.

[1]-éiɲi *n.dep.* irmã, prima paralela (homem falando) ~ sister, cousin (man's speech): **tse-r-eiɲi** *minha irmã*.

[2]-eⁱɲi *v.nom.* luz (do fogo), chama, arder ~ flame, to flame: **t-ata-r-éⁱɲi** *chama do fogo*. **t-áta h-eⁱɲi** *o fogo está ardendo*. ♦ **-mó-ⁱɲi** *v.tr.* acender, ligar (luz) ~ to light (fire), to turn on (light): **t-áta e-mó-ⁱɲi!** *faça fogo!*, *acenda o fogo!*

éira [éiɾa] ~ [eija] *n.ind.* irara ~ tayra [Animalia, Mammalia, Carnivora, Mustelidae, *Eira barbara*].

éirä [éiɾə] ~ [éijə] *n.ind.* mel ~ honey. ♦ **eirä́-r-u, eiru** [**-u** 'pai' > 'pai do mel' (?)] abelha (genérico) ~ bee (generic) [Animalia, Insecta, Hymenoptera, Apidae]. ♦ **eirá-itji** *n.ind.* cera ~ wax. ♦ **eirä-r-étä** *n.ind.* colmeia de abelha ~ beehive. ♦ **eirä-r-aʔí-re** [**-aʔi** 'filho'] *n.ind.* larva de abelha ~ larvae of bee. ♦ **eirä́-kau** [**káu** 'vespa'] *n.ind.* abelha-europa (oropa) ~ honey bee [*Apis mellifera*]. ♦ **eiru-wä́ðä** *n.ind.* uruçu (erereú) [*Trigona quadripunctata*]. ♦ **eirú-wo** *n.ind.* uruçu-preta (erereú negro) [*Trigona bicolor*]. ♦ **eir-éte** [**-éte** 'verdadeiro'] *n.ind.* canudo-amarelo (ovovosi) ~ irati [*Lestrimelitta limao*]. ♦ **eirära-wúhu** *n.ind.* borá, aramá [*Trigona clavipes* & *T. heideri*]. *cf.* **ihä́käi**, **iwáhu**, **iwä́mui**, **íwei**, **ðaté?i**, **ðeti-óro**, **karáðai**, **kupí?ai**, **manánai**, **mananá-kau**, **miðú?ei**, **tapekwa-ku?i**, **tátai**.

-éða *v.tr.* deixar, abandonar ~ to leave: **tsé-r-oi a-h-éða** *deixei minha casa*.

-eðé?e *n.dep.* panela ~ pan: **tse-r-eðé?e** *minha panela*. ♦ **ðé?e** *n.ind.* panela ~ pan. ♦ **ðe?e-karáme** *n.ind.* torrador, forno ~ roaster (for cassava, maize).

-eðii-kwä́-räi *n.dep.* cóccix ~ coccyx: **tse-r-eðii-kwä́-räi** *meu cóccix*.

-(e)ðo *suf.nom.* só ~ alone: **ts-éðo** *estou só*. **ts-eðo-míni** *estou sozinho*. **ts-éðo á-ðu** *vim sozinho*. **a-eðó-mini** *ele está sozinho*.

-éðoi *v.nom.* nascer (planta), brotar ~ to be born, to sprout: **h-éðoi** *nasceu (planta)*.

-eðúpa *n.dep.* acampamento de pescaria ~ camp: **tse-r-eðúpa** *meu acampamento*.

-éka *v.tr.* procurar, buscar ~ to seek: **tse-mémi a-h-éka** *busquei meu filho*. **e-ho h-éka** *vai buscá-lo!* **e-ho ðape?a-mu-r-éka!** *vai buscar lenha!*

-eketé?i *v.nom.* avarento ~ stingy: **tse-r-eketé?i** *sou avarento*. **h-eketé?i** *é avarento*.

[1]-éki *v.tr.* tirar (pele), esfolar ~ to flay: **e-pire-r-éki!**, **e-h-éki i-píre!** *esfola-o!*

[2]-éki *v.tr.* levantar ~ to raise: **e-h-éki!** *alça-o!* **ts-ári tse-r-éki** *minha avó me levantou*.

-ekówe *v.nom.* vivo ~ alive: **tse-r-ekówe** *estou vivo*.

-ékwa *n.dep.* povoado ~ settlement: **tse-r-ékwa** *meu povoado*. **t-ékwa** *povoado*.

-éma *n.dep.* animal de criação ~ pet: **tse-r-éma** *meu animal de criação*.

-éme *n.dep.* lábio, beira, borda ~ lip, edge, bank: **tse-r-éme** *meu lábio*. **iwira-pe-r-éme** *borda da mesa*. ♦ **-eme íwi** *posp.* à margem de ~ on the bank of: **i-eme íwi** [jemeíwi] **a-wáta** *andei na beira do rio*.

-emi-kí-re *n.dep.* resto de (comida) ~ remains (food): **h-emi-kí-re** *resto*.

-eminä́ku *n.dep.* panacu (certo tipo de cesto feito na hora com folhas de palmeira e usado para carregar fruta ou caça) ~ a kind of basket for carrying fruit or meat: **tse-r-eminä́ku** *meu panacu*. ♦ **minä́ku** *n.ind.* panacu.

-emí-mäi *n.dep.* comida cozida ~ cooked food: **tse-r-emímäi** *minha comida*. ♦ **mímäi** *n.ind.* comida cozida: **h-óʔo mímäi** *carne cozida*.

-emí-mi [**-pi** 'tocar (instrumento)' > 'o que se toca'] *n.dep.* flauta de bambu ~ flute: **tse-r-emímpi** *minha flauta*. ♦ **mi-mi** *n.ind.* flauta ~ flute.

-emi-réko [**-réko** 'possuir' > 'aquela que se possui'] *n.dep.* esposa ~ wife: **tse-r-emi-réko** *minha esposa*. **nä-h-emi-rekó-ʔi** *(ele) é solteiro ~ he is a bachelor*. **h-emi-réko o-móno** *a esposa dele morreu, é viúvo ~ he is a widower*.

-emí-tsi [**-ti** 'plantar' > 'o que se planta'] *n.dep.* planta, assado (fruta: banana, etc.) ~ plant: **tse-r-emí-tsi** *minha planta*. ♦ **mi-tsi** *n.ind.* planta.

-emí-waɨ [**-kwai** 'mandar' > 'aquele que se manda'] *n.dep.* empregado, escravo ~ servant, slave: **tse-r-emí-waɨ** *meu empregado*.

-émo *v.nom.* ter coceira ~ (to) itch: **tse-r-émo** *estou com coceira*. **tse-po-r-émo** *minha mão está coçando*. **a-r-ehi h-emo ts-o tse-áipi** *minhas costas estão coçando*.

-éna *n.dep.* assento, banco tradicional ~ seat: **tse-r-éna iwirá-pe** *meu assento (cadeira, banco, etc.)*. **h-éna** *assento dele*. **t-éna** *assento*.

-enapíwi *n.dep.* axila, sovaco ~ armpit: **tse-r-enapíwi** *minha axila*.

ene-éne *n.ind.* vira-bosta ~ dung beetle [Animalia, Insecta, Coleoptera, Scarabaeidae].

-éni *n.dep.* saliva ~ saliva: **tse-r-éni** *minha saliva*.

-eni-pɨʔä *n.dep.* joelho ~ knee: **tse-r-eni-pɨʔä** *meu joelho*. **e-mono ne-r-eni-pɨʔä iwi pe!** *ajoelha-te! ~ kneel down!* ♦ **-eni-karáme** *n.dep.* rótula ~ kneecap.

-(e)nípoi *v.nom.* claro (líquido) ~ clear (liquid): **i-r-enípoi** *água clara*. **t-ipi ɨ-ɲépoi** *a água está clara*. *var.* **-(e)népoi**.

-ení-wa *n.dep* queixo ~ chin: **tse-r-eníwa** *meu queixo*.

-ení-mo *n.dep.* fio (de algodão), linha de costura ~ thread: **tse-r-ení-mo** *minha linha*. ♦ **iní-mo** *n.ind.* fio ~ thread. *var.* **-emí-mo**, **-imí-mo**.

-énoi *v.tr.* pedir, chamar ~ to ask for, to call: **mɨmäi u-h-énoi** *ele pediu comida*.

-énu *v.tr.* ouvir, obedecer ~ to hear, to obey: **a-h-énu** *ouço-o*. **tse-ðeʔe-r-enu-kátu** *ele me obedece*. **nä-tse-ðeʔe-r-enú-ʔi** *ele me desobedece ~ he disobeys me*. *cf.* **-ðä̆nu**.

-enúta *posp.* na frente de, antes de ~ in front of, ahead of, before: **tse-r-enúta** *na frente de mim*. **h-enúta** *na frente dele*. **tse-r-enúta u-wä́he** *(ele) chegou antes de mim*.

-épa *v.tr.* ver, olhar ~ to see, to look: **a-h-épa** *vejo-o*. **u-h-épa** *(ele) o vê*. **tse-r-épa** *(ele) me viu*. **tse-r-úwa a-h-épa ðerupáka** *vejo meu rosto no espelho*. **kunúmi e-h-épa ts-ó!** *cuida do menino! ~ take care of the boy!* **n-a-h-epa-hé-ʔi** *odeio-o ~ I hate him*. ♦ **-ðe-hépa** *v.intr.* aparecer ~ to appear. ♦ **-epá-ka** *v.tr.* mostrar ~ to show: **a-h-epá-ka kó ne-ó** *eu te mostrei*. **e-h-epá-ka ts-ó pe!** *mostre-me o caminho!*

-épä *v.tr.* mexer com, bisbilhotar ~ to poke around: **e-h-epä̆-me tse-tíru!** *não mexa com minha roupa!*

[1]-épi *v.tr.* defender ~ to defend: **a-h-épi** *eu o defendo*. **tse-r-épi** *(ele) me defende*. **a-ðe-épi** *defendo-me*. ♦ **-epí-ha** *n.dep.* arma ~ weapon: **tse-r-epí-ha** *minha arma*. **h-epí-ha** *arma dele*.

[2]-épi *n.dep.* valor, preço ~ price, value. ♦ **h-epi-tjérä** caro ~ expensive. ♦ **nä-h-epí-ʔi** barato ~ cheap. ♦ **-mu-épi** *v.* pagar ~ to pay: **o-mu-epi-kátu** *ele pagou bem*. **awa mu-epi-kátu ne-ó?** *quem te pagou bem?*

-epíno *n.dep.* peido ~ fart: **tse-r-epíno** *meu peido*. ♦ **-píno** *v.intr.* peidar ~ to fart: **a-píno** *peido*.

-epíte *v.tr.* chupar, sugar ~ to suck: **arawáia a-h-epíte** *chupei a laranja*.

-epó-ʔi *n.dep.* intestino ~ intestine: **tse-r-epoʔí-kwe** *meu intestino.* ♦ **-epo-ʔí-pea** *n.dep.* fel ~ bile: **tse-r-epoʔí-pea** *meu fel*. **h-epo-ʔí-ea** *fel dele*. ♦ **-epó-tsi** *n.dep*. excremento humano ~ human excrement: **h-epó-tsi** *excremento dele*. ♦ **-epo-tsí-he** *v.nom*. querer defecar ~ to want do defecate: **tse-r-epo-tsí-he** *quero defecar.*

-ere *v.tr.* lamber ~ to lick: **u-h-ére u-pɑ́kä** *lambe seus dedos*. **tse-r-ére** *(ele) me lambe*.

-(e)ró-ho *v.tr.* levar ~ to take: **a-ró-ho** *1sg*. **ere-ró-ho** *2sg*. **ru-eró-ho** [ruweróho] *1plEX*. **ðа-ró-ho** *1plIN*. **pe-ró-ho** *2pl*. **u-eró-ho** [werɔ́ho] *3sg*. **a-ro-hó-tä** *vou levar*. **tse-r-eró-ho** *(ele) me levou*. *cf.* **-ho**.

-(e)r-u *v.tr.* trazer ~ to bring: **á-r-u** *1sg*. **eré-r-u** *2sg*. **ðá-r-u** *1plIN*. **u-ér-u** *3sg*. **é-ru!** *traz!* **ne-kihe a-r-ú-tä ne-ó** *vou trazer tua faca para ti*. **é-r-u ts-ó kíhe** *traga-me a faca! cf.* **²-u**.

-etsípe *n.dep.* sobrinho, sobrinha ~ nephew, niece: **tse-r-etsípe** *meu sobrinho*.

étsu *n.ind.* Plêiades (estrelas) ~ Pleiades (stars).

¹-éte *suf.* verdadeiro ~ real, right: **ts-éte** *eu mesmo*.

²-éte *n.dep.* alma ~ soul: **tse-r-éte** *minha alma*. ♦ **-ete-r-íru** *n.dep.* camisa ~ shirt.

-etíʔäi *n.dep.* gancho ~ hook (curved piece for catching things with): **tse-r-etíʔäi** *meu gancho*. **tíʔäi** *gancho*.

-etímä *n.dep.* perna ~ leg: **tse-r-etímä** *minha perna*. **kíhe h-etimá-ʔi** *cabo de faca*.

-étu *v.tr.* cheirar ~ to smell: **píra a-h-étu** *estou cheirando o peixe*. **tse-r-étu awára** *o cão está me cheirando*.

-ewɨ́-kwa *n.dep.* ânus ~ anus: **tse-r-ewí-kwa** *meu ânus*.

-hɑ́ʔä *v.tr.* experimentar, provar (roupa, fruta), medir ~ to prove, to test, to measure: **e-hɑ́ʔä!** *prova-a!*

-häɨ *v.intr.* espalhados ~ to be spread: **u-hɑ́häɨ** *estão espalhados*. ♦ **-mú-häɨ** *v.tr.* estender, espalhar ~ to spread: **a-mú-häɨ té tíru** *vou estender a roupa*. **ɨta-kúru e-mu-hɑ́häɨ!** *espalha os seixos!* **u-ðe-mu-hɑ́häɨ** *espalham-se*.

-háiwɨ *v.nom.* chuviscar ~ to be drizzling: **ämä háiwɨ** *está chuviscando*.

h-ä-ɨ-wáʔe [**h-äɨ** 'dente', **waʔe** 'ser' > 'o ser dentudo'] *n.ind.* piranha [Animalia, Pisces, Characiformes, Serrasalmidae, *Serrasalmus* spp.].

hai-j-áhi *v.nom.* azedo, estragado (comida) ~ sour, spoilt (food): **awaráia hai-j-áhi** *a laranja é azeda*. **mɨmäi hai-j-áhi** *a comida está estragada*.

hakikwére *adv.* atrás ~ behind: **é-ho hakikwére né!** *vai me seguindo!*

häʲɲa *n.ind.* suindara, sondaia ~ barn owl [Animalia, Aves, Tytonidae, *Tyto alba*].

hapáðu *n.ind.* mamão (papaya) ~ papaya [Plantae, Caricaceae, *Carica papaya*]. ***Nota***: como a palavra correspondente *kapaju* em guarayu, a palavra *hapaðu* parece ser uma deformação do castelhano *papaya*.

-häpímɨ *v.intr.* fechar os olhos ~ to close the eyes: **e-häpímɨ** *fecha os olhos!* ♦ **-häpimi-pímɨ** *v.intr.* piscar os olhos ~ to blink.

-hapúkai *v.intr.* gritar ~ to shout out: **a-hapúkai** *grito*. **e-hapukɑ́ɨ-me!** *não grite!*

harahárɨ *n.ind.* araçari ~ aracari [Animalia, Aves, Ramphastidae, *Pteroglossus* spp.].

haráku *n.ind.* saracura ~ wood rail [Animalia, Aves, Rallidae, *Aramides cajaneus*].

harapápa *n.ind.* arapapá ~ boat-billed heron [Animalia, Aves, Ardeidae, *Cochlearius cochlearius*].

häräpa̋pä *n.ind.* formiga-açucareira ~ rainbow ant [*Iridomyrmex humilis*].

-häʔúwä *v.intr.* agourento, mau presságio ~ a bad omen: **u-häʔúwä** *ele tem um mau presságio*.

hawíða *n.ind.* rato (genérico) ~ rat, mouse (generic) [Animalia, Mammalia, Rodentia, Muridae & Echimyidae]. ♦ **hawiða-núrui** *n.ind.* rato-toró ~ Amazon bamboo rat [Echimyidae, *Dactylomys dactylinus*].

hawiðúre *n.ind.* grilo ~ cricket [Animalia, Insecta, Orthoptera, Gryllidae].

-he *v.intr.* sair, aparecer ~ to get out, to start to be seen: **kwaráhi ó-he** *o sol sai*. **é-he té** *saia!* **pa̋päi ó-he pe-r-úpi** *meu pai apareceu no caminho*. ♦ **-mó-he** *v.tr.* fazer sair ~ to drive out.

heʔe-wáʔe *n.ind.* pão de açúcar, rapadura ~ lump of brown sugar.

heikopiära̋pe *n.ind.* escorpião ~ scorpion [Animalia, Arthropoda, Scorpiones].

-héʔi *v.tr.* arranhar ~ to scratch: **tse-ðíwa a-heʔi-héʔi** *arranho meu braço*.

-héki *v.intr.* despir-se ~ to get undressed: **a-héki** *dispo-me*.

-hekíðe *v.intr.* ter medo ~ to be afraid (+ **-hi** *ablativo*): **a-hekíðe ðawá-hi** *tenho medo da onça*.

-hekówo *v.tr.* esvaziar (água) ~ to empty (water): **i e-hekówo!** *esvazia-o!*

-héri *suf.verb* quase ~ almost: **a-ʔa-héri** *quase caí*.

hewóʔi *n.ind.* minhoca ~ earthworm [Animalia, Annelida, Oligochaeta].

-hi *n.dep.* mãe ~ mother: **tsé-hi** *minha mãe*. **né-hi** *tua mãe*. **ɨ-tsi** *mãe dele*. **Pedró-hi** *mãe de José*. **äi-tsi** *mãe (vocativo, 1ª pessoa)*. **ɨ-tsi-máiʔe** órfão de mãe ~ orphan (whose mother is dead). ♦ **-hí-ʔi** *n.dep.* tia materna ~ maternal aunt.

-hírä *n.dep.* pau pontiagudo para semear ~ planting stick: **tse-hírä** *minha punção*.

híri *n.ind.* pupunheira, siriúva (com a madeira da qual se faz o arco) ~ peach-palm [Plantae, Palmae, *Bactris gasipaes*]: **hirí-wa** *pupunha*.

-híri *v.intr.* afastar-se ~ to move away: **e-híri!** *afasta-te!* ♦ **-mo-híri** *v.tr.* afastar ~ to move (sth) away.

-hi *posp.* de ~ from (ablativo): **tsé-hi** *de mim*. **(i)-tsi** *dele*. **á-ðu Wijená-hi** *venho de Vilhena*. **ó-he ói-hi** *(ele) sai da casa*. **tse á-ʔa iní-hi** *caio da rede*. **maniʔ-a̋pi a-núhe í-hi** *tirei a mandioca da água*. **u-hekíðe tsé-hi** *(ele) tem medo de mim*.

-ho *v.intr.* ir ~ to go: **ó-ho** *1sg*, **eré-ho** *2sg*. **oró-ho** *1plEX*. **ðó-ho** *1plIN*. **pé-ho** *2pl*. **ó-ho** *3sg*. **ðane to-oró-ho té** *já vamos*. **n-ohó-ʔi** *não vou*. **é-ho té!** *vai embora!* **t-o-hó-rä ne!** *eu vou, até logo! (despedida)*. **e-hó ne-hi-r-éhe té!** *vai chamar tua mãe!*

-hoi *v.intr.* romper-se (corda) ~ to snap: **tse-r-emí-tsä ó-hoi** *a corda da minha rede rompeu-se*. ♦ **-mó-noi** *v.tr.* arrebentar, cortar (com percussão) ~ to cause to rupture, to cut: **tse-kíha a-mó-noi** *arrebentei minha rede*. **a-mó-noi iwíra tse-kihe-púpe** *corto um pau com minha faca.*

hóko *n.ind.* socó-boi ~ tiger heron [Animalia, Aves, Ardeidae, *Tigrisoma lineatum*]. ♦ **hokó-ʔi** [**-ʔi** 'pequeno'] *n.ind.* socozinho ~ striated heron [*Butorides striata*]. ♦ **hokó-wi** *n.ind.* garça-da-mata ~ agami heron [*Agamia agami*].

-hóroi *v.intr.* estar esburacado ~ full of holes: **o-hóroi tse-r-eðéʔe** *minha panela está esburacada*.

-húhu *v.intr.* tremer ~ to tremble: **a-húhu** *tremo*. **i-r-ähíʔä a-húhu** *tremo de frio*.

-húpe *posp.* para, a (dativo): **ts-ó** [tsɔ́] *para mim*. **ne-ó** [njɔ́] *para ti*. **tsúpe** *para ele*. **e-mo-no tsó!**, **e-mo-tsó!** *dá para mim!* **o-mo-no ne-ó** *(ele) dá para ti*.

hurúwi *n.ind.* surubim ~ barred sorubim [Animalia, Pisces, Siluriformes, Pimelodidae, *Pseudoplatystoma fasciatum*]. ♦ **huruwi-ð-äkuä-múku** [**-äkuä** 'ponta', **-muku** 'comprida' > 'surubim de cabeça comprida'] *n.ind.* caparari ~ tiger sorubim [*Pseudoplatystoma tigrinum*].

-húʔu *v.tr.* morder, picar (pernilongo, mutuca) ~ to bite (snake, mosquito, etc.): **oro-húʔu** *eu te mordo*. **moi tse-húʔu** *a cobra me mordeu*. **mói o-i-tsúʔu** *a cobra o mordeu*. ♦ **-tsuʔu-tsúʔu** *v.tr.* mastigar ~ to chew: **a-i-tsuʔu-tsúʔu** *eu mastigo*.

i *n.ind.* água, rio ~ water, river: **i-wúhu** *rio grande*. ♦ **í-kwa** *n.ind.* rio ~ river. ♦ **í-äkä** [jákə] [**-äkä** 'galho'] *n.ind.* riacho ~ stream. ♦ **í-opo** [jópo] *n.ind.* igapó ~ flood forest. ♦ **í-pa** *n.ind.* lago ~ lake: **i-pa-wúhu** *lago grande, mar*. ♦ **i-upa** [júpa] *n.ind.* lagoa ~ lagoon. ♦ **í-wa** *n.ind.* baía, enseada (de rio) ~ small bay. ♦ **i-tóróro** *n.ind.* cachoeira ~ waterfall. ♦ **i-ð-äpíŋe** [**-äpíŋe** 'cabeça'] *n.ind.* cabeceira (de rio) ~ headwaters. ♦ **i-r-ipi-wã́kwä, i-r-iho-píkwä** *n.ind.* redemoinho ~ water swirl. ♦ **i-r-ápe** [**-ape** 'caminho'] *n.ind.* canal (de rio) ~ channel. ♦ **-i-wúhu** *n.dep.* enchente, enxurrada ~ flood: **i-r-i-wúhu** é uma enchente. ♦ **i-emé?i** [jɛmɛ́ʔi] *n.ind.* porto ~ port. ♦ **i wiðéʔe** rio abaixo ~ downstream, down the river. ♦ **i-úwae** [júwae] outro lado do rio ~ other side of a river. ♦ **í-wo** *n.ind.* copo, caneco ~ glass, cup. ♦ **i-ʔákwa** *n.ind.* cântaro (de água) ~ pitcher. ♦ **I-ete** [jétɛ] [**-ete** 'verdadeiro' > 'rio verdadeiro'] *top.* rio Iténez-Guaporé.

-ʔi *n.dep.* pé (árvore), cabo ~ plant, handle: **petí-ʔi** *pé de tabaco*. **awaraiá-ʔi** *laranjeira*. **kihé-ʔi** *cabo da faca*.

íʔa *n.ind.* cabaça (calabaza) ~ bottle gourd [Plantae, Cucurbitaceae, *Lagenaria* sp.]. ♦ **iʔa-terätérä** *n.ind.* cuíca (instrumento musical feita com a cabaça) ~ a kind of drum made of bottle gourd.

-íʔai *v.nom.* suar ~ to sweat: **tse-r-iʔai-tjérä** *suo muito*.

-iã́kwä *v.nom.* cheiroso ~ fragrant: **ne-r-iã́kwä** *estás cheiroso*. **h-iã́kwä** *(ele) está cheiroso*.

-japípi *v.intr.* afundar ~ to sink: **u-i-japípi íta** *a pedra afundou*. ♦ **-mu-japípi** *v.tr.* afundar ~ to sink: **a-mu-japípi iárä** *afundei a canoa*.

-iápu *n.dep.* trovão ~ thunder: **arä h-iápu** [j̥ápu] *trovão*. **h-iápu u-wéra** *relampeja*.

iárä [járə] *n.ind.* canoa ~ canoe: **tse-iárä** *minha canoa*. ♦ **iarä-ðukwá-ha** *n.ind.* corda da canoa ~ rope used for tying a canoe. ♦ **iarä-pipã́-ha** *n.ind.* enxó ~ adz(e).

-ié [jɛ́] *n.dep.* barriga ~ belly: **tsé-r-ie** *minha barriga*. **tsé-r-ie nä-pó-ʔi** *estou com barriga vazia*.

ihã́käi *n.ind.* certa abelha (piche de mono) [Animalia, Insecta, Apidae, *Trigona* sp.].

-ihä-píkwä *v.nom.* formar ondas, redemoinho (água, vento) ~ to make waves, swirl: **i-r-ihäpíkwä** *forma-se ondas na água*. **nä-t-ihäpikwã́-ʔi** *(o ar, a água) está parado*. *var.* **-iho-píkwä**.

ihímäi *v.nom.* vazio, faltar ~ empty, to be missing: **miŋéni ihímäi i** *garrafa vazia*. **ihímäi h-óʔo** *a carne está faltando*.

ihípo *n.ind.* liana, cipó ~ liana. ♦ **ihipó-ʔa** [**-ʔa** 'fruta'?] *n.ind.* bacuri. *cf.* **iwáʔai**.

ihí-wi [**ihi** 'resina'] *n.ind.* breu (brea) ~ copal [Plantae, Burseraceae, *Protium* spp.]: **tse-ihíwi** *meu breu*.

-iðúiwe *n.dep.* espuma ~ foam: **i-r-iðúiwe** *espuma d'água*.

-íke *n.dep.* irmã mais velha, prima paralela (mulher falando) ~ elder sister (woman's speech): **tse-r-íke** *minha irmã mais velha*. **t-íke** *irmã mais velha dela*. ♦ **-iké-ʔi** *n.dep.* irmão mais velho, primo paralelo (homem falando) ~ elder brother (man's speech): **tse-r-iké-ʔi** *meu irmão mais velho*. **t-iké-ʔi** *irmão mais velho dele*.

-íkwe *n.dep.* caldo de (animal), suco de (fruta) ~ broth, stock, juice: **pira-r-íkwe** *caldo de peixe*. **t-íkwe** *caldo dele*. ♦ *v.nom.* dissolver-se ~ to dissolve: **ðuki-r-íkwe** *o sal dissolveu-se*.

-imä *v.nom.* tardar, demorar ~ to delay: **tsé-imä** *demorei*.

imúʔa *n.ind.* pilão, almofariz ~ mortar: **tse-imúʔa** *meu pilão*.

-iníhe *v.nom.* cheio (vasilha, rio) ~ full: **ðeʔe t-iníhe** *a panela está cheia*. ♦ **-mo-i-ɲíhe** *v.tr.* encher ~ to fill: **ðéʔe a-mo-i-ɲíhe i-púpe** *enchi a panela de água*.

-ípa *v.nom.* seco, secar ~ dry, to dry up: **i-r-ípa** *rio seco*. **i t-ípa** *o rio está secando*.

ípei *n.ind.* pato (genérico) ~ duck (generic) [Animalia, Aves, Anatidae]. ♦ **ipei-ð-ápa** [**-ápa** 'torto'] *n.ind.* ipequi ~ sungrebe [Animalia, Aves, Heliornithidae, *Heliornis fulica*].

-ípi *v.nom.* profundo (água) ~ deep: **t-ípi** *profundo*. **nä-t-ipí-ʔi** *raso ~ shallow*.

-ipipíra *v.tr.* bater (asas) ~ to flap its wings: **waiɲúmi o-ipipíra u-pepúkä** *o beija-flor está pairando* (*lit.* 'o beija-flor está batendo suas asas').

-ipí-tsi *v.nom.* turvo (líquido) ~ cloudy (liquid): **i-r-ipí-tsi** *a água está turva*. *var.* **-ipí-ʔu**.

íru *n.ind.* paneiro, certo tipo de cesto de trançado fechado feito com fibras entrançadas tiradas da palmeira inajá ~ a kind of basket: **tse-íru** *meu paneiro*.

irúpe *n.ind.* peneira ~ sieve: **tse-irúpe** *minha peneira*.

-ʔítso *v.tr.* moer, socar ~ to grind: **e-ʔítso!** *soque! cf.* **-tsóho**.

-ʔíta *v.intr.* nadar ~ to swim: **a-ʔíta** *nado*.

itaʔúwo [empréstimo] *n.ind.* itaúba (itauba) [Plantae, Lauraceas, *Mezilaurus itauba*].

-ʔitóro *v.nom.* repleto, cheio (barriga) ~ to be full up: **tse-ʔitóro** *estou cheio*.

-i-ʔú-häi *v.nom.* ter sede ~ to be thirsty: **tse-iʔú-häi** *estou com sede*.

íwa *n.ind.* fruta ~ fruit: **tsé-iwa póko** *minha banana*. ♦ **iwã́-ʔäi** *n.ind.* semente, fruta (genérico) ~ seed, fruit (generic). ♦ **-iwá-pe** *n.dep.* bráctea (de palmeira) ~ bract: **h-iwá-pe** *bráctea*. **ðuði-r-iwá-pe** *bráctea de açaizeiro*. ♦ **iwá-ʔai** *n.ind.* jaca & bacuri (guapomó) ~ jackfruit & bacupari [Plantae, Moraceae & Clusiaceae, *Artocarpus heterophyllus* & *Rheedia brasiliensis*]. *var.* **ihipóʔa**.

ʔíwa *n.ind.* babaçu (cusi) ~ babassu palm [Plantae, Palmae, *Attalea speciosa*].

iwã́he *n.ind.* ralador (tradicionalmente feito com raízes de paxiúba) ~ grater: **tse-iwã́he** *meu ralador*. ♦ **iwähé-ʔi** *n.ind.* paxiúba (pachiuva) ~ walking palm [Plantae, Palmae, *Socratea exorrhiza*].

iwáhu *n.ind.* irapuá, arapoã (certa abelha) ~ a species of bee [Animalia, Insecta, Hymenoptera, Apidae, *Trigona ruficrus*].

íwai *n.ind.* céu ~ sky. ♦ **iwäi(-moró)-tsi** *n.ind.* céu branco, nuvem branca ~ cloud.

iwã́mui *n.ind.* mombuca (oro). [Animalia, Insecta, Hymenoptera, Apidae, *Trigona capitata*].

iwáte *adv.* cima, em cima ~ top, up: **iwíti iwáte** *topo do morro*. **iwáte téna** *em cima do banco*. ♦ **iwate-kóti** rio acima ~ upstream, upriver.

íwei *n.ind.* abelha-da-terra [Animalia, Insecta, Hymenoptera, Apidae, *Trigona* sp.].

íwi *n.ind.* terra, chão, mundo, território ~ earth, land, ground: **tsé-iwi** *minha terra*. ♦ **iwi-kú?i** *n.ind.* pó, poeira ~ dust. ♦ **iwi-ku?í-tsi** *n.ind.* areia, praia ~ sand, beach. ♦ **iwí-?u** *n.ind.* lama ~ mud. ♦ **iwí-?u-moro-tsi-wá?e** *n.ind.* barro branco ~ white clay. ♦ **iwi-r-ätä-tsi** *n.ind.* fumaça de poeira ~ cloud of dust. ♦ **iwi-ä-múku** *n.ind.* barranco ~ ravine. ♦ **iwi-ä-r-éme** *n.ind.* beira (de rio) ~ bank (of river). ♦ **iwi-ðará-ha** *n.ind.* pá ~ shovel. ♦ **iwí-pe** *adv.* em terra, embaixo ~ underneath, down. ♦ **iwí-wä** *n.ind.* certa formiga grande que pica ~ a kind of big stinging ant.

-iwi *n.dep.* irmão mais novo, primo paralelo (homem falando) ~ younger brother (man's speech): **tse-r-íwi** *meu irmão mais novo*.

iwíra *n.ind.* árvore, pau ~ tree, stick. ♦ **iwirá-pe** *n.ind.* tábua, mesa ~ board, table. ♦ **Iwirá-Kai** [**-kai** 'queimar'] *top.* Arroyo-del-Palo-Quemado (Bolívia). ♦ **iwirá-i-hi** *n.ind.* resina ~ resin; agaí (leche leche) [Plantae, Apocynaceae, *Thevetia ahouai*]. ♦ **iwira-pipä́-ha** *n.ind.* enxó ~ adz. ♦ **iwira-píre** *n.ind.* borduna ~ club. ♦ **iwira-kitsí-ha** *n.ind.* besouro-serra-pau ~ longhorn beetle [Animalia, Insecta, Coleoptera, Cerambycidae]. ♦ **iwirá-ita** [**-ita** 'duro'] *n.ind.* aroeira (cuchi) ~ urunday [Plantae, Anacardiaceae, *Astronium urundeuva*]. ♦ **iwira-pópe** [**-pópe** 'unha'] *n.ind.* carapanaúba (gavetillo) [Plantae, Apocynaceae, *Aspidosperma carapanauba*]. ♦ **iwirá-iwe** [**-(a)we** 'pluma'] *n.ind.* samaúma (mapajo) & paineira (toborochi) ~ kapok & palo borracho [Plantae, Bombacaceae, *Ceiba pentandra* & *Chorisia speciosa*]. ♦ **iwira-kíra** [**kíra** 'gordura'] *n.ind.* copaíba (copaibo) ~ copaúva [Plantae, Caesalpinioideae, *Copaifera* spp.]. ♦ **iwirä-kätsíɲi** *n.ind.* cedro (cedro) ~ cedar [Plantae, Meliaceae, *Cedrela fissilis*]. ♦ **iwirä-pätä́-?i** *n.ind.* ucuuba (sangre de toro) ~ red ucuuba [Plantae, Myristicaceae, *Virola* sp.]. ♦ **iwira-kätsi** *n.ind.* certa árvore (palo de puerco) ~ a certain kind of tree [Plantae, Phytolaccaceae]. *var.* **taðahu-meré-?i**. ♦ **iwira-tiru-pituká-ha** [**tiru** 'roupa', **-pituka** 'lavar'] *n.ind.* saboneteiro (palo jabón) ~ jaboncillo [Plantae, Sapindaceae, *Sapindus saponaria*].

iwirápa *n.ind.* arco ~ bow: **iwirapä́-hä** *corda de arco*. ♦ **-wirápa** *n.dep.* arco ~ bow. ♦ **-rápa** *n.dep.* espingarda ~ shotgun.

iwirä-pítä *n.ind.* gavião-caboclo ~ savanna hawk [Animalia, Aves, Accipitridae, *Buteogallus meridionalis*].

iwíti *n.ind.* montanha, morro ~ mountain, hill.

iwítu *n.ind.* vento: **iwitu-r-úhu** *vento forte*. **iwitu o-i-péðu** *o vento está soprando*. ♦ **iwitú-ða** [**-ða** 'dono' > 'dono do vento'] *n.ind.* papa-vento ~ anole [Animalia, Reptilia, Lacertilia, *Anolis* spp.].

ʔíwi *n.ind.* embira (entrecasca de certas árvores da qual se extraem fibras usadas para a confecção de cordas e estopa) ~ bast fiber (used for making rope and tow) [Plantae, Annonaceae]: **tse-ʔíwi** *minha embira*. *var.* **ʔíwi** .

-(ð)íwo *v.tr.* atirar (com flecha ou atiradeira), flechar, pregar ~ to shoot an arrow (or with a catapult), to nail: **tsé-iwo** *ele me flechou*. **tse-ð-íwo** *atirou em mim*. **wíra e-ð-íwo itá-pe!** *atira a pedra no pássaro!* ♦ **i-j-a-r-iwó-ha**, **a-r-iwó-ha** *n.ind.* prego ~ nail.

-ʔi *suf.nom.* diminutivo. ♦ **-mo-ʔi** *v.tr.* fazer pequeno, despedaçar, rachar, esquartejar ~ to make small, to tear (firewood, animal, etc.) to pieces: **e-moʔi-japéʔa!** *racha a lenha!*

-íʔi *n.dep.* primo, sobrinho (?) ~ cousin, nephew (?): **tse-r-íʔi** *meu primo*.

-ike *v.intr.* entrar ~ to get in, to enter: **é-ike ói-pe!** *entre na casa!* **á-ike** *entro*. ♦ **-mó-ⁱɲe** *v.tr.* fazer entrar, enfiar, guardar ~ to cause to enter, to thread, to keep: **a-mó-ⁱɲe** *faço entrar o menino*. **e-mó-ⁱɲe imímo!** *enfie a linha!* **e-reko-kátu e-mó-ⁱɲe ðapéʔa!** *guarda a lenha dentro!*

-iko *v.intr.* estar, viver, morar ~ to be, to live: **tse-kó-pe á-iko** *estou na minha roça*.

ɨ̨na *n.ind.* ingá (pacay) ~ ice-cream bean [Plantae, Mimosoideae, *Inga* ssp.].

ɨ̨náða *n.ind.* inajá (cusi macho) ~ maripa palm [Plantae, Palmae, *Attalea maripa*].

ɨ̨naðáʔi *n.ind.* gavião-carijó, inajé ~ roadside hawk [Animalia, Aves, Accipitridae, *Rupornis magnirostris*].

ɨ̨námu *n.ind.* inambu (genérico) ~ tinamou (generic) [Animalia, Aves, Tinamidae]. ♦ **ɨ̨namu-éte** *n.ind.* azulona ~ grey tinamou [*Tinamus tao*].

íni *n.ind.* rede de dormir ~ hammock: **iní-tsä** *corda (para rede)*. **tse-r-ení-tsä** *minha corda de rede*. **h-ení-tsä** *corda dele*. *var*. **ími**.

inima-púʔa [**-púʔa** 'redondo'] *n.ind.* inambu-anhangaí ~ Bartlett's tinamou [Animalia, Aves, Tinamidae, *Crypturellus bartletti*].

ɨpíre *n.ind.* erva-de-passarinho (suelda con suelda) ~ mistletoe [Plantae, Loranthaceae].

ɨróʔi *n.ind.* inverno (onda de frio que vem do sul) ~ winter. ♦ **ɨroʔi-kwétju** sul ~ south. ♦ **-mo-ɨróʔi** *v.tr.* esfriar ~ to make cold. ♦ **ɨroʔí-ða [ɨróʔi** 'inverno', **-ða** 'dono' > 'dono do inverno'] *n.ind.* príncipe ~ vermilion flycatcher [Animalia, Aves, Tyrannidae, *Pyrocephalus rubinus*].

íta [ítja] *n.ind.* pedra ~ stone: **ita kúru** *cascalho*. ♦ **-íta** *v.nom.* duro ~ hard: **iwíra ð-íta** *pau duro*.

ítä [ítjə] *n.ind.* concha, ostra ~ shell [Animalia, Mollusca].

ɨtawa-rúhu *n.ind.* pirarara ~ redtail catfish [Animalia, Pisces, Siluriformes, Pimelodidae, *Phractocephalus hemiliopterus*].

-(i)tjérä *suf.verb.* muito (intensivo) ~ very: **a-ke-tjérä** *durmo muito*. **u-maʔe-wiki-tjérä** *ele trabalha muito*. **tse-r-ai-j-ähi-tjérä** *dói-me muito o dente*.

-ɨtji *v.intr.* botar ovo (ave) ~ to lay egg: **takúra ó-ɨtji** *a galinha bota ovos*.

[1]-ða *n.dep.* dono ~ owner: **ói-ða** *dono da casa*. **iwitú-ða** *dono do vento*. **kaʔá-ða** *dono da floresta*. **taðahú-ða** *dono das queixadas*. **ämäní-ja** *dono da chuva (andorinha, etc.)*.

[2]-ða *v.intr.* colado, preso ~ pasted, battened: **ú-ða** *está colado*. ♦ **-mú-ða** *v.tr.* colar ~ to stick, to fix: **e-mú-ða!** *cola-o!*

-ða-héko *v.intr.* pendurado ~ suspended: **u-ðahéko mópi** *o morcego está pendurado*. ♦ **-mu-ðahéko** *v.tr.* pendurar (algo) ~ to hang.

-ðahéʔo *v.intr.* chorar ~ to cry: **u-ðaheʔo-tjérä** *(ele) está chorando muito*.

ðáhi *n.ind.* lua ~ moon: **ðahi-wúhu** *lua cheia*. **ihimãi ðáhi**, **ðahi piáhu** *lua nova*.♦ **ðahi-táta** *n.ind.* estrela ~ star. ♦ **ðahi-tata-úʔa** *n.ind.* estrela cadente ~ shooting star. ♦ **ðahi-tata-wúhu**, **ðahi-r-emiréko** *n.ind.* Vênus ~ Venus.

[1]-ðáhu *n.dep.* (mão, braço) esquerda ~ left (hand, arm): **tse-ðáhu** *minha mão esquerda*.

[2]-ðáhu *v.intr.* tomar banho ~ to take a bath: **e-ðáhu!** *tome banho!* ♦ **-mu-ðáhu** *v.tr.* banhar ~ to bathe: **kunúmi o-mu-ðáhu** *(ele) banha o menino*. ♦ **-mu-ðahuá-re** *n.dep.* madrinha, padrinho ~ godmother, godfather: **tse-mu-ðahuá-re** *minha madrinha*.

-ðáiwi *v.intr.* acocorar-se ~ to crouch: **u-ðáiwi** *estou acocorado*.

-ð-áiha *v.tr.* cortar (com percussão: pau, capim, etc.) ~ to cut (by striking): **e-ðáiha iwíra kihe-púpe!** *corta o pau com a faca!*

ðakámi *n.ind.* jacamim ~ trumpeter [Animalia, Aves, Psophiidae, *Psophia leucoptera*].

-ðäkǻ́pe *v.tr.* cercar ~ to close, to fence: **e-ðäkǻ́pe!** *faça uma cerca!* **e-ðäkǻ́pe ne-takura-r-úkai!** *cerca teu galinheiro!* ♦ **-r-oi-ðäkäpé-ha** *n.dep.* parede ~ wall.

ðakáre *n.ind.* jacaré (genérico) ~ caiman (generic) [Animalia, Reptilia, Crocodilia, Alligatoridae]. ♦ **ðakare-móro** [**moro** 'preto'] *n.ind.* jacaré-açu ~ black caiman [*Melanosuchus niger*]. ♦ **ðäkär-ǻtä** *n.ind.* jacaré-anão ~ Cuvier's dwarf caiman [*Paleosuchus palpebrosus*]. ♦ **ðakare-míni** *n.ind.* tamaquaré ~ diving lizard [Animalia, Reptilia, Lacertilia, Tropiduridae, *Uranoscodon superciliosus*].

-ðakáta *n.dep.* (mão, braço) direita ~ right (hand, arm): **tse-ðakáta** *minha mão direita*.

ðäkírä *n.ind.* cigarra ~ cicada [Animalia, Insecta, Hemiptera, Cicadoidea].

-ðakirí-kwe *n.dep.* clara (de ovo) ~ egg white: **h-upiʔa-ðakirí-kwe** *clara de ovo*.

ðáku *n.ind.* jacu, cujubi ~ guan [Animalia, Aves, Cracidae]. ♦ **ðaku-wúhu** *n.ind.* jacu-de-spix ~ Spix's guan [*Penelope jacquacu*]. ♦ **ðakú-pe** [**-pe** 'achatado'] *n.ind.* jacupemba ~ rusty-margined guan [*Penelope superciliaris*]. ♦ **ðaku-moró-tsi** [**moró-tsi** 'branco'] *n.ind.* cujubi ~ piping guan [*Pipile cujubi*].

jakúna [jakúna] ~ [ʤakúna] *n.ind.* jacundá & tucunaré ~ pike cichlid & peacock bass [Animalia, Pisces, Perciformes, Cichlidae, *Crenicichla* spp. & *Cichla* sp.]. ***Nota***: os informantes rejeitam a pronúncia [ðakúna] (*cf.* comentários na entrada **júʔi**).

-ðänä *v.nom.* grosso (roupa, etc) ~ thick: **tiru ðǻ́nä** *roupa grossa*. **i-jǻ́nä** é grosso.

ðáne nós (inclusivo) ~ we.

-ðǻ́ni *n.dep.* óleo vegetal, brilhantina ~ vegetal oil, brilliantine: **tse-ðǻ́ni** *minha brilhantina*.

ðanípa *n.ind.* jenipapo (bi) ~ genipapo [Plantae, Rubiaceae, *Genipa americana*]: **ðanipá-ʔi** *pé de jenipapo*.

-ðǻ́ni *v.intr.* correr, fugir ~ to run: **e-ðǻ́ni!** *corra!* **i u-ðǻ́ni** *a água está correndo, é cachoeira, é corredeira*. ♦ **-mu-ðǻ́ni** *v.tr.* fazer correr ~ to cause to run.

ðǻ́nu *n.ind.* aranha (genérico) ~ spider (generic) [Animalia, Arthropoda, Araneae]: **ðänú-tsi** *teia de aranha ~ spider's web*.

-ð-änu *v.tr.* ouvir ~ to hear: **a-ð-ǻ́nu** *ouço-o*. *cf.* **-énu**.

-j-apákwa *v.intr.* encolhido (de frio, etc.) ~ to shrink: **a-i-japákwa** *estou encolhido*.

-ð-apápi *v.tr.* enrolar ~ to roll up: **tse-r-emímo a-ðapápi** *enrolo meu fio*.

-ð-ǻ́pe *v.tr.* tecer, entrelaçar (palma, cabelo) ~ to (inter)weave: **a-ðǻ́pe tse-r-eminǻ́ku** *estou fazendo meu panacu*.

ðapéʔa *n.ind.* lenha ~ firewood.

-ðapekúwe *n.dep.* guelra ~ gill (fish): **pɨra-ðapekúw**e *guelra de peixe*.

-ðäpépi *v.tr.* lavrar, talhar, aplainar, descascar ~ to carve, to thin out, to flatten: **a-ðäpépi iwíra** *lavro a madeira*.

-ð-apiháka *v.intr.* escutar, prestar atenção ~ to listen: **a-i-japiháka** *escuto*.

-ð-äpímɨ *v.intr.* mergulhar, desaparecer ~ to dive, to disappear: **o-i-jäpímɨ** *ele sumiu*. ♦ **-mu-ðäpímɨ** *v.tr.* fazer desaparecer ~ to cause to dive, to cause to disappear.

-ð-apiráha *v.tr.* saltar por cima de (obstáculo) ~ to jump over: **a-ð-apiráha** *salto*.

ðapíʔɨ *n.ind.* japiim ~ yellow-rumped cacique [Animalia, Aves, Icteridae, *Cacicus cela*].

ðäpɨkǻ́ni *n.ind.* inapacamim ~ hawk-eagle [Animalia, Aves, Accipitridae, *Spizaetus* spp.].

-ðápo *v.tr.* fazer ~ to make. *cf.* **-ðópo**.

ðápu *n.ind.* japu ~ crested oropendola [Animalia, Aves, Icteridae, *Psarocolius decumanus*].

-ðára *v.tr.* tirar com mão ou cuia (comida, bebida) ~ to take out, to withdraw (food or drink): **u-ðára** *(ele) a tira (comida)*.

-ðärą́hi *v.nom.* liso, escorregadio ~ smooth, slippery: **ɨta ðärą́hi**, **ɨta ðärähi-muą́i** *a pedra é lisa*.

ðará-iwa *n.ind.* marajá, jará (marayaú) [Plantae, Palmae, *Bactris* spp.].

-ðärämɨ́re *n.dep.* crista (ave) ~ crest (bird): **takúra-ðärämíre** *crista de galo*.

ðaratátsi *n.ind.* martim-pescador (genérico) ~ kingfisher (generic) [Animalia, Aves, Alcedinidae].

-ðáru *v.intr.* brincar ~ to play: **amae-r-éhe a-mu-ðáru** *brinco com outro*. **kunúmɨ o-ðo-mu-ðáru** *os meninos estão brincando*.

-ðarúru *v.nom.* úmido ~ wet: **ðarúru ói-pi** *a casa está úmida*.

ðatsí-ʔi *n.ind.* unha-de-gato (cipó) ~ a certain kind of liana [Plantae, Mimosoideae?]. ♦ **ðatsi-ʔi-wúhu** *n.ind.* certa árvore ~ a kind of tree.

ðätsíʔu *n.ind.* pernilongo ~ mosquito [Animalia, Insecta, Diptera, Culicidae].

ðaté?ɨ *n.ind.* jataí (señorita) ~ a kind of small bee [Animalia, Insecta, Apidae, *Trigona jaty*].

-ð-áti *v.tr.* cobrir com terra ~ to cover (with earth): **e-ðáti awára-käriʔi!** *cobra o excremento do cachorro!*

ðáwa *n.ind.* onça ~ big cat [Animalia, Mammalia, Carnivora, Felidae]. ♦ **ðawa-pípɨ** [**-pípɨ** 'pintado'] *n.ind.* onça-pintada ~ jaguar [*Panthera onca*]. ♦**ðäwą́-r-u** [**-u** 'pai'?, 'preto'?] *n.ind.* onça-preta (variedade melânica da onça-pintada considerada espécie diferente pelos índios) ~ black jaguar. ♦ **ðawa-pírä** *n.ind.* onça-vermelha ~ cougar [*Puma concolor*]. ♦ **ðawa-r-éma** [**-éma** 'animal de criação' > 'animal de criação da onça'] *n.ind.* murucututu ~ spectacled owl [Animalia, Aves, Strigidae, *Pulsatrix perspicillata*].

ðawéwi *n.ind.* arraia ~ stingray [Animalia, Elasmobranchii, *Potamotrygon* sp.].

ðawíru *n.ind.* cegonha ~ maguari stork [Animalia, Aves, Ciconiidae, *Ciconia maguari*].

-ðeʔą́-we *n.dep.* coração ~ heart: **tse-ðeʔą́-we** *meu coração*. *var.* **-ðeʔí-we**.

-ðéʔe *n.dep.* língua, voz ~ language, voice: **tse-ðéʔe** *minha fala, minha voz*. **tse-ðéʔete** *minha verdadeira língua*. **waraðu ðéʔe** *língua warázu*. ♦ **-ðéʔe** *v.intr.* falar, cantar (ave) ~ to speak, to sing (bird): **a-ðéʔe** *falo*. **n-u-ðeʔé-kwa** *é mudo ~ he is dumb*. **a-ðeʔe ko tsúpe** *eu respondo a ele ~ I answer him*. ♦ **-ðeʔe-puruʔirúʔi** *v.intr.* murmurar ~ to murmur.

ðehápe *n.ind.* capim-sapê, juçapé (sujo) ~ satintail [Plantae, Gramineae, *Imperata brasiliensis*]: **tse-ðehápe ói** *minha cobertura de casa feita de capim-sapê*.

ðehápi *n.ind.* sereno, orvalho ~ dew.

-ðehéʔa *v.intr.* mesclado ~ mixed: **u-ðehéʔa** *é mestiço ~ he is a man of mixed race*. ♦ **-mu-ðehéʔa** *v.tr.* misturar ~ to mix: **a-mu-ðehéʔa atsúka ðuki-r-éhe** *estou misturando açúcar com sal*.

-ðe-hóʔo *v.intr.* esticar o braço ~ to stretch out sb's arms: **a-ðe-hóʔo** *estico os braços*.

ðehúnɨ *n.ind.* bico-de-brasa ~ nunbird [Animalia, Aves, Bucconidae, *Monasa* spp.].

ðéðu *n.ind.* jeju [Animalia, Pisces, Characiformes, Erythrinidae, *Hoplerythrinus unitaeniatus*].

-ðé-ka *v.intr.* rachar-se, romper-se ~ to crack, to break: **íʔa o-ðéka** *a cabaça racha-se*.

-ðéki *v.tr.* debulhar (açaí, milho) ~ to thresh: **ðúði a-h-äʔäi-jéki** *debulho o açaí*.

[1]-ðé-ko *v.intr.* apoiar-se, estar encostado ~ to lean: **a-ðéko** *estou encostado*.

[2]-ðé-ko *v.intr.* ter fome ~ to be hungry: **a-ðéko** *estou com fome*.

-ðe-máiwu *v.intr.* benzer, rezar ~ to bless, to pray: **a-ðe-máiwu** *estou rezando*. **u-ðe-máiwu ts-ó kárai** *o pajé está me benzendo*.

-ðe-máku *v.intr.* cobrir-se, embrulhar-se ~ to cover up, to wrap up: **a-ðe-máku** *cubro-me*. ♦ **-ðe-makú-ha** *n.dep.* cobertor ~ blanket.

-ðé-mi *v.intr.* escapar, fugir, esconder-se ~ to run away, to hide: **u-ðémi** *(ele) foge*.

ðemiáki *n.ind.* jandiá ~ marbled catfish [Animalia, Pisces, Siluriformes, Pimelodidae, *Leiarius* sp.].

-ðé-moi *v.intr.* despir-se ~ to get undressed: **ne-uw-íru e-ðé-moi!** *tira tuas calças!*

-ðe-móʔi *v.intr.* deitado (na rede) ~ to lie down (in hammock): **ne-kihá-pe e-ðe-móʔi!** *deite-se na tua rede!* ♦ **-mu-ðe-móʔi** *v.tr.* deitar ~ to lay down.

-ðe-móme *v.intr.* sentar-se no chão de pernas cruzadas ~ to sit on the floor in a cross-legged position: **u-ðe-móme** *ele se senta com as pernas cruzadas*.

-ðe-móne *v.intr.* vestir-se ~ to get dressed: **u-ðe-móne** *ele se vestiu*. ♦ **-mu-ðe-móne** *v.tr.* vestir ~ to dress: **a-mu-ðe-móne** *vesti-o*.

ðeniápi *n.ind.* gavião-belo ~ black-collared hawk [Animalia, Aves, Accipitridae, *Busarellus nigricollis*].

-ðé-no *v.intr.* deitado (na cama, no chão, etc.) ~ to lie down (floor, bed): **e-ðé-no!** *deite-se!*

-ðe-piʔápi *v.intr.* tropeçar ~ to stumble: **a-ðe-piʔápi** *tropecei*.

-ðe-pího *v.intr.* esticar as pernas ~ to stretch out sb's legs: **a-ðe-pího** *estico a perna*.

ðepíʔai amanhecer, aurora ~ to dawn: **ðepiʔai-héri** *de madrugada*. **ðane ðepiʔai!** *bom dia! (saudação)*. **maʔe ðepiʔai?** *que dia é hoje?* **ðáhi u-ðepiʔai** *a lua apareceu*.

-ðe-púta *v.nom.* arder, estar aceso (fogo) ~ to be lit (fire): **t-áta ðe-púta** *o fogo está ardendo*. ♦ **-mo-ðe-púta** *v.tr.* atiçar ~ to light: **t-áta e-mo-ðe-púta!** *atiça o fogo!*

-ðéra *v.intr.* frouxo ~ loose: **u-ðerá-tä** *vai afrouxar*.

-ðére *v.intr.* dar volta(s), rodear ~ to turn, to surround, to capsize: **a-ðére ói** *rodeio a casa*. **iárä u-ðére** *a canoa emborcou*. **u-ðere-ðére** *está rolando*. ♦ **-mo-ðére** *v.tr.* virar ~ to knock (sth) over, to turn: **e-mo-ðére mukãʔe!** *vira o assado!*

ðereketéʔi *n.ind.* benedito-de-testa-vermelha ~ yellow-tufted woodpecker [Animalia, Aves, Picidae, *Melanerpes cruentatus*].

-ðeróki *v.intr.* cantar ~ to sing: **a-ðeróki** *canto*.

ðerúʔa *n.ind.* certo tipo de cabaça comestível ~ a kind of edible gourd [Plantae, Cucurbitaceae].

ðe-r-upáka *n.ind.* espelho ~ mirror.

ðerútsi *n.ind.* juriti-piranga ~ ruddy quail-dove [Animalia, Aves, Columbidae, *Geotrygon montana*].

ðétsi *n.ind.* mosca-doméstica ~ housefly [Animalia, Insecta, Diptera, Muscidae, *Musca domestica*]. ♦ **ðetsi-míni** *n.ind.* mosquinha-de-frutas ~ fruit fly [Animalia, Insecta, Diptera, Drosophilidae].

-ðe-tsímo *v.intr.* balançar-se ~ to swing: **íni a-ðetsímo** *balanço-me na rede*. ♦ **-mu-ðetsímo** *v.tr.* balançar ~ to swing.

ðetápa *n.ind.* tesoura ~ scissors. ♦ gavião-tesoura ~ swallow-tailed kite [Animalia, Aves, Accipitridae, *Elanoides forficatus*].

ðéti *n.ind.* batata-doce (camote) ~ sweet potato [Plantae, Comvolvulaceae, *Ipomoea batatas*]. ♦ **ðeti-óro** *n.ind.* lambe-olhos ~ small bee [Animalia, Insecta, Hymenoptera, Apidae, *Trigona duckei, Plebeia* spp.].

-ðéwi *v.intr.* voltar, regressar ~ to go back, to come back: **u-ðéwi** *voltou*. **maʔe-ða-rämúhe ere-ðéwi?** *quando voltarás?* ♦ **-ðewí-ri**, **-kwera -ðéwi** *v.intr.* ressuscitar ~ to resuscitate. ♦ **-mu-ðéwi** *v.tr.* devolver ~ to give back: **e-mu-ðéwi kíhe!** *devolva a faca!*

ði *n.ind.* machado ~ axe: **ði-ʔi** *cabo de machado*.

-ði *v.intr.* cozido, assado ~ cooked: **mímäi ó-ði** *a comida está pronta*. **h-óʔo ó-ði** *a carne está cozida*. ♦ **-mó-ði** *v.tr.* cozinhar ~ to cook.

-ð-ihíʔoi *n.dep.* garganta ~ throat: **tse-ðihíʔoi** *minha garganta*.

ðiʔíʔai *n.ind.* arco-íris ~ rainbow.

-ðíði *v.intr.* murchar (flor), enrugar-se (pessoa), encolher-se ~ to wither, to wrinkle, to shrink: **maʔe-póti o-ðíði** *a flor murchou*. **o-ðíði** *está encolhido*.

-ðímä *v.nom.* usado (coisa) ~ old, worn-out (thing): **tse-tíru ðímä** *minha roupa é usada*.

ðíri(i) *n.ind.* juruva ~ motmot [Animalia, Aves, Momotidae, *Momotus momota*].

ðiri-póka *n.ind.* certo sarapó ~ a kind of knifefish [Animalia, Pisces, Gymnotidae].

-ðíwa *n.dep.* (ante)braço ~ arm: **tse-ðíwa** *meu braço*. ♦ **-ðiwä-ðéʔä** *n.dep.* cotovelo ~ elbow. ♦**-ðiwá-ipi** *n.dep.* omoplata ~ shoulder blade.

-ðiwáka *n.dep.* cobre-cabeça, chapéu ~ hat: **tse-ðiwáka-u-pépo** *meu acangatara*.

-ðíwi *n.dep.* narina ~ nostril: **tse-ðíwi** *minha narina*.

-ðiwíwe *n.dep.* costela ~ rib: **tse-ðiwíwe** *minha costela*. *cf.* **oi-ðärúkä**.

-ðia *v.nom.* molhado ~ wet: **tirú ðia** *roupa molhada*. **tiru ðia-rúhu** *a roupa está molhada*. ♦ **-mó-ðia** *v.tr.* molhar ~ to wet: **a-ðe-mó-ðia** *eu me molhei*.

-ð-ípi *v.nom.* seco (planta) ~ dry (lifeless): **iwira ð-ípɨ(we)** *pau seco*.

-ðóh-e *v.tr.* derramar (água, farinha, etc.) ~ to spill: **i a-ðóh-e** *derramei água*.

-ðó-hi *v.intr.* limpar-se ~ to clean: **a-ðó-hi** *estou me limpando*.

-ðóhu *v.tr.* achar, encontrar ~ to find: **a-ðóhu** *achei-o*. **oro-ðóhu** *eu te achei*.

-ðóðo *v.nom.* soluçar ~ to hiccough: **tse-ðóðo** *(eu) soluço*. **ɨ-jóðo** *(ele) soluça*.

-ðó-mi *v.tr.* fazer desaparecer (esconder, roubar) ~ to hide, to steal: **a-ðómɨ tse-kíhe** *escondi minha faca*. **tse-kíhe o-ðó-mi** *ele roubou minha faca*.

[1]-ðó-ʔo *v.tr.* cavar ~ to dig: **e-ðóʔo iwí-kwa!** *cave a terra!* (*lit.* 'cave o buraco!')

[2]-ðóʔo *v.tr.* distribuir, dividir ~ to distribute: **píra a-mo-ðóʔo** *distribuo os peixes*.

ðoʔóʔo *n.ind.* inambu-pixuna (jaó) ~ cinereous tinamou [Animalia, Aves, Tinamidae, *Crypturellus cinereus*].

-ðó-pi *v.tr.* tocar (instrumento musical) ~ to play (musical instrument): **o-ðó-pi** *ele tocou (flauta, etc.)*. **o-ðo-pí-hi** *ele emite um toque de guerra*.

-j-ópɨ [jópɨ] ~ [dʒópɨ] [**-ðe** 'reflexivo', **-upi** 'alçar' > 'alçar-se'] *v.intr.* subir ~ to move up, to climb: **iwira-r-éhe a-i -j-ópi** *subo na árvore*. **a-i-j-ópi iwate-kóti** *subo o rio*. *cf.* **-úpi** . ♦ **ɨ-j-opí-ha** *n.ind.* escada ~ ladder.

-ðópo *v.tr.* fazer, transformar ~ to make, to transform: **u-ðópo** *ele o faz*. **oi e-ðópo!** *faça a casa!* **maʔe ere-ðópo?** *que estás fazendo?* **n-i-t-ahi-waʔé-ʔɨ a-ðopo-r-áhi** *faço-o devagar*. **Jesu wino u-ðópo i** *Jesus transformou a água em vinho*. *var.* **-ðápo**.

-ðópoɨ *v.tr.* alimentar ~ to feed: **ne-mémi e-ðópoɨ!** *alimente teu filho!* ♦ **-pɨra-ðópoɨ** *v.intr.* pescar ~ to fish: **a-pɨra-ðópoɨ** *pesco*.

ðoporómo *n.ind.* tiririca (cortadera) ~ nut sedge [Plantae, Cyperaceae, *Scleria* spp.].

ðowótsɨ *n.ind.* quelônio (genérico) ~ turtle (generic) [Animalia, Reptilia, Chelonii]. ♦ percevejo ~ shield bug [Animalia, Insecta, Hemiptera, Pentatomidae]. ♦ **ðowots-éte** [**-éte** 'verdadeiro'] *n.ind.* jabuti ~ tortoise [*Chelonoidis* sp.]. ♦ **ðowots-ãpäi, ðowots-ópoi** [**-äpäi** 'torto' (?)] *n.ind.* matamatá ~ matamata [*Chelys fimbriatus*]. ♦ **ðowotsɨ-pére** *n.ind.* jabuti-aperema ~ small turtle [*Nicoria punctulata*].

ðu *n.ind.* espinho, agulha ~ thorn, needle.

-ðúha *v.tr.* derrubar ~ to fell: **iwíra e-ðúha ðɨ-púpe!** *derruba a árvore com machado!*

-júha *v.nom.* irritação cutânea ~ skin irritation: **tsé-pɨ ɨ-júha** *tenho coceira no corpo*.

ðúhä *n.ind.* armadilha de caça ~ trap: **tse-ðúhä** *minha armadilha*.

-ðú-häi *v.tr.* gostar (comida), querer comer ~ to like, to want to eat: **póko a-ðú-häi** *gosto de banana*.

júʔɨ [júʔɨ] ~ [dʒúʔɨ] *n.ind.* sapo, rã (genérico) ~ toad, frog (generic) [Animalia, Amphibia, Anura]. ♦ **ðúʔɨ-r-áʔɨ** [**-áʔɨ** 'filho'] *n.ind.* girino ~ tadpole. ***Nota***: os informantes rejeitam a pronúncia [ðúʔɨ], o que sugere que um **ɨ** inicial caiu; no entanto, a comparação com as outras línguas tupi-guarani não comprova essa sugestão.

-ðúðä *v.tr.* meter, guardar ~ to put, to keep: **e-ðúðä tsakó-pe!** *guarda-o no saco!*

-ðúðaɨ *v.intr.* zombar ~ to make fun (+ dativo): **a-ðúðaɨ tsúpe** *zumbo dele*.

ðúðɨ *n.ind.* açaí (asahí) ~ açaí palm [Plantae, Palmae, *Euterpe Oleracea*]: **ðuðí-wa** *fruta do açaizeiro*. **ðuðí-ʔɨ** *açaizeiro*.

-ðúka *v.tr.* matar ~ to kill: **awára e-ðúka!** *mata o cachorro!* ♦ quebrar, descascar (feijão, etc.) ~ to break, to shell: **í-wo a-ðúka** *quebrei o copo*. **ere-ðúka tse-íʔa** *você quebrou minha cabaça*. **munúwɨ a-ðúka** *descasco o amendoim*. ♦ engasgar (algo engasgando alguém) ~ to choke: **pɨra-káwe tse-ðúka** *a espinha de peixe me engasgou*. ***Nota***: Ruiz de Montoya (1639, p. 199) menciona em guarani antigo a mesma palavra com os mesmos três sentidos.

ðúkɨ *n.ind.* sal ~ salt. ♦ *v.nom.* salgado ~ salty: **ɨ-jukɨ-r-áhi** *é salgado demais*. **n-ɨ-jukí-ʔɨ** *não é salgado, é insosso*. **ɨ-jukɨ máiʔe** *sem sal ~ unsalted*. ♦ **-mo-ðúkɨ** *v.tr.* salgar ~ to salt. ♦ **-jukɨ-r-áhi** *v.nom.* panema (caçador ou pescador azarado) ~ unlucky (hunter or fisherman): **tse-ɨ-jukɨ-r-áhi** *estou panema*.

-ðukíri *v.nom.* amarelo ~ yellow: **tiru ðukíri** *roupa amarela*. **i-ðukíri** *é amarelo.*

-ðukúʔa *v.nom.* tossir, catarro ~ to cough, catarrh: **tse-ðukúʔa** *meu catarrro*. **tse-ðukuʔa a-ðúha** *estou tossindo*.

-ðú-kwa *v.tr.* amarrar ~ to tie: **a-ðú-kwa** *amarrei-o*. **tse-ðú-kwa** *ele me amarrou*. ♦ **-kwá-ha** *n.dep.* feixe ~ bundle: **i-kwá-ha** *feixe*. **ðapeʔa-kwá-ha** *feixe de lenha*.

ðupára *n.ind.* jupará ~ kinkajou [Animalia, Mammalia, Carnivora, Procyonidae, *Potus flavus*]. ***Nota***: também é o nome dado ao macaco-da-noite (night monkey) [Aotidae, *Aotus* spp.].

-ðupára *v.intr.* ser mesclado ~ mixed: **o-ðupára** *ele é mestiço ~ he is a man of mixed race*. ♦ **-mo-ðupára** *v.tr.* misturar ~ to mix.

-ð-úra *v.tr.* desatar, desmanchar (casa) ~ to untie, to take (sth) apart: **tse-ðúra** *(ele) me desamarra*. **iarä e-ðúra!** *desata a canoa!*

ðuréʔi *n.ind.* saúva ~ leafcutter ant [Animalia, Insecta, Hymenoptera, Formicidae, *Atta* spp.]. ♦ **ðureʔi-wúhu** *n.ind.* tanajura (fêmea alada de saúva, comestível) ~ edible winged female. ♦ **ðureʔi-ðári** [**-ða** 'dono' > 'dono das saúvas'] *n.ind.* mãe-de-saúva ~ blind snake [Animalia, Reptilia, Serpentes, (lepto) Typhlopidae].

-ðúru *n.dep.* boca (de pessoa, de rio) ~ mouth: **tse-ðúru** *minha boca*. ♦ **-ðuru-mówoi**, **-ðe-ðuru-pipíra** *v.intr.* bocejar ~ to yawn: **a-ðuru-mówoi** *estou bocejando*. ♦ **-ðuru-píte** *v.tr.* beijar ~ to kiss: **a-i-juru-píte** *beijo-o*.

-ðú-wa *v.tr.* colher ~ to pick, to harvest: **awátsi e-ðúwa!** *colhe o milho!*

-ðúwä *v.tr.* embrulhar ~ to wrap (sth) up: **píra e-ðúwä!** *embrulha o peixe!*

ðúwi *n.ind.* pampa, campo ~ pampas. ♦ **ðuwí-oi** *n.ind.* gramíneas da pampa ~ grass. ♦ **ðuwí-tsi** *n.ind.* neblina ~ fog. ♦ **Ðuwi-Wúhu** *top.* Campo-Grande.

-kä *n.dep.* teta ~ teat: **tsé-kä** *minha teta*. ♦ **-kắ-mi** *n.dep.* seio, leite ~ breast, milk: **waka-kắ-mi** *leite de vaca*. ♦ **-kắ-mu** *v.intr.* mamar ~ to nurse: **mítjä u-kắmu** *o bebê está mamando*. ♦ **-mu-kắmu** *v.tr.* dar de mamar ~ to nurse: **ne-mémi e-mu-kắmu!** *dá de mamar para teu filho!* ♦ **kä-mú-ha** *n.ind.* mamadeira ~ baby bottle.

káʔa *n.ind.* floresta, planta, folha ~ forest, plant, leaf. ♦ **kaʔá-ite** *n.ind.* terra firme ~ solid ground. ♦ **kaʔa-r-owe-wúhu** [**kaʔa** 'planta', **-owe** 'folha', **-wúhu** 'grande' > 'planta de folhas grandes'] *n.ind.* caimbé (chahaco), árvore cuja folhas grossas e ásperas servem de lixa [Plantae, Dilleniaceae, *Curatella americana*].

kaʔáipi *n.ind.* mariposa-beija-flor ~ sphinx moth [Animalia, Insecta, Lepidoptera, Sphingidae].

kaʔa-póre *n.ind.* certo duende ~ a kind of elf.

kaʔa-púʔa *n.ind.* ilha ~ island.

kaʔáru *adv.* tarde (do meio-dia ao crepúsculo) ~ afternoon: **kaʔaru-rämúhe a-wắhe** *cheguei de tarde*.

kaʔa-wána *v.intr.* caçar ~ to hunt: **ðó-ho ða-kaʔa-wána!** *vamos caçar!* **ó-ho té i-kaʔa-wána ke** *já vou caçar*.

káha [do castelhano *caja*] *n.ind.* tambor ~ drum.

-kai *v.intr.* queimar-se ~ to burn yourself: **á-kai** *queimei-me*.

kaʔíta *n.ind.* jirau, certo tipo de armadilha em forma de jirau usado para apanhar peixe ~ wooden frame used to keep things, a kind of trap.

káiu [káju] [do castelhano] *n.ind.* caju (cayú) ~ cashew [Plantae, Anacardiaceae, *Anacardium occidentale*].

-käi *v.nom.* gêmeos ~ twins: **tse-mémi í-käi** *tenho filhos gêmeos*. **i-käi-wáʔe** *são gêmeos*.

káʔi *n.ind.* macaco (genérico), especialmente o macaco-prego e o macaco-de-cheiro ~ monkey (generic), especially capuchin & squirrel monkey [Animalia, Mammalia, Primates, Cebidae, *Sapajus apella* & *Saimiri ustus*]. ♦ **kaʔi-r-uwoʔópo** *n.ind.* macaco-barrigudo ~ woolly monkey [Atelidae, *Lagothrix cana*]. ♦ **kaʔi-tsi-miro-wáʔe** [**-tsi** 'focinho'] *n.ind.* cuxiú-de-nariz-branco ~ white-nosed saki [Pitheciidae, *Chiropotes albinasus*]. ♦ **kaʔi-r-owi-r-ówi** [**-áwe** 'cabelo'] *n.ind.* parauacu ~ saki [Pitheciidae, *Pithecia* sp.]. ♦ **kaʔi-móro** [**-móro** 'preto'] *n.ind.* zogue-zogue ~ titi [Pitheciidae, *Callicebus* sp.]. ♦ **kaʔi-mítsui** *n.ind.* sagui-do-cerrado ~ black-tailed marmoset [Callitrichidae, *Mico melanurus*]. ♦ **kaʔi-maʔe-póihu** [**kaʔi** 'macaco' + **maʔe-póihu** 'preguiçoso'] *n.ind.* preguiça ~ sloth [Animalia, Mammalia, Xenartha, Bradypodidae & Megalonychidae, *Bradypus variegatus* & *Choloepus hoffmanni*].

-kắði *v.intr.* desaparecer, perder-se ~ to disappear, to get lost: **tse-kíhe u-kắði** *minha faca desapareceu*. ♦ **-mu-kắði** *v.tr.* perder ~ to lose: **tse kíhe a-mu-kắði** *perdi minha faca*. ♦ **-käði-kắði** *v.nom.* desmaiar ~ to faint: **tse-i-käðikắði** *desmaiei*. ♦ **-ä-käði-kắði** [**-ä** 'cabeça' + **käði-kắði**] *n.dep.* tontura, vertigem ~ dizziness: **tse-ä-käði-kắði** *minha tontura*. **ð-ä-käði-kắði** *tontura dele*.

kákwa *v.intr.* crescer, crescido, alto ~ to grow, to be tall: **u-kákwa** *está crescendo (planta, criança, etc.)*. **a-kákwa, a-kakwa-wúhu** *sou alto*. **n-u-kakwá-ʔi** *é um anão ~ he is a dwarf*. ♦ *n.ind.* velho (pessoa) ~ old man: **kákwa ó-ke** *o velho está dormindo*.

kamápu *n.ind.* maracujá (pachío) ~ passion fruit [Plantae, Passifloraceae, *Passiflora edulis*]. ***Nota***: palavra inesperada, o *camapu* sendo, em português, tupinambá e guarani, uma planta bem diferente da família das solanáceas!

kamára *n.ind.* conabi (barbasco blanco), certo tipo de timbó ~ fish poison plant [Plantae, Euphorbiaceae, *Phyllantus piscatorum*].

kamarí-ʔi *n.ind.* carijó (palo coloradillo) [Plantae, Lythraceae, *Physocalymna scaberrimum*].

kamáta *n.ind.* tambuatá, camboatá ~ armored catfish [Animalia, Pisces, Siluriformes, Callichthyidae, *Callichthys* sp. & *Hoplosternum* spp.].

kanípe *n.ind.* arara-canindé ~ blue-and-yellow macaw [Animalia, Aves, Psittacidae, *Ara ararauna*]. *var.* **karípe**.

kápe [empréstimo] *n.ind.* café ~ coffee [Plantae, Rubiaceae, *Coffea* sp.].

-kápi *v.tr.* roçar (um terreno), capinar ~ to weed: **tse-ko a-i-kápi** *vou limpar minha roça*. ♦ **kapí-ha** *n.ind.* enxada ~ hoe.

kapíʔi *n.ind.* capim (paja) ~ grass [Plantae, Gramineae]. ♦ **kapí-wa** [**kapíʔi** 'capim', **-wa** 'comedor' > 'comedor de capim'] *n.ind.* capivara ~ capybara [Animalia, Mammalia, Rodentia, Caviidae, *Hydrochoerus hydrochaeris*].

kára *n.ind.* cará (cará) ~ yam [Plantae, Dioscoreaceae, *Dioscorea* spp.]. ♦ **kärắ-tsi** [**-tsi** 'branco'] *n.ind.* cará-branco ~ white yam [*Dioscorea* sp.].

kárai *n.ind.* xamã, pajé ~ shaman.

-kɑ́ɾäi *v.tr.* arranhar ~ to scratch: **e-i-kɑ́ɾäi!** *arranha-o!* **marakáða tse-käɾɑ́i-ma** *o gato me arranhou completamente*.

-karáitsa *v.nom.* pereba (lesão cutânea) ~ scratch, scabies: **tse-karáitsa** *estou com pereba*.

karáða *n.ind.* bugio ~ howler monkey [Animalia, Mammalia, Primates, Atelidae, *Alouatta* spp.]. ♦ **karaða-ðúʔi** *n.ind.* sapo-boi (certa rã comestível) ~ bullfrog (?) [Animalia, Amphibia, Anura, *Rana* sp. (?)]. ♦ **karáðai** *n.ind.* abelha-urubu [Animalia, Insecta, Hymenoptera, Apidae, *Trigona* sp.].

karakára *n.ind.* caracará ~ crested caracará [Animalia, Aves, Falconidae, *Caracara plancus*].

kɑ́ɾäu *n.ind.* carão ~ limpkin [Animalia, Aves, Aramidae, *Aramus guarauna*].

karawáta *n.ind.* caraguatá (abacaxi silvestre de fruta comestível) ~ piñuela [Plantae, Bromeliaceae, *Ananas* sp.].

-käräwɑ́tsi *n.dep.* unha do pé ~ toenail: **tse-käräwɑ́tsi** *minha unha*.

káre *n.ind.* mastruz (caré) ~ wormseed [Plantae, Amaranthaceae, *Chenopodium ambrosioides*]. ***Nota***: a forma boliviana *caré* pode ser um empréstimo do guarani paraguaio *kaʔaré* (em guarani boliviano, é *kaáine*) enquanto que as formas warázu e guarayu *káre* devem ser empréstimos do castelhano da Bolívia.

-käríʔi *v.nom.* defecar, excremento ~ to defecate, excrement: **t-ó-ho i-käríʔi ké né** *vou defecar*. **tse-käriʔi-häi** *quero defecar*. ♦ **-käriʔi-riʔi** *v.intr.* ter diarreia ~ diarrhea: **a-käriʔi-ríʔi** *tenho diarreia*.

karípe *n.ind.* caraipé (caripé), árvore cuja casca silicosa, uma vez reduzida em cinzas, serve de antiplástico para a cerâmica [Plantae, Chrysobalanaceae, *Licania scabra*].

-kärúpä *v.* roçar (para fazer uma roça) ~ to weed, to make a garden: **a-kärúpä** *estou roçando*.

karúwa *n.ind.* gênio da floresta ~ forest elf. ♦ louva-a-deus ~ praying mantis [Animalia, Insecta, Mantodea].

-kɑ́tsi *v.nom.* feder (sovaco) ~ to stink (armpit): **tse-i-kɑ́tsi** *minha axila fede*. **taðáhu i-kɑ́tsi** *catinga de queixada*.

-kátu *v.nom.* bom, bonito, gostoso ~ good, beautiful, tasty: **i-kátu** *(ele) está bonito*. **i-katu-wáʔe** *está bonito*. **píra i-kátu** *o peixe está bom*. **mímäi kátu** *a comida é gostosa*.♦ **kaʔa-kátu** *n.ind.* mata aberta ~ open wood. ♦ **i-katu i-ópo** é uma clareira ~ it is a clearing. ♦ **-kátu** *suf.verb.* bem ~ very well: **u-maʔe-wiki-kátu** *ele trabalha bem*.

kätúwei *v.nom.* nu ~ naked: **i-kätúwei** *ele está nu*.

káu *n.ind.* vespa, caba ~ wasp [Animalia, Insecta, Hymenoptera]. ♦ **kau-r-étä** *n.ind.* vespeiro ~ wasps' nest. ♦ **kau-r- aʔí-re** *n.ind.* larva de vespa ~ larvae of wasp. ♦ **kau-pírä** *n.ind.* caba-de-peixe ~ carrion wasp [Vespidae, *Angiopolybia* sp.]. ♦ **tatu-káu** *n.ind.* tatucaba ~ maribondo-tatu [Vespidae, *Synoeca cyanea*]. ♦ **tapiju-kɑ́wi** *n.ind.* tapiucaba [*Polybia dimidiata*].

káʔu *n.ind.* festa ~ feast. ♦ *v.intr.* cantar, dançar ~ to sing, to dance: **a-káʔu** *danço*.

-kawái-ha *n.dep.* chicote ~ whip: **tse-kawái-ha** *meu chicote*.

kawáðu [do castelhano *caballo*] *n.ind.* cavalo ~ horse [Animalia, Mammalia, Perissodactyla, Equidae, *Equus ferus*].

käwä-r-úrä [**käwä** 'vespa', **-u** 'pai' (?)] *n.ind.* vespão ~ spider wasp [Animalia, Insecta, Hymenoptera, Pompilidae, *Pepsis* sp.]. *cf.* **káu**.

-káwe *n.dep.* osso ~ bone: **tse-káwe** *meu osso*. ♦ **ðíta (tse)-káwe** *n.dep.* quadril ~ hip.

kắwi *n.ind.* cauim ~ chicha: **ðane-kắwi** *nossa chicha*.

-ke *v.intr.* dormir ~ to sleep: **kunúmi ó-ke té** *o menino já está dormindo*. **ða-ké-rä ne!** *vamos dormir!* **a-ke-r-ahi-miní-tjä** *tirei uma soneca*. ♦ **-mó-ke** *v.tr.* fazer dormir ~ to cause to sleep.

-kéʔai *v.intr.* sonhar ~ to dream: **awara-r-éhe a-kéʔai** *sonhei com um cachorro (mau presságio)*.

kehe-kéhe *n.ind.* gavião-de-rabo-branco ~ white-tailed hawk [Animalia, Aves, Accipitridae, *Geranoaetus albicaudatus*].

-kérai *v.nom.* esgotado, ataque cardíaco ~ worn out, exhausted, cardiac failure: **tse-i-kérai** *estou esgotado, tenho um ataque cardíaco*.

-kerắmu *v.nom.* roncar ~ to snore: **tse-kerắmu** *ronco*.

keru-kéru [do português *quero-quero*] *n.ind.* quero-quero ~ southern lapwing [Animalia, Aves, Charadriidae, *Vanellus chilensis*].

-ki *n.dep.* piolho ~ louse [Animalia, Insecta, Phthiraptera]: **tsé-ki** *meu piolho*. ♦ **kí-ʔu** *n.ind.* piolho ~ louse.

-ki *v.intr.* chover ~ to rain: **ắmä ó-ki** *está chovendo*.

-kíʔa *v.nom.* sujo ~ dirty: **tse-kíʔa** *estou sujo*. **tse-tíru n-i-kiʔá-ʔi** *minha roupa está limpa*. ♦ **-mo-kíʔa** *v.tr.* sujar ~ to get (sth) dirty: **a-mo-kíʔa tse-tíru** *sujei minha roupa*.

-kíha *n.dep.* rede de dormir ~ hammock: **tse-kíha** *minha rede*.

kíhe *n.ind.* faca ~ knife: **kihe-wúhu**, **kihe-píre** *terçado*. **kihe-míni** *faquinha*. ♦ **kíhe** *n.ind.* sarapó ~ knifefish [Animalia, Pisces, Gymnotiformes, *Gymnotus* spp.]. ♦ **kihe-iwúku**, **kihé-ʔu** *n.ind.* lança ~ spear.

-kíra *v.nom.* gordura, gordo ~ fat: **i-kíra** *gordura*. **tse-i-kira-wúhu**, **tse-i-kira-wuhu-wáʔe** *estou gordo*. ♦ **-kira-máiʔe** *v.nom.* magro ~ thin: **tse-i-kira-máiʔe** *estou magro*. ♦ **-mo-níra** *v.tr.* engordar ~ to fatten: **taðahú-wai e-mo-níra!** *engorda o porco!*

kiríki *n.ind.* gavião-caramujeiro ~ snail kite [Animalia, Aves, Accipitridae, *Rostrhamus sociabilis*].

kirikíri *n.ind.* cauré, quiriquiri ~ bat falcon, American kestrel [Animalia, Aves, Falconidae, *Falco rufigularis* & *F. sparverius*].

-kiri-kíri *v.* fazer cócegas ~ to tickle: **a-mo-kiri-kíri** *faço cócegas*.

-kítsi *v.tr.* cortar (com faca) ~ to cut (with knife): **píra a-kítsi** *piquei o peixe*. **pira e-kítsi!** *corta o peixe!* **tse-ðíwa a-ðe-kitsí-ma** *cortei meu braço inteiro*. ♦ **-mo-kítsi** *v.tr.* serrar ~ to saw.

-kítä *n.dep.* verruga ~ wart: **tse-kítä** *minha verruga*.

-kíti *v.tr.* ralar ~ to grate: **maníʔoi a-i-kíti** *ralo a mandioca*. ♦ **-kiti-kíti** *v.tr.* esfregar ~ to rub: **a-i-kiti-kíti tse-tíru** *esfrego a roupa*.

-kíwi *n.dep.* irmão, primo paralelo (mulher falando) ~ brother (woman's speech): **tse-kíwi** *meu irmão*.

kíwo *n.ind.* pente ~ comb.

kiwóro *n.ind.* certo tipo de cesta feita com fibras entrançadas de cipó ambé (trançado aberto) ~ a kind of basket.

-kiríri *v.nom.* calado, silencioso, taciturno, triste ~ silent, sad: **tse-kiríri** *estou calado*. **ne-kiríri!** *cale-se!* ♦ **-mo-kiríri** *v.tr.* fazer calar ~ to get (sb) to be quiet.

kó *n.ind.* roça ~ garden: **tsé-ko** *minha roça*. **í-ko** *roça dele*. ♦ **ko-kwé-re** *n.ind.* capoeira ~ old or derelict garden.

komoʔótsi *n.ind.* sabão feito antigamente com a casca raspada da árvore do mesmo nome ~ a kind of tree formerly used for making soap: **komoʔotsí-ʔi** *a árvore*.

kopó-ʔi *n.ind.* apuí, mata-pau (bibosi) ~ laurel fig [Plantae, Moraceae, *Ficus* sp.].

koróʔoi *v.nom.* áspero ~ rough: **i-koróʔoi** *é áspero*.

kotéro [do castelhano *caldero*] *n.ind.* panela de ferro ~ iron pan.

kóti *posp.* em direção a (direcional) ~ toward: **I-Ete-kóti a-wáta** *ando em direção ao Guaporé*. **awa-kóti o-ʔíta?** *em direção de quem (ele) nadou?* **tse-r-uwa-kóti** *em frente de mim ~ in front of me* (*i.e.* 'em direção a minha cara'). **tse-aipi-kóti** *atrás de mim ~ behind me* (*i.e.* 'em direção a minhas costas'). **tse-wiwe-kóti** *ao meu lado ~ next to me* (*i.e.* 'em direção a minha ilharga').

kowerowã́ʔi *adv.* longe ~ far: **kowerowã́ʔi tse-r-ói-hi** *longe de minha casa*. *var.* **kowe-kowerowéʔi**.

-ku *n.dep.* língua ~ tongue: **tsé-ku** *minha língua*. **tse-ku-ãpi** *ponta de minha língua*.

-kúʔa *n.dep.* cintura ~ waist: **tse-kúʔa** *minha cintura*. ♦ **-ekuʔa-kwá-ha** *n.dep.* cinturão ~ belt: **tse-r-ekuʔa-kwá-ha** *meu cinturão*. ♦ **-kuʔá-hi** *n.dep.* rim ~ kidney.

kuã́e [kwə́j] *dem.* para cá, aqui ~ here: **ðä-kuäe ápe!** *vem aqui!*

kuäe-ämuhé-na *adv.* antes ~ before.

kuäe-hé-we *adv.* anteontem ~ the day before yesterday.

kuã́e-tsi *dem.* aí ~ there: **iwira-pe-r-éhe kuã́e-tsi tse-maʔe-muðiwá-ha** *meu lápis está aí na mesa*.

-kúʔe *v.* arrumar ~ to clean up, to clear up: **a-kúʔe** *arrumo*.

kuehé-we *adv.* ontem ~ yesterday.

kuháwa *n.ind.* pica-pau & arapaçu (genérico) ~ woodpecker & woodcreeper (generic) [Animalia, Aves, Picidae & Dendrocolaptidae]. ♦ **kuhawa-pírä** [**pírä** 'vermelho'] *n.ind.* pica-pau-de-topete-vermelho ~ crimson-crested woodpecker [Animalia, Aves, Picidae, *Campephilus* spp.]. ♦ **kuhawa-míni** *n.ind.* pica-pau-anão ~ piculet [Animalia, Aves, Picidae, *Picumnus* spp.].

kú-ire *adv.* depois, amanhã ~ later, tomorrow: **ku-iré-tä ó-ho** *vou amanhã*. **kuäe kú-ire** *depois de amanhã ~ the day after tomorrow*.

kúi *n.ind.* cuia (mate) ~ gourd [Plantae, Bignoniaceae, *Crescentia cujete*]: **tsé-kui** *minha cuia*.

kuimáʔe *n.ind.* homem, macho ~ man, male: **awara kuimáʔe** *cão macho*.

kúðä *n.ind.* mulher, fêmea ~ woman, female: **awara kúðä** *cadela*. ♦ **kuðä-múku** *n.ind.* moça ~ maiden. ♦ **kuðä-täi** *n.ind.* menininha ~ little girl. ♦ **kuðä-piáhu** *n.ind.* mulher jovem ~ young woman. ♦ **kuðä-kákua, kuðä-täi-jéi** *n.ind.* velha (mulher) ~ old woman. ♦ **kuðä-muku-ðíwa** [**-ðiwa** 'braço'] *n.ind.* braço-de-moça ~ spotted shovelnose catfish [Animalia, Pisces, Siluriformes, Pimedolidae, *Hemisorubim platyrhynchos*].

kunúmi *n.ind.* menino ~ boy. ♦ **kunumi-jéi** homem velho ~ old man.

kupiʔai *n.ind.* certa abelha (abeja sarquita) [Animalia, Insecta, Hymenoptera, Apidae].

kupiãnä *n.ind.* ariramba ~ jacamar [Animalia, Aves, Galbulidae, *Galbula* spp.].

kupíʔi *n.ind.* cupim (genérico) ~ termite (generic) [Animalia, Insecta, Isoptera].

-kurakúrä *v.tr.* xingar ~ to scold: **tse-kurakurã́-me!** *não me xinga!*

kurukéʔi *n.ind.* curicaca ~ buff-necked íbis [Animalia, Aves, Treskiornithidae, *Theristicus caudatus*].

kuruɲí-ʔi *n.ind.* periquiteira (verdolago) [Plantae, Combretaceae, *Buchenavia oxycarpa*].

kurupáʔu *n.ind.* paricá (curupaú) ~ yopo [Plantae, Mimosoideae, *Anadenanthera peregrina*].

kurúru *n.ind.* sapo-cururu ~ cane toad [Animalia, Amphibia, Anura, *Rhinella marina*].

kurúwi [do castelhano *corbina* 'pescada'] *n.ind.* pescada ~ hardhead. *cf.* **pira-íta**.

kutsíwai *n.ind.* esquilo ~ squirrel [Animalia, Mammalia, Rodentia, Sciuridae, *Sciurus* spp.].

-kútu *v.tr.* apunhalar, espetar, arpoar, picar (agulha, arraia) ~ to stab, to stick, to harpoon, to prick, to sting: **o-i-kútu** *ele o apunhalou*. **ðawéwi tse-kútu** *a arraia me picou*. **ðawéwi o-i-kútu** *a arraia o picou*. **tse-kútu ðu** *espetei-me num espinho*.

-kutukútu *v.intr.* pontilhado ~ dotted: **o-i-kutukútu** *é pontilhado*.

kuwikúwi *n.ind.* formiga-de-natal (cupim alado) ~ wing alates of termites.

[1]-kwa *n.dep.* buraco ~ hole: **iwí-kwa** *buraco de terra*. **tatú-kwa** *cova de tatu*. **ɨtá-kwa** *caverna ~ cavern*. **iwirá-kwa** *oco de pau*. ♦ **-kwor-óʔo** *v.tr.* furar ~ to drill, to make a hole: **e-kwar-óʔo iwíra!** *fura a madeira!*

[2]-kwa *v.tr.* saber, (re)conhecer, lembrar ~ to know, to recognize, to remember: **á-i-kwa** *sei*. **n-á-i-kwa** *não sei*. **oró-i-kwa** *eu te reconheci*. ♦ **-kwa té** *v.tr.* compreender, entender ~ to understand: **á-i-kwa té** *entendi*.

-kwai *v.tr.* mandar, ordenar ~ to order: **a-ðú-kwai** *mando-o*. **tsé-kwai** *ele me mandou*.

kwã́nu *n.ind.* cuandu ~ Brazilian porcupine [Animalia, Mammalia, Rodentia, Erethizontidae, *Coendou prehensilis*].

kwaráhi *n.ind.* sol ~ sun. ♦ **kwärähí-ʔä** *n.ind.* sombra, de tarde ~ shadow, in the afternoon: **kwärähi-ʔã́-ma** *na sombra*. ♦ **-kwärähi-ʔã́-ha** *n.dep.* sombrinha, guarda-chuva ~ umbrella. ♦ **kwarahi-r-éha** leste ~ east. ♦ **kwaráhi ó-ho té** oeste ~ west.

-kwaréʔi *v.nom.* cerrado ~ thick: **káʔa i-kwaréʔi** *a mata é cerrada*.

-kwáru *v.intr.* urinar ~ to urinate: **a-kwáru** *urinei*. **tse-kwarú-häi** *quero urinar*. **t-ó-ho i-kwaru-kwáru** *vou urinar*. ♦ **kwarú-ha** *n.ind.* vaso sanitário ~ toilet bowl.

-kwá-wa *v.tr.* esquecer ~ to forget: **a-i-kwá-wa tse-kíhe** *esqueci minha faca*. ***Nota***: o significado desta palavra pode estar errado.

-kwéra *v.intr.* sarar ~ to recover, to heal: **a-kwéra** *sarei*.

-ma *suf.verb.* completivo (completamente, tudo, todos): **o-ké-ma** *todos dormem*.

máʔe *n.dep.* coisa (pertences, brinquedo, boneca) ~ thing (belongings, toy, doll): **tse-máʔe** *meus pertences, é meu*, *minha boneca*. **i-máʔe** *brinquedo dele*. ♦ o quê? ~ what?: **maʔe-r-éhe né?** *que queres?* **maʔe äwãkuäe?** *o que é isto?* ♦ sim!, está bem! ~ yes!: **maʔe!** *sim!* ♦ **maʔe-ða-rämúhe** quando? ~ when?

-mɑ̃́-ʔe *v.intr.* acordar-se ~ to wake up: **u-mɑ̃́ʔe** *(ele) se acorda*. ♦ **-mú-mä** *v.tr.* acordar ~ to wake (sb) up: **e-mú-mä kunumi té!** *acorda o menino!* **oro-mú-mä** *eu te acordei*. *var.* **-mú-ma**.

maʔe-máʔe *n.ind.* certo duende ~ a kind of elf.

maʔe-pawaré-ʔi [**maʔe** 'ser', **-pawa** 'munheca', **-ʔi** 'vegetal' > 'vegetal de galhos angulosos'] *n.ind.* baunilha (vainilla) ~ vanilla [Plantae, Orchidaceae].

maʔe-pé-tsi [**maʔe** 'ser', **-pe** 'chato', **tsi** 'branco' > 'ser achatado e branco'] *n.ind.* jacaretinga ~ spectacled caiman [Animalia, Reptilia, Crocodilia, Alligatoridae, *Caiman crocodilus*].

maʔe-póihu *v.nom* preguiçoso ~ lazy: **né maʔe-póihu** és preguiçoso.

maʔe-púku [**maʔe** 'ser', **puku** 'comprido' > 'ser de braços e cauda compridos'] *n.ind.* macaco-aranha-peruano ~ peruvian spider monkey [Animalia, Mammalia, Primates, Atelidae, *Ateles chamek*].

maʔe-téʔi *v.nom.* preguiçoso ~ lazy.

-maʔéti *adv.* nunca ~ never: **i-maʔéti** *nunca*.

mɑ̃́i-ra [mɑ́ira] ~ [mɑ́ija] *adv.* por quê? ~ why?: **mɑ̃́ira ere-ðahéʔo?** *por que estás chorando? var.* **mɑ̃́e-ra**.

mairáka [maɨráka] ~ [maɨjáka] *n.ind.* lontra ~ otter [Animalia, Mammalia, Carnivora, Mustelidae]. ♦ **mairaka-wúhu** *n.ind.* ariranha ~ giant otter [*Pteronura brasiliensis*]. ♦ **mairaka-míni** *n.ind.* lontrinha ~ neotropical river otter [*Lontra longicaudis*].

-mɑ̃́ðä *v.tr.* empurrar ~ to push: **e-mɑ̃́ðä!** *empurra!*

mäkɑ̃́wä *n.ind.* acauã ~ laughing falcon [Animalia, Aves, Falconidae, *Herpetotheres cachinnans*].

má-ke *adv.* onde? ~ where?: **má-ke té?** *onde está?* **má-ke eré-ðu?** *de onde vens?*

makukáwa *n.ind.* macucau ~ undulated tinamou [Animalia, Aves, Tinamidae, *Crypturellus undulatus*].

-mɑ́mä *v.* enrolar ~ to roll up: **a-mɑ́mä** *enrolo*.

mána *n.ind.* mangaba (mangaba) [Plantae, Apocynaceae, *Hanchornia speciosa*].

manánai *n.ind.* jandaíra, mandurim (certa abelha) [Animalia, Insecta, Hymenoptera, Apidae, *Trigona interrupta*].

mananáka *n.ind.* besouro-de-chifre ~ rhinoceros beetle [Animalia, Insecta, Coleoptera, Scarabaeidae, *Dynastes hercules*].

mananá-kau [**kau** 'vespa'] *n.ind.* mangangá (mamuri) ~ bumblebee [Animalia, Insecta, Hymenoptera, Apidae, *Bombus* spp.].

maníʔi *n.ind.* mandi (genérico) ~ a certain kind of catfish [Animalia, Pisces, Siluriformes, Pimelodidae, *Pimelodus* & *Pimelodella* spp.].

maníju *n.ind.* algodão (algodón) ~ cotton [Plantae, Malvaceae, *Gossypium* sp.].

maníʔoi *n.ind.* mandioca (yuca) ~ cassava [Plantae, Euphorbiaceae, *Manihot utilissima*]: **maniʔoi-wɑ́-kä** [**-kä** 'galho'] *maniva*. **maniʔ-ɑ́pi** *mandioca d'água, massa de mandioca*.

-mápi *v.tr.* cozinhar ~ to cook: **e-mápi h-óʔo!** *cozinha a carne!* ♦ **-maʔe-mapí-ha** *n.dep.* cozinha, fogão ~ kitchen, stove.

mɑ́rä o quê? ~ what?: **märä íʔi?** *o que (ele) está dizendo?*

-mắrä *v.nom.* doente ~ sick: **tse-mắrä** *estou doente*.

-märä-ʔí-tei *n.dep.* mentira ~ to lie: **tse-märä-ʔí-tei** *estou mentindo*.

marakáða *n.ind.* gato doméstico, maracajá ~ (wild or domestic) cat [Animalia, Mammalia, Carnivora, Felidae, *Felis catus* & *Leopardus* spp.]. ♦ **marakaða-pírä** *n.ind.* gato-mourisco ~ jaguarundi [*Puma yaguarondi*].

märäkắnä *n.ind.* maracanã-guaçu ~ chestnut-fronted macaw [Animalia, Aves, Psittacidae, *Ara severus*]. ♦ **märäkänä-míni** *n.ind.* maracanã-do-buriti ~ red-bellied macaw [Animalia, Aves, Psittacidae, *Orthopsittaca manilatus*].

marakátsi *n.ind.* maracá, chocalho ~ marca, rattle.

maríwi *n.ind.* pium & maruim ~ black fly & biting midge [Animalia, Insecta, Diptera, Simuliidae & Ceratopogonidae].

mátio *n.ind.* certo maçarico não identificado ~ sandpiper (?) [Animalia, Aves].

mawári *n.ind.* maguari ~ cocoi heron [Animalia, Aves, Ardeidae, *Ardea cocoi*].

-me *n.dep.* marido ~ husband: **tsé-me** *meu marido*. ♦ **-ména** *v.intr.* casar ~ to marry: **a-mena Pedro-r-éhe** *casei com Pedro*. **n-u-mená-ʔi** *é solteira ~ she is a single woman*. **í-me o-móno** *ela é viúva ~ she is a widow*.

-méʔe *v.tr.* vender ~ to sell: **a-i-meʔe té tse-póko** *vendo minhas bananas*.

-mémi *n.dep.* filho(a), filho(a) da irmã (mulher falando) ~ son, daughter (woman's speech): **tse-mémi** *meu filho(a)*. **tse-memí-kwa** *meu filho morto*. ♦ **-memí-ra** *v.nom.* dar à luz ~ to give birth. ♦ **-memi-r-irú-kwe** *n.dep.* feto ~ foetus. ♦ **-memi-r-emi-réko** *n.dep.* nora (mulher falando) ~ daughter-in-law (woman's speech). ♦ **-memi-r-upí-ha** *n.dep.* pedaço de pano usado antigamente para carregar as crianças a tiracolos ~ sling for carrying a baby.

-méno *v.tr.* fornicar, copular ~ to fornicate, to copulate: **a-i-méno kúðä** *tive relações sexuais com a mulher*. **u-ðe-méno awára**, **o-ðu-méno awára** *os cães estão copulando*.

meratsíʔa [do português] *n.ind.* melancia (sandía) ~ watermelon [Plantae, Cucurbitaceae, *Citrullus lanatus*].

meru-méru *n.ind.* certa mosca verde ~ green bottle fly [Animalia, Insecta, Diptera, Calliphoridae].

-mi *v.intr.* mover-se ~ to move: **tse-mémi ó-mi** *meu filho está se mexendo (na barriga)*. ♦ **-mó-mi** *v.tr.* mover ~ to move: **a-mó-mi tse-pắkä** *movo meu dedo*. **n-o-mí-ʔi** *ele não se move*.

miá *n.ind.* pessoa, gente ~ person, people.

miðúʔei *n.ind.* mijuí (certa abelha) [Animalia, Insecta, Hymenoptera, Apidae, *Trigona postica*].

míki *n.ind.* abóbora (zapallo) ~ squash [Plantae, Cucurbitaceae, *Cucurbita* sp.].

míku *n.ind.* mucura, gambá ~ opossum [Animalia, Mammalia, Marsupialia, Didelphidae, *Didelphis albiventris*]. ♦ **mikú-tsi** *n.ind.* mucuraxixica ~ mouse opossum [Didelphidae, *Marmosa* sp., *Caluromys* sp.].

miŋéni *n.ind.* garrafa (de argila, etc.) ~ bottle. *var.* **minéni**.

mirítsi *n.ind.* buriti (palmeira real) ~ moriche palm [Plantae, Palmae, *Mauritia flexuosa*]: **miritsí-ʔi** *buritizeiro*. ♦ **mirits-ówi** *n.ind.* jarina (marfil vegetal) ~ ivory palm [Plantae, Palmae, *Phytelephas* sp.].

míta *n.ind.* escada ~ ladder. ♦ escada-de-jabuti [Plantae, Caesalpinioideae, *Bauhinia* spp.].

mítu *n.ind.* mutum-cavalo ~ razor-billed curassow [Animalia, Aves, Cracidae, *Mitu tuberosum*]. ♦ **mitu-píɲi** *n.ind.* mutum-de-penacho ~ bare-faced curassow [*Crax fasciolata*].

miáha *n.ind.* ponte, tapagem (armadilha de pesca) ~ bridge.

miárai *n.ind.* animal silvestre, caça ~ wild animal.

-míni *suf.nom.* pequeno ~ small: **t-aʔi-míni** *pequeno*. *var.* **-mi**.

mípe *n.ind.* sanguessuga ~ leech [Animalia, Annelida, Hirudinea].

míru [negativo de **-íru** 'formar um par'] *adv.* três ~ three.

mítsu *n.ind.* pulga ~ flea [Animalia, Insecta, Siphonaptera]. ***Nota***: a origem da palavra é desconhecida (talvez do português *bicho*, como abreviação de *bicho-de-pé*).

mítä [mítjə] *n.ind.* bebê ~ baby.

míwa *n.ind.* biguá ~ cormorant [Animalia, Aves, Phalacrocoracidae, *Phalacrocorax brasilianus*]. ♦ **miwá-tsi** [**-tsi** 'branco'] *n.ind.* biguatinga ~ anhinga [Animalia, Aves, Anhingidae, *Anhinga anhinga*].

-móʔe *v.tr.* ensinar ~ to teach: **e-móʔe!** *ensina!* **e-móʔe ne-ðeʔe-r-éhe!** *ensina tua língua!* ♦ **-ðe-móʔe** *v.intr.* aprender, estar acostumado a ~ to learn, to be used to: **a-ðe-móʔe maʔe-wíki** *estou acostumado a trabalhar*.

-móhi *v.tr.* alisar, passar ferro ~ to smooth, to iron: **tse-tíru a-móhi** *passo ferro em minha roupa*.

móhu *n.ind.* muçum ~ swamp eel [Animalia, Pisces, *Synbranchus marmoratus*].

moʔípe *n.ind.* botão ~ button.

-moiwího *v.tr.* inserir, cravar, apertar ~ to insert, to stick: **o-moiwího** *ele o insere*.

mói *n.ind.* cobra (genérico) ~ snake (generic) [Animalia, Reptilia, Serpentes]. ♦ **moi-júhu** *n.ind.* sucuriju ~ anaconda [Boidae, *Eunectes murinus*]. ♦ **moi-éte** *n.ind.* crotalíneos (cascavel, jararaca, surucucu) ~ pit vipers (rattlesnake, lancehead, bushmaster) [Viperidae]. ♦ **moi-ihípo** [**ihípo** 'cipó'] *n.ind.* cobra-cipó ~ vine snake [Colubridae, *Chironius* spp.]. ♦ **moi-jówi** [**-owi** 'azul'] *n.ind.* cobra-coral ~ coral snake [Elapidae, *Micrurus* spp.]. ♦ **moi-ð-aká-me** [**-aka-me** 'de cabeça achatada'] *n.ind.* boipeva [Colubridae, *Waglerophis merremii*]. ♦ **moi-pärä-nupɨ́-ha** [**-pärä** 'certa cor' (?), **-nupä** 'bater' > 'cobra que bate'] *n.ind.* caninana ~ caninana [Colubridae, *Spilotes pullatus*]. ♦ **moi-j-ówo** *n.ind.* lagarta (genérico) ~ caterpillar (generic) [Animalia, Insecta, Lepidoptera].

-móko *v.tr.* engolir ~ to swallow: **a-móko** *engulo-o*. **ðe-puhänɨ́-ha e-móko!** *engole o remédio!*

mókwei *adv.* dois ~ two.

-moméʔu *v.intr.* avisar, contar (história) ~ to tell, to let (sb) know: **a-momeʔú-tä tsúpe** *vou avisá-lo*.

-mómo *v.tr.* jogar, atirar ~ to throw: **mímäi e-mómo!** *joga a comida!*

[1]-móno *v.intr.* morrer ~ to die: **Pedro o-móno** *Pedro está morto*. **o-móno í-pe** *ele morreu na água*.

[2]-móno *v.tr.* dar, entregar, enviar ~ to give, to deliver, to send: **e-móno kíhe tsúpe!** *dá-lhe a faca!* **kíhe amae e-móno tsúpe!** *dá-lhe outra faca!*

[3]-móno *v.tr.* pôr, colocar ~ to put: **e-móno apé-pe pápe!** *coloca o papel na mesa!* **e-i-móno ðeʔé-pe!** *põe água na panela!* **e-móno iwi h-éhe!** *cobra o morto!* ♦ **-mono-kátu** *v.tr.* consertar ~ to fix: **oi e-mono-kátu!** *conserta a casa, ajeita a casa!*

-monóroi *v.tr.* arrancar (dente, etc.) ~ to take (sth) out, to pull (sth) out, to remove: **maníʔoi a-monóroi** *arranquei a mandioca*.

-mono-tóu *v.tr.* imitar ~ to mimic.

-monó-ʔu *v.tr.* juntar, amontoar, (re)colher ~ to gather, to join, to pile up, to collect: **e-monóʔu íti!** *junta o lixo!*

moʔówäi *v.nom.* inteiro ~ whole, entire: **tíru moʔówäi** *pano inteiro*.

-mópe *v.tr.* quebrar ~ to break: **a-mópe i-h-äkáʔäi** *quebrei pauzinhos (lenha)*.

mópi *n.ind.* morcego (genérico) ~ bat (generic) [Animalia, Mammalia, Chiroptera].

-mópu *v.tr.* bater com o punho, tocar (tambor) ~ to punch, to play (drum): **e-mópu!** *bate com o punho!* **ámae o-mópu tse-putsíʔa** *outro me deu um soco no peito*. ♦ **-mopu-mópu** *v.tr.* tatear ~ to grope.

-mo-pokútsu *v.tr.* sacudir ~ to shake: **iwira a-mo-pokútsu** *sacudo a árvore*. **awára u-ðe-mo-pokútsu** *o cão se sacode*.

móri *n.ind.* jutaí (paquió) ~ Brazilian copal [Plantae, Caesalpinioideae, *Hymenaea courbaril*].

-móro *v.nom.* preto ~ black: **i-moro-wáʔe** *preto*. **tse-tíru móro** *roupa preta*. *var.* **-móru**.

-móti *v.tr.* puxar, estirar ~ to pull, to stretch (sth) out: **e-móti iwira!** *puxa o pau!* **tse-ðíwa a-móti** *estico meus braços*. **a-ðe-móti** *estou me esticando*. ♦ **-moti-ríri** *v.tr.* arrastar ~ to drag: **a-moti-ríri** *arrasto-o*.

mótui *n.ind.* mutuca ~ horsefly [Animalia, Insecta, Diptera, Tabanidae].

-móʔu *v.tr.* amassar (barro, papel) ~ to knead, to crumple: **o-móʔu** *ele o amassou*.

-mówe *v.tr.* apagar (fogo, luz) ~ to put (a fire) out, to switch (sth) off: **t-áta e-mówe!** *apaga o fogo!*

-mówi *v.tr.* levantar ~ to raise: **e-mówi!** *levante-o!*

-mowíʔa *v.tr.* criar ~ to breed: **a-mowíʔa takúra** *estou criando galinha*.

-mo-wíwi *v.tr.* costurar ~ to sew: **a-mo-wíwi** *costuro-o*.

mówoi *v.tr.* abrir, romper ~ to open: **né-r-oi e-ð-ahuʔi-mówoi!** *abre a porta!* **tse-peti-r-íru u-ðahuʔi-mówoi** *a caixa de tabaco está aberta*. **oi-ðurúkwa n-o-i-jahuʔi-mowói-ʔi** *não posso destrancar a porta*.

muʔämúʔäi *n.ind.* amboá, lacraia ~ millipede, centipede [Animalia, Myriapoda].

-muärähímäi *v.tr.* talhar, alisar ~ to plane, to carve: **iwíra e-muärähímäi!** *talha a madeira!* ♦ **iwira-muärähimái-ha** *n.ind.* plaina ~ plane (instrument).

muðápe *n.ind.* pão (de arroz, de milho) ~ (rice, maize) bread: **tse-muðápe** *meu pão*. *cf.* **-uípe**.

-muðíwa *v.tr.* pintar, escrever, desenhar ~ to paint, to write, to draw: **o-muðíwa** *está pintando (com urucu, jenipapo)*. **a-maʔe-muðíwa** *estou escrevendo*. ♦ **-maʔe-muðiwá-ha** *n.dep.* lápis ~ pencil.

-muðupépi *v.tr.* trocar ~ to exchange: **a-muðupépi tse-kíha aroi-r-éhe** *troquei minha rede por arroz*.

múka *n.ind.* arma de fogo ~ fire gun. ♦ **mukä-r-áʔäi** *n.ind.* chumbo ~ lead pellet. ♦ **muka-kúʔi** *n.ind.* pólvora ~ gunpowder. ♦ **muka-o-poi-ha** *n.ind.* cartucho ~ cartridge.

-mukáʔe *v.tr.* assar ~ to roast: **a-mukáʔe h-óʔo** *asso a carne*. ♦ **-e-mukáʔe** *n.dep.* assado (nome) ~ roast (noun): **tse-r-e-mukáʔe** *meu assado*. **mukáʔe** *assado*.

mukúʔi *n.ind.* mucuim ~ red mite [Animalia, Arthropoda, Acari, Trombiculidae].

-múkwa *v.tr.* afugentar, expulsar, espantar ~ to frighten (sb/sth) away, to drive away: **takúra e-múkwa!** *espanta a galinha!*

-múna *v.nom.* ladrão ~ thief: **tse-múna** *sou ladrão*. **i-muna-wáʔe** *é ladrão.*

-munéta *v.* conversar ~ to talk: **a-munéta** *conversei sozinho*. **ða-ðe-munéta!** *vamos conversar!* **oro-ðo-munéta kuðä-r-éhe** *fui conversar com a mulher*. **a-ðe-munéta** *estou pensando ~ I am thinking*.

munúwi *n.ind.* amendoim (maní) ~ peanut [Plantae, Papilionoideae, *Arachis hypogaea*].

-mu-pa̋ne *v.tr.* vencer ~ to win: **tse-mu-pa̋ne** *(ele) me venceu*.

mupéðo *adv.* um ~ one.

murúre *n.ind.* mururé (caucho) ~ rubber fig [Plantae, Moraceae, *Brosimum* sp.].

muruwítsa *n.ind.* chefe, patrão ~ chief, boss.

-mútä *v.tr.* bater (com pedra, martelo) ~ to hit (sth) (with a stone, a hammer): **a-i-mútä, a-maʔe-mútä** *martelo-o*. ♦ **-maʔe-muta̋-ha** *n.dep.* martelo ~ hammer.

mutéwi *n.ind.* carrapato ~ tick [Animalia, Arthropoda, Acari, Ixodoidea]. ♦ **mutewí-wa** [**-wa** 'comedor' > 'comedor de carrapato'] *n.ind.* carrapateiro ~ yellow-headed caracara [Animalia, Aves, Falconidae, *Milvago chimachima*].

-múwa *v.tr.* coar (com peneira) ~ to strain, to filter: **ka̋wi e-múwa!** *coa a chicha!*

múwo *n.ind.* espírito do morto ~ spirit (of a dead person). ♦ **muwa-r-éna** *n.ind.* sepultura ~ grave. ♦ **muwo-r-upepó-iru** *n.ind.* caixão ~ coffin. *var.* **múwa**.

nakíri *n.ind.* arara-vermelha ~ red macaw [Animalia, Aves, Psittacidae, *Ara chloropterus* & *A. macao*].

-na̋mi *n.dep.* orelha ~ ear: **tse-na̋mi** *minha orelha*. ♦ **-nämi-r-ehéna** *n.dep.* brinco ~ earring.

namikája *n.ind.* urutau ~ potoo. *cf.* **urúta**.

na̋ni *adv.* não (como resposta a uma pergunta negativa) ~ no.

né tu, você ~ thou.

-níwo *v.intr.* cuspir ~ to spit: **e-níwo!** *cuspa!*

nipuneruʔú obrigado! ~ thank you!

-nótsi *v.* ter vergonha ~ to be ashamed: **a-ðe-nótsi** *tenho vergonha*. **a-ðe-nótsi a-h-énoi** *tenho vergonha de pedir*.

noʔunóʔu muitos ~ many: **kakwa noʔunóʔu** *muitos velhos*. **awara noʔunóʔu** *muitos cachorros*. **pira noʔunoʔu-ra̋wäi** *muitos peixes*.

-nú-he *v.tr.* extrair, tirar (espinho, pulga, mandioca) ~ to extract, to remove: **maniʔ-a̋pi a-nú-he í-hi** *tiro a mandioca da água*. **ðu u-enú-he** *ele extrai o espinho*.

-núpä *v.tr.* bater (com pau, etc.) ~ to hit: **a-i-ɲupa̋-tä iwira-púpe** *vou bater nele com pau*. **e-i-ɲúpä!** *bate!* **oro-nupa̋-tä** *vou bater em você*. ♦ **-e-nupa̋-ha** *n.dep.* chicote ~ whip: **tse-r-e-nupa̋-ha** *meu chicote*. **h-e-nupa̋-ha** *chicote dele*.

-óhoi *n.dep.* coró (larva comestível de besouro) ~ edible beetle larva [Animalia, Insecta, Coleoptera]: **h-óhoi** *coró*.

ói *n.ind.* casa ~ house: **tsé-r-oi** *minha casa*. **ói-pi** *interior da casa*. **oi-r-ukúpi** *canto, esquina de casa*. **o-hó-tä äitsi-r-ói-pe** *vou visitar minha mãe*. ♦ **oi-r-uwa-pití-ha** *n.ind.* porta ~ door. ♦ **oi-ðurú-kwa** *n.ind.* vão da porta ~ door aperture. ♦ **oi-ðärúkä** *n.ind.* caibro (da cumeeira de uma casa de duas águas) ~ rafters.

-óʔi *v.nom.* estar com febre ~ to have a fever: **tse-r-óʔi** *estou com febre*.

-óijo [ójo] *v.nom.* arrotar ~ to burp: **tse-óijo** *(eu) arroto*. ***Nota***: **-oijo** ou **-eoijo?**

o-ð-awotsó-ma [**-awotso** 'companheiro' > 'quem tem companheiro (número par)'] *adv.* quatro ~ four. *var.* **o-ð-owotsóma**.

-omäríro *n.dep.* neto(a) ~ grandson, granddaughter: **tse-r-omäríro** *meu neto*.

onó-mo *adv.* agora, hoje ~ now, today: **onó-mo a-wǻhe** *cheguei agora*.

-óʔo *n.dep.* carne, músculo ~ meat, muscle: **tse-r-óʔo** *meu músculo*. **h-óʔo** *carne*. ♦ **-oʔó-pa** *v.nom.* fraco ~ weak: **tse-r-oʔó-pa** *estou fraco*. **h-oʔó-pa** *(ele) está fraco*.

-oʔówu *v.nom.* mofado, cheirar a mofo ~ mouldy : **ne-tiru-r-oʔówu** *tua roupa está mofada*. **h-oʔówu** *está mofado*.

-opópe *n.dep.* esquina, ângulo ~ corner, angle: **iwira-pe-r-opópe** *ângulo da tábua*. **h-opópe** *ângulo*.

óre nós (exclusivo) ~ we (exclusive).

-óri *v.nom.* alegre ~ happy: **tse-r-óri** *estou alegre*. **tse-r-ori-tjérä** *sou muito feliz*. **h-ori** *(ele) está alegre*.

-óro *v.tr.* esperar, cuidar ~ to wait, to take care: **e-h-óro!** *espera-o!* **ne-r-ói-pe tse-r-óro** *(ele) me espera na tua casa*. **tse-r-oro-r-áhi apé-pe!** *espera-me aqui um pouco!* **ói e-h-óro!** *cuide da casa*!

-ótso *n.dep.* sogra ~ mother-in-law: **tse-r-ótso** *minha sogra*. **h-ótso** *sogra dele*.

-ówe *n.dep.* folha ~ leaf: **h-ówe** *folha*.

-ówi *v.nom.* azul, verde ~ blue: **tiru h-ówi** *a roupa é azul*. **i h-owi-wáʔe** água *azul*.

-owótso *n.dep.* companheiro, amigo ~ companion, friend: **tse-r-owótso** *meu companheiro*. **h-owótso** *companheiro dele*. *var.* **-awótso**. ♦ **-r-owótso**, **-mo-ð-owótso** *v.tr.* acompanhar ~ to go/come with (sb): **tse-r-owótso**, **tse-mo-ð-owótso** *ele me acompanha*.

-pa *v.intr.* acabar, fim, já ~ to finish, to run out, end, already: **ú-pa píra** *o peixe acabou*. **tse-r-ápe ú-pa** *é o fim do caminho*. **tse-r-e-maʔe-wíki ú-pa** *terminei meu trabalho*. **ú-pa a-maʔé-ʔu** *já comi*. **a-upa ko té** *já terminei*. ♦ **-mu-ma** *v.tr.* terminar ~ to finish: **a-mú-ma tsé-ko** *terminei de roçar*.

-pǻʔä *v.* engasgar-se ~ to choke: **a-i-pǻʔä** *estou engasgado*. **h-óʔo i-pǻʔä tse-ai-pe** *engasguei-me com carne*.

pái *n.ind.* paca ~ paca [Animalia, Mammalia, Rodentia, Cuniculidae, *Cuniculus paca*]. *var.* **pói**. ♦ **pai-míni** *n.ind.* paquinha ~ mole cricket [Animalia, Insecta, Orthoptera, Gryllotalpidae, *Gryllotalpa hexadactyla*]. *var.* **poi-míni**.

pǻihi *n.ind.* sovi ~ plumbeous kite [Animalia, Aves, Accipitridae, *Ictinia plumbea*].

-pǻkä [**-po** 'mão', **-äkä** 'galho'] *n.dep.* dedo da mão ~ finger: **tse-pǻkä** *meu dedo*. ♦ **-päkä-núhu** *n.dep.* polegar ~ thumb. ♦ **-päkä-óke** *n.dep.* nó do dedo ~ knuckle. ♦ **-päkä-r-ehéna** *n.dep.* anel ~ ring.

-päkǻ̈nä *v.nom.* crespo (cabelo) ~ curly: **i-päkǻ̈nä** é crespo.

páko *n.ind.* banana (plátano) ~ banana [Plantae, Musaceae, *Musa* spp.]: **pakó-r-i** [**i** 'líquido'] *chicha de banana*. **pakó-ʔi** *bananeira*. *var.* **póko**. ♦ **pakó-wo** *n.ind.* folha de sororoca (patujú) ~ leaf of wild banana tree [Planta, Strelitziaceae, *Phenakospermum guyannense*]. *var.* **pokó-wo**. *cf.* **tukuwǻ̈tä**.

páku *n.ind.* pacu & tambaqui [Animalia, Pisces, Characiformes, Serrasalmidae, *Myleus* spp. & *Colossoma macropomum*].

-pápa *v.tr.* contar (enumerar) ~ to count: **e-pápa!** *conta!*

pǻ̈päi *n.ind.* meu pai, Deus ~ my father, God. *cf.* **-u**.

-paraihu *v.tr.* ter pena de ~ to feel sorry for: **a-i-paraihu-e-r-éko** *tenho pena dele*.

parákei *n.ind.* poraquê ~ electric eel [Animalia, Pisces, Gymnotiformes, *Electrophorus electricus*].

-pǻ̈ri *v.nom.* torto ~ crooked, twisted: **iwíra i-pǻ̈ri** *a árvore está torta*. ♦ **n-i-pärí-ʔi** reto ~ straight. ♦ **-päri-pǻ̈ri** *v.intr.* arrastar-se ~ to crawl: **mói u-päripǻ̈ri u-watáke** *a cobra anda arrastando-se*. ♦ **-mu-pǻ̈ri** *v.tr.* torcer ~ to twist. ♦ **-pǻ̈ri** *n.dep.* nó (de árvore) ~ knot (tree): **iwira i-pǻ̈ri** *nó de árvore*.

pari-móko [**móko** 'banana'] *n.ind.* bananeira-do-mato (patujucillo) ~ lobster-claws [Plantae, Heliconiaceae, *Heliconia* sp.].

-páwa *n.dep.* munheca, pulso ~ wrist: **tse-páwa** *minha munheca*. ♦ **pawa-r-ehéna** *n.ind.* pulseira ~ bracelet.

[1]-pe *v.intr.* quebrar-se (pau, etc.) ~ to break: **i-hǻ̈kä ó-pe** *o pedaço de lenha quebrou*.

[2]-pe *v.nom.* plano, achatado ~ flat. *cf.* **iwirá-pe**.

[3]-pe *n.ind.* pus ~ pus: **ɨ-pe tse-r-úru** *meu abscesso*.

[4]-pe *posp.* para, a (lugar para onde se vai), em (locativo), de (meio de locomoção), com (instrumental) ~ to, in, with: **ðó-ho kó-pe** *vamos à roça*. **ó-ho tse-r-ekwá-pe** *vou ao meu povoado*. **a-wǻ̈he tse-r-ói-pe** *cheguei em casa*. **é-ike ói-pe!** *entra na casa!* **tse-kihá-pe a-ðe-móʔi** *deito-me em minha rede.* **e-i-móno ðeʔé-pe!** *põe água na panela!* **ne-r-ói-pe tse-r-óro** *(ele) me espera em tua casa*. **o-móno í-pe** *morreu na água*. **a-ðúkä tsakó-pe** *guardo-o no saco*. **pira í-pe** *o peixe está na água*. **ó-ho iarǻ̈-pe** *vou de canoa*. **e-ð-íwo itá-pe!** *atira (o passarinho) com a pedra! cf.* **-púpe**.

peʔiʔǻ̈ʔi *dem.* lá ~ there: **waráðu peʔiʔǻ̈ʔi** *a pessoa está lá*.

péðä [do português *feijão*] *n.ind.* feijão ~ bean [Plantae, Papilionoideae, *Phaseolus vulgaris*].

-péðu *v.tr.* soprar, abanar ~ to blow: **t-áta e-i-péðu!** *sopra o fogo!*

pekéʔa *n.ind.* piquiá (pequi) ~ pekea-nut [Plantae, Caryocaraceae, *Caryocar* sp.].

-pékwe *n.dep.* casca, escama, carapaça (de tartaguga) ~ bark, scale, carapace: **iwira-pékwe** *casca de árvore*.

-pé-na [**-pe** 'locativo', **-na** 'nominalização de advérbio'] *suf.* oriundo de, morador de ~ coming from, dweller: **änǻ̈nä tse-ko-péna** *abacaxi da minha roça*. **tekwa-péna** *morador do povoado*. **i-péna** *duende d'água*. **kaʔa-péna** *duente da mata*.

-pénä *n.dep.* sobrinho ~ nephew: **tse-pénä** *meu sobrinho*.

-peo *n.dep.* genro ~ son-in-law: **tsé-peo** *meu genro*.

-pépo *n.dep.* pena (de ave) ~ feather: **i-pépo** *pena*. **wira-pépo** *pena de ave*. ♦ **-pepú-kä** *n.dep.* ala de (ave) ~ wing: **wira-pepú-kä** *asa de ave*. ♦ **uʔu-pépo** *n.ind.* espanador de penas ~ duster (made of feathers). *cf.* **po**.

-pére *n.dep.* baço, sinal de nascença ~ spleen, birth mark: **tse-pére** *meu sinal*.

-pétei *v.tr.* bater com a mão, dar uma tapa ~ to give a pat: **a-i-pétei** *eu dei uma tapa nele*. **o-i-petepéte** *ele deu tapinhas nele*.

pé-ti [**-ti** 'plantado'] *n.ind.* tabaco, cigarro ~ tobacco, cigarette [Plantae, Solanaceae, *Nicotiana tabacum*]. ♦ **-peti-húʔu** *v.intr.* fumar ~ to smoke: **a-peti-húʔu** *eu fumo*.

[1]**-pi** *n.dep.* pé ~ foot: **tse-kú-pi** *meu pé*. ♦ **-pi-h-ãkä** *n.dep.* dedo do pé ~ toe. ♦ **-pi-h-äkä-núhu** *n.dep.* dedo grande do pé ~ big toe. ♦ **-ku-pí-ʔa** *n.dep.* planta do pé ~ sole. ♦ **-ku-pi-ð-áipi** *n.dep.* dorso do pé ~ inspet. ♦ **-ku-pi-káwe** *n.dep.* tornozelo ~ ankle. ♦ **-pi-táʔi** *n.dep.* calcanhar ~ heel. ♦ **-pi-tãʔä** *v.intr.* estar na ponta dos pés ~ to stand on tiptoe: **o-pitãʔä** *ele está na ponta dos* pés. ♦ **-pi-täʔä-tãʔä** *v.intr.* mancar ~ to limp: **a-pitäʔätãʔä** *manco*. ♦ **-pí-kwe** *n.dep.* tronco, toco ~ trunk, stump: **iwi(ra)-píkwe** *tronco*. ♦ **pi-émo** *n.ind.* frieira (tinha do pé) ~ tinea pedis. ♦ **pi-r-íru** [**-iru** 'roupa'] *n.ind.* sapato ~ shoe.

[2]**-pi** *v.nom.* cru (carne) ~ raw: **í-pi** *cru*.

[3]**-pi** *v.nom.* largo ~ wide: **tse-r-upa pí-wae** *minha cama larga*. **tse-tíru i-pí-wae** *minha roupa é larga*. ♦ **n-...pí-ʔi** *v.nom.* estreito ~ narrow: **n-i-pí-ʔi tse-tíru** *minha roupa é estreita*. ♦ **-pí-re** *v.nom.* curto: **iwira-píre** *pau curto*.

-pia *v.tr.* tecer (rede) ~ to weave (hammock): **tse-kíha á-i-pia** *estou tecendo minha rede*.

-píʔa *n.dep.* estômago ~ stomach: **tse-píʔa** *meu estômago*. ♦ **-piʔá-kwe** *n.dep.* fígado ~ liver. ♦ **piʔá-wu** *v.nom.* respirar, estar vivo ~ to breathe, to be alive: **tse-piʔá-wu** *respiro*. **i-piʔá-wu** *está vivo*. **n-i-piʔa-wú-ʔi** *não está vivo*. ♦ **-piʔa-títi** *v.nom.* perder o fôlego ~ to lose breath: **tse-piʔa-títi** *perdi o fôlego*. ♦ **-piʔá-ka** *v.tr.* dar um soco na barriga ~ to punch in the belly: **a-i-piʔáka** *dei-lhe um soco no estômago*.

-piáhu *v.nom.* novo, jovem ~ new, young: **i-piáhu** *é novo*. **a-piáhu** *sou jovem*. **tse-tíru piáhu** *minha roupa é nova*.

piáwa *n.ind.* aracu, piava ~ headstander [Animalia, Pisces, Characiformes, Anostomidae].

píha *n.ind.* noite ~ night: **pihá-ðe** *meia-noite*. **ðane píha** *anoiteceu*.

-píhi *v.tr.* agarrar, segurar, pegar, brigar ~ to catch, to hold, to grab, to fight: **awára a-i-píhi** *agarrei o cachorro*. **urúwu o-i-píhi iwítu** *o urubu está planando* (*lit.* 'o urubu está segurando o vento'). **o-ðo-píhi** *eles brigam*.

-pihíri *v.nom.* escorregar ~ to slip: **tse-pihíri** *escorrego*.

pikáhu *n.ind.* pomba ~ pigeon [Animalia, Aves, Columbidae, *Patagioenas* spp., *Leptotila* spp.].

-pikíʔi *n.dep.* irmã mais nova, prima paralela (mulher falando) ~ younger sister (woman's speech): **tse-pikíʔi** *minha irmã mais nova*.

pikúʔi *n.ind.* rolinha ~ ground dove [Animalia, Aves, Columbidae, *Columbina* spp.].

-pikúi-ha *n.dep.* pau usado para mexer a farinha no torrador ~ stick used for mixing manioc flour on the roaster: **uʔi-pikúi-ha** *tarubá*.

píno *n.ind.* urtiga ~ stinging nettle [Plantae, Urticaceae, *Urera* spp.].

píri(i) *n.ind.* maritaca-de-cabeça-azul ~ blue-headed parrot [Animalia, Aves, Psittacidae, *Pionus menstruus*].

-píro *v.intr.* pisar, esmagar, dar um pontapé (+ **-ehe**) ~ to step, to kick, to squash: **a-píro moi-r-éhe** *pisei em uma cobra*. **e-píro h-éhe!** *esmaga-o!* **o-píro tse-r-oi-r-uru-kwa-r-éhe** *deu um pontapé na porta de minha casa*. ♦ **uʔi-mo-pirú-ha** prensa de mandioca ~ manioc press.

-pitsíʔu *v.nom.* feder (cão) ~ to stink (dog): **i-pitsíʔu** *está fedendo (cão)*.

-píta *v.intr.* ficar ~ to stay: **e-píta ape-pe!** *fica aí!* **n-apita-hé-ʔi** *não posso ficar*. **e-pita-r-áhi!** *espere um pouco!*

-píte *posp.* no meio de ~ in the middle of: **kaʔa-píte** *no meio da mata*.

pítu *v.nom.* escuro ~ dark: **pitu-kú-mɨ** *escuro*.

-pitúka *v.tr.* lavar (roupa, batendo) ~ to wash (clothes, on a washboard): **tíru e-pitúka!** *lava a roupa!* ♦ **-ða-pitúka** *v.tr.* bater (roupa, para tirar a sujeira) ~ to hit (clothes): **tíru e-ða-pitúka!** *bate a roupa!*

-píwu *v.tr.* mexer (líquido) ~ to stir: **kɑ́wi a-i-píwu** *estou mexendo a chicha*.

[1]-pɨ *n.dep.* corpo ~ body: **tsé-pɨ** *meu corpo*.

[2]-pi *v.tr.* picar (vespa, formiga) ~ to sting (wasp, ant): **tai-piʔipíʔi tse-kúpi o-ðó-pi** *a formiga-de-fogo picou meu pé*. **káu tsé-pi** *a vespa me picou*.

piki *n.ind.* lambari ~ tetra [Animalia, Pisces, Characidae, *Astyanax* & *Hemigrammus* spp.].

[1]píŋa *n.ind.* anzol ~ fish hook. ♦ **-piŋa-púta** *n.dep.* isca ~ bait: **tse-piŋa-púta** *minha isca*. ♦ **piŋá-ʔi** *n.ind.* vara de pescar ~ fishing rod.

[2]píŋa *n.ind.* palma (folha de palmeira) ~ palm leaf.

-píŋi *v.nom.* malhado, pintado ~ spotted: **i-piŋipíŋi** *malhado*.

píra *n.ind.* peixe ~ fish [Animalia, Pisces]. ♦ **pɨra-r-aʔí-kwe** [**-aʔi** 'filho'] *n.ind.* peixinho ~ small fish. ♦ **pira-kutú-ha** [**-kutu** 'arpoar'] *n.ind.* zagaia (certo tipo de arpão) ~ a kind of fishing harpoon. ♦ **pɨra-wúhu** *n.ind.* piraíba ~ goliath catfish [Siluriformes, Pimelodidae, *Brachyplatystoma filamentosum*]. ♦ **pirá-ete** [**-ete** 'verdadeiro'] *n.ind.* matrinchã & curimatã ~ South American trout [Characiformes, Characidae & Prochilodontidae, *Brycon* sp. & *Prochilodus* sp.]. ♦ **pira-íta** [**íta** 'pedra' > 'peixe com pedra (na cabeça)'] *n.ind.* pescada ~ hardhead [Perciformes, Sciaenidae, *Plagioscion* sp.]. ♦ **pɨra-awára** [**awára** 'cachorro'] *n.ind.* peixe-cachorro ~ dogteeth tetra [Characiformes, Cynodontidae, *Cynodon* sp. & *Hydrolycus* sp.]. ♦ **pirá-ðu** [**ðu** 'agulha'] *n.ind.* peixe-agulha ~ needle fish [Beloniformes, Belonidae]. ♦ **pɨra-purúrui** *n.ind.* joão-bobo ~ white-eared puffbird [Animalia, Aves, Bucconidae, *Nystalus chacuru*].

-pírä *v.nom.* vermelho ~ red: **tíru (moro-)pírä** *a roupa está vermelha*. **i-pírä** *é vermelho*. ♦ **-mo-pírä** *v.tr.* pintar em vermelho ~ to make red, to paint: **tse-pópe a-mo-pírä** *pinto minha unha*. **tse-ðuru-pírä** *pinto minha boca*.

-pírai *v.nom.* estar com sarna ~ to be covered with scabs: **tse-pírai** *estou com sarna*.

pɨrapó-ha *n.ind.* ponte ~ bridge.

-pɨrɑ́tä *v.nom.* forte ~ strong: **tse-pɨrɑ́tä** *sou forte*. **i-pɨrɑ́tä** *está forte*.

-píre *n.dep.* pele, couro ~ skin, leather: **tse-píre** *minha pele*. ♦ **piré-ri** *v.nom.* fino ~ thin: **i-piré-ri** *é fino* (roupa, etc).♦ **-piré-ʔo**, **-pír-o** *v.tr.* esfolar(-se), to skin: **a-i-piré-ʔo** *tirei o couro*. **tse-píro**, **tse-pireʔó-he** *eu me esfolei*. ♦ **-ðа-píro** *v.tr.* descascar (laranja, ovo) ~ to skin (orange, egg).

-píri *v.nom.* pegar um susto, ficar surpreendido ~ to get a fright, to get surprised: **tse-píri** *peguei um susto*. ♦ **-mo-píri** *v.tr.* assustar: **a-mo-píri** *assustei-o*.

-piríri *v.intr.* estalar ~ to crackle: **o-piríri t-áta** *o fogo estalou*.

-píru *v.nom.* seco, enxuto ~ dry: **i píru** *o rio está secando*. ♦ **-mo-píru** *v.tr.* secar ~ to dry: **kwaráhi o-mo-píru tse-tíru** *o sol secou minha roupa*.

-pirúʔa *n.dep.* bolha (na pele) ~ blister: **tse-pirúʔa** *minha bolha*.

-pítsä *v.tr.* beliscar ~ to pinch: **tse-pitsä́-me** *não me belisque!* **e-pitsä-pítsä h-óʔo** *belisque a carne!*

-pítsi *v.tr.* friccionar, massagear, untar, acariciar ~ to rub, to massage, to grease, to caress: **a-i-pítsi** *unto-o*.

-pitjú-wa *v.nom.* cansado ~ tired: **tse-pitjúwa** *estou cansado*. **Maura i-pitjúwa** *Maura está cansada*. **ne-r-óro tse-pitjúwa** *estou cansado de te esperar*. ♦ **-pitjú-ʔu** *v.intr.* descansar ~ to rest: **a-pitjúʔu** *estou descansando*. **e-pitjúʔu!** *descansa!*

-po *n.dep.* mão ~ hand: **tsé-po** *minha mão*. ♦ **-pó-pe** *n.dep.* unha da mão, garra ~ fingernail, claw. ♦ **-po-píʔa** *n.dep.* palma da mão ~ palm of hand. ♦ **-po-ð-áipi** *n.dep.* dorso da mão ~ back of the hand.

poʔáia [poʔája] [do castelhano *poaia*] *n.ind.* ipecacuanha (poaia) ~ ipecacuanha [Plantae, Rubiaceae, *Psychotria* sp.].

-póhe *v.nom.* gemer ~ to groan: **tse-póhe** *estou gemendo*.

-póhi *v.nom.* pesado, grosso (mingau, etc.) ~ heavy, thick: **i-póhi** *é pesado*. **tse-i-póhi** *sou pesado*. ♦ **nä-pohí-ʔi** leve ~ light.

pohi-ðeʔíwe [**-ðeʔí-we** 'coração'] *n.dep.* pulmão ~ lung: **tse-pohi-ðeʔáwe** *meu pulmão*.

-pohóʔo *v.tr.* esticar ~ to stretch.

pói *n.ind.* paca ~ paca. *cf.* **pái**.

[1]-poi *v.intr.* largar, livrar-se (de) ~ to let go, to get out (of) (+ **-hi** *ablativo*): **ó-poi tsi** *largo-o, livro-me dele*. **takúra á-poi tsi** *larguei a galinha*. **é-poi tsé-hi!** *larga-me!*

[2]-poi *v.intr.* explodir, estourar, arrebentar, atirar (com espingarda) ~ to explode, to burst, to shoot: **ó-poi** *estourou*. **á-poi mitu-r-éhe** *atirei no mutum*.

póʔi *n.ind.* colar (de contas) ~ necklace: **tse-póʔi** *meu colar*.

-póði *v.intr.* engatinhar ~ to crawl: **o-póði kunúmi** *a criança está engatinhando*.

póko *n.ind.* banana ~ banana. *cf.* **páko**.

-póko *v.intr.* tocar, apalpar ~ to touch, to feel: **a-poko-póko** *eu tateio*.

-pó-kwa *v.tr.* amarrar (as mãos) ~ to tie (hands): **a-i-pó-kwa** *amarrei-o*.

-pópo *v.intr.* saltar, pular ~ to jump: **o-pópo** *ele pula*. ♦ **-po-(...)-pópo** *v.intr.* pular repetidamente ~ to jump repeatedly: **júʔi o-po-o-pópo** *a rã está pulando*.

popóka *n.ind.* bastão, bengala ~ staff, walking stick.

-póre *n.dep.* duende ~ elf: **kaʔa-póre** *duende da mata*. **iwio-póre** *duende subterrâneo*.

-poréno *v.intr.* fornicar (homem ou mulher) ~ to fornicate: **a-poréno** *forniquei*.

-porówo *v.tr.* escolher ~ to choose: **e-porówo!** *escolha!*

Porówoi *top.* rio Paragúa (afluente do rio Guaporé). *var*. **Porówai**.

-póru *v.tr.* emprestar ~ to lend, to borrow: **a-i-poru té tse-r-eðéʔe** *empresto minha panela*. **ne-r-eðéʔe ko a-i-porú-he!** *empresta-me tua panela!*

-póti *v.nom.* florescer ~ to flower: **iwíra i-póti** *a árvore floresceu*. ♦ **maʔe-póti** *n.ind.* flor ~ flower.

-potíwo *v.tr.* ajudar ~ to help: **kuimáʔe e-potíwo!** *ajuda o homem!* **a-i-potíwo** *ajudo-o*. **tse-potíwo ápe!** *ajuda-me!*

-púʔä *v.intr.* levantar-se, parar ~ to stand up, to stop: **a-púʔä** *estou parado, estou de pé*. ♦ **-mo-púʔä** *v.tr.* levantar ~ to raise: **e-mo-púʔä!** *levanta-o!*

-puhã́nä *v.tr.* curar ~ to cure: **a-i-puhã́nä** *eu o curei*. ♦ **-(ðe-)puhänã́-ha** *n.dep.* remédio ~ remedy: **tse-puhänã́-ha** *meu remédio*.

-púka *v.* torcer, espremer (roupa) ~ to wring, to twist: **e-púka!** *torça!*

-púkai *v.intr.* rir, sorrir ~ to laugh, to smile: **e-púkai!** *ria!*

-púku *v.nom.* comprido, alto, profundo ~ long, tall, deep: **iwira puku** *o pau é comprido*. **i-púku** *é alto*. **iwí-kwa i-púku** *o poço, o buraco está profundo*.

-púnäi *v.nom.* curto ~ short: **iwira-púnäi** *pau curto*.

-púpe *posp.* dentro de (inessivo), com (instrumental) ~ inside, with: **iarä-púpe** *dentro da canoa*. **tse-r-oi-púpe** *dentro de minha casa*. **i-púpe** *dentro da água*. **h-óʔo e-móno ðeʔe-púpe!** *coloca a carne dentro da panela!* **ði-púpe** *com o machado*. **kihe-púpe** *com a faca*. *cf.* **-pe**.

-púpu *v.intr.* ferver ~ to boil: **i o-púpu** *a água está fervendo*. ♦ **-mo-púpu** *v.tr.* fazer ferver ~ to boil.

-purá-we *v.nom.* estar bem ~ to look good, to feel well: **tse-purá-we** *estou melhorando*. **pura-wé-itje ne?** *você está bem?*

-purã́nu *v.intr.* perguntar ~ to ask: **e-purã́nu tsúpe!** *pergunta a ele!*

-purúʔa *v.nom.* grávida ~ pregnant: **tse-purúʔa** *estou grávida*. ♦ **mo-murúʔa**, **mo-purúʔa** *v.tr.* engravidar ~ to get pregnant: **o-mo-murúʔa kúðä** *engravidou a mulher*.

-purúʔä *n.dep.* umbigo ~ navel: **tse-purúʔä** *meu umbigo*.

-putsíʔa *n.dep.* peito, papo (ave) ~ chest, craw: **tse-putsíʔa** *meu peito*. **wira-putsíʔa** *papo de ave*. ♦ **-putsiʔa-káwe** *n.dep.* clavícula ~ clavicle.

-púta *v.tr.* amar, gostar de (pessoa) ~ to love: **Maria a-i-púta** *gosto de Maria*. **Maria a-poro-púta** *estou namorando Maria*. ♦ **-mo-múrä** *v.tr.* amar ~ to love: **a-mo-múrä** *eu o amo*.

-púwä *v.tr.* fiar (algodão) ~ to spin: **e-púwä tse-r-emɨ́mo!** *fia o algodão!*

-rã́mɨ *suf.nom.* como, igual a, parecido ~ as, same as: **tse-r-u-rämí-tse** *pareço-me com meu pai*. **ne-r-u-rämí-ɲe** *tu te pareces com teu pai*. **ne-r-u-r-úwa-rämi-ɲe** *tua cara se parece com a de teu pai*.

-rämúhe *suf.* enquanto, quando ~ when, while.

-ré(-wu) *v.nom.* fedorento ~ to stink: **ɨ-réwu** *está fedendo*.

-réko *v.tr.* comprar ~ to buy: **tsé-ði a-réko** *comprei um machado*. ♦ **-reko-kátu** *v.tr.* guardar ~ to keep: **ne-kíhe e-reko-kátu!** *guarda tua faca!*

-rómo *suf.verb.* há pouco tempo (passado imediato) ~ recent past: **o-ki-rómo** *faz pouco tempo que choveu*. ♦ de novo ~ again: **ere-maʔe-ʔu-rómo** *você come de novo*.

-rówu *v.nom.* amargo ~ bitter: **i-rówu** *está amargo*.

-r(-)úru *v.nom.* inchado, inchaço, abscesso ~ swollen, swelling, abscess: **tse-rúru** *estou inchado, meu inchaço*. **tsé-po i-rúru** *minha mão está inchada*. **i-r-úru** *abscesso*.

-rúwa *v.tr.* virar ~ to turn: **tse-apíɲe a-rúwa** *viro a cabeça*. **tse-r-úpa a-ðe-rúwa** *viro-me na cama*. **pápe e-mu-ðe-rúwa!** *vira o papel!*

-tsä *suf.nom.* corda (de rede, de arco) ~ rope.

tsaatátu [do português ou do castelhano] *n.ind.* soldado ~ soldier.

ts^{i}ákwä *n.ind.* tucano ~ toucan [Animalia, Aves, Ramphastidae, *Ramphastos* spp.].

-tsäwíðä *v.tr.* atar (rede, canoa, etc.), prender (cão, etc.) ~ to tie: **e-i-tsäwíðä íni!** *ata a rede! cf.* **-tsä**. **tse** eu ~ I.

tserímo [do castelhano] *n.ind.* limão (limón) ~ lemon [Plantae, Rutaceae, *Citrus limon*].

tseróti [do castelhano *cerote*] *n.ind.* vela ~ candle.

tsirári [provável empréstimo do castelhano da Bolívia] *n.ind.* tento (sirari) ~ sirari [Plantae, Papilionoideae, *Ormosia nobilis*].

tsiriká-ʔi [do português ou do castelhano] *n.ind.* seringueira (árvore que fornece a borracha) ~ rubber tree. [Plantae, Euphorbiaceae, *Hevea brasiliensis*].

[1]-tsi *v.nom.* branco, brilhante ~ white, bright, shiny: **tíru moró-tsi** *roupa branca*. **tse moro-tsi-wáʔe** *sou branco*. **moro-tsi-wáʔe ðeʔe** *panela brilhante*.

[2]-tsi *n.dep.* bico, focinho, proa ~ beak, muzzle, bows (boat): **iara-tsi** *proa de canoa*. **takura-tsí-we** *bico de galinha*.

tsikiríro *n.ind.* tincoã ~ squirrel cuckoo [Animalia, Aves, Cuculidae, *Piaya* spp.].

tsímo *n.ind.* timbó (barbasco) ~ fish poison [Plantae, Papilionoideae, *Lonchocarpus nicou*].

-tsíɲi *v.intr.* curvado, inclinado ~ bent, to lean: **a-tsíɲi** *estou inclinado*.

-tsítsi *n.dep.* pano-branco (micose de praia) ~ Tinea versicolor: **tse-tsítsi** *meu pano-branco*. **i-tsítsi** *pano-branco dele*.

-tsóho *v.tr.* moer, socar (arroz, milho, etc.) ~ to grind: **e-i-tsóho!** *mói-o! cf.* **-ʔítso**.

tsokóri [provavelmente do castelhano da Bolívia *socori* 'seriema', palavra de origem chiquitana] *n.ind.* seriema ~ seriema [Animalia, Aves, Cariamidae, *Cariama cristata*].

-tsúpe *posp.* para ~ to, for (dativo). *cf.* **-húpe**.

-tä *suf.verb.* futuro imediato ~ immediate future: **a-watá-tä** *vou caminhar*. **píra a-maʔe-ʔú-tä** *vou comer peixe*.

táhi *n.ind.* taxi (formiga) ~ ant tree [Animalia, Insecta, Hymenoptera, Formicidae, *Pseudomyrmex* spp.]. ♦ taxi (palo diablo) ~ ant tree [Plantae, Caesalpinioideae, *Tachigali* sp.]. ♦ **ðara-táhi** *n.ind.* formiga-de-novato [*Pseudomyrmex* sp.].

t-ahi-wáʔe bêbado ~ drunk: **tse t-ahi-wáʔe** *estou embriagado*. **t-ahi-waʔe-tjérä** *está muito bêbado*. ♦ **-mu-tahi-wáʔe** *v.tr.* embriagar ~ to get (sb) drunk.

taʔitétu *n.ind.* caitetu ~ collared peccary [Animalia, Mammalia, Artiodactyla, Tayassuidae, *Pecari tajacu*]. ***Nota***: talvez seja **taʔetétu** ou **taetétu**.

tái *n.ind.* pimenta (ají) ~ pepper [Plantae, Solanaceae, *Capsicum* spp.]. ♦ **tai-r-íkwe** *n.ind.* vinagre ~ vinegar.

táita *n.ind.* pai velho (vocativo) ~ dad, daddy.

tai-piʔipíʔi [**tai** 'pimenta'] *n.ind.* formiga-de-fogo ~ fire ant [Animalia, Insecta, Hymenoptera, Formicidae, *Solenopsis* spp.].

táða *n.ind.* taioba (gualusa) ~ arrowleaf elephant ear [Plantae, Araceae, *Xanthosoma sagittifolium*].

taðáhu *n.ind.* queixada ~ white-lipped peccary [Animalia, Mammalia, Artiodactyla, Tayassuidae, *Tajassu pecari*]; cuiú-cuiú (peixe) ~ cuiu cuiu (fish) [Animalia, Pisces, Siluriformes, Doradidae, *Oxydoras niger*]. ♦ **taðahú-waɨ** [**-uwai** 'cauda' > 'porco-de-cauda'] *n.ind.* porco doméstico ~ domestic pig [Suidae, *Sus scrofa*]. ♦ **taðahu-wíra** [**wíra** 'ave' > 'ave da queixada'] *n.ind.* savacu, taiaçu ~ night heron [Animalia, Aves, Ardeidae, *Nycticorax nycticorax*]. *sin.* **taðahu-r-éma** [**-éma** 'animal de estimação' > 'animal de estimação da queixada']. ♦ **taðahu-meré-ʔi** *n.ind.* certa árvore. *cf.* **iwira-kắtsi**.

táði *n.ind.* pau-d'arco (tajibo) ~ ipe [Plantae, Bignoniaceae, *Tabebuia* spp.]: **taði-ʔi** *pau-d'arco* (árvore).

täkämɨ(r)ắrä *n.ind.* borboleta (genérico) ~ butterfly (generic) [Animalia, Insecta, Lepidoptera].

takúra *n.ind.* galinha ~ chicken [Animalia, Aves, Phasianidae, *Gallus gallus domesticus*]: **takura-kuimáʔe u-ðéʔe** *o galo canta*. ♦ **takura-r-úkai** [**úka** 'terreiro'] *n.ind.* galinheiro ~ hen house.

takwára *n.ind.* bambu, taquara (bambú) ~ bamboo [Plantae, Gramineae]: **takwárɨ** *taquara pequena*. ♦ **takwárɨ** *n.ind.* arumã (tacuarilla) ~ prayer plant [Plantae, Marantaceae, *Ischnosiphon arouma*]. ♦ **täkwärä-päríhi** *n.ind.* bacuri (achachairú) ~ achacha [Plantae, Clusiaceae, *Rheedia* sp.]. ♦ **täkwä-r-éʔe** *n.ind.* cana-de-açúcar ~ sugar cane [Gramineae, *Saccharum officinarum*]. ♦ **täkwä-r-eʔe-ðe-káʔi** [**täkwä-r-éʔe** 'cana', **káʔi** 'macaco'] *n.ind.* tauari (caña de mono) ~ tauari [Plantae, Lecythidaceae, *Couratari pulchra*].

tắmä *n.ind.* tamanduá-bandeira ~ giant anteater [Animalia, Mammalia, Xenarthra, Myrmecophagidae, *Myrmecophaga tridactyla*]. *var.* **tắmɨ**. ♦ **tamaná-ʔi** [**-ʔi** 'pequeno'] *n.ind.* tamanduá-colete & tamanduaí ~ southern tamandua & pygmy anteater [Myrmecophagidae, *Tamandua tetradactyla,*& *Cyclopes didactylus*].

tanára *n.ind.* tangará ~ manakin [Animalia, Aves, Pipridae ou Thraupidae].

tänímɨ *n.ind.* cinzas ~ ashes. ♦ **tänimɨ-kúʔe** *n.ind.* periquito-de-cabeça-suja ~ dusky-headed parakeet [Animalia, Aves, Psittacidae, *Aratinga weddellii*].

tapakúru *n.ind.* coró-coró ~ green íbis [Animalia, Aves, Treskiornithidae, *Mesembrinibis cayennensis*].

tapakwéʔo *n.ind.* cancão ~ red-throated caracara [Animalia, Aves, Falconidae, *Ibycter americanus*].

tã́pe *n.ind.* esteira ~ mat.

tapékwa *n.ind.* abano ~ fan. ♦ **tapekwa-kúʔi** *n.ind.* certa abelha (abeja culo de lagarto) [Animalia, Insecta, Hymenoptera, Apidae].

[1]**tapéra** *n.ind.* tapera (casa ou aldeia antiga, abandonada) ~ old settlement or derelict house.

[2]**tapéra** *n.ind.* taperaí ~ swallow-winged puffbird [Animalia, Aves, Bucconidae, *Chelidoptera tenebrosa*].

tápi *n.ind.* tapiri, choça ~ shack, shelter.

tapíʔi *n.ind.* anta ~ tapir [Animalia, Mammalia, Perissodactyla, Tapiridae, *Tapirus terrestris*]. ♦ **tapiʔi-kí-wa** [**kí** 'piolho', **-wa** 'comedor' > 'comedor de piolho de anta'] *n.ind.* gavião-de-anta ~ black caracara [Animalia, Aves, Falconidae, *Daptrius ater*]. *var.* **tapiʔi-kíwo**. ♦ **tapiʔi-jíwa** [**-jíwa** 'braço'] *n.ind.* cacau ~ cacao [Plantae, Sterculiaceae, *Theobroma cacao*].

tapira-r-uhú-kwe *n.ind.* boto-vermelho ~ bolivian river dolphin [Animalia, Mammalia, Cetacea, Iniidae, *Inia geoffrensis boliviensis*].

tapirúne *n.ind.* mandi-sapo ~ bumblebee catfish [Animalia, Pisces, Siluriformes, Pimelodidae, *Pseudopimelodus raninus*].

taréʔi *n.ind.* traíra ~ tiger fish [Animalia, Pisces, Characiformes, Erythrinidae, *Hoplias* sp.].

t-áta-i [**t-áta** 'fogo'] *n.ind.* tataíra (certa abelha) [Animalia, Insecta, Hymenoptera, Apidae, *Trigona tataira*].

tätãtsi *n.ind.* libélula ~ dragonfly [Animalia, Insecta, Odonata].

tátu *n.ind.* tatu (genérico) ~ armadillo (generic) [Animalia, Mammalia, Xenarthra, Dasypodidae]. ♦ **tatu-takúra** [**takúra** 'galinha'] *n.ind.* tatu-galinha ~ nine-banded armadillo [*Dasypus novemcinctus*]. ♦ **tatu-ðakame-wúhu** [possívelmente: **-aka** 'cabeça', **me** 'achatada', **wúhu** 'grande' > 'tatu-grande-de-cabeça-achatada'] *n.ind.* tatu-peba ~ six-banded armadillo [*Euphractus sexcinctus*]. ♦ **tatu-ápa** [**-apa** 'torto'] *n.ind.* tatu-de-rabo-mole ~ nake-tailed armadillo [*Cabassous unicinctus*]. ♦ **tatu-wúhu** [**wúhu** 'grande'] *n.ind.* tatu-canastra ~ giant armadillo [*Priodontes maximus*]. ♦ **tatú-ki** [**tatu** 'tatu', **ki** 'piolho' > 'piolho de tatu'] *n.ind.* tatuquira ~ sand fly [Animalia, Insecta, Diptera, Psychodidae, *Phlebotomus* spp.]. ♦ **tatu-r-uwái-we** [**-úwai** 'cauda'] *n.ind.* chicote ~ whip.

tätuãrä *n.ind.* lagarta-de-fogo, tatuarana ~ venomous caterpillar [Animalia, Insecta, Lepidoptera, Saturniidae, *Lonomia* spp.].

téðu *n.ind.* calango ~ lizard [Animalia, Reptilia, Lacertilia, Teiidae]. ♦ **teðu-tsi-ɲúhu** *n.ind.* teju ~ gold tegu [Teiidae, *Tupinambis teguixin*]. *cf.* **terétsi**.

-te nú *suf.nom.* também ~ also, too: **a-ké-tä tsé-te nú** *eu também vou dormir*.

terétsi *n.ind.* certo espécie de calango ~ a kind of lizard [Animalia, Reptilia, Lacertilia, Teiidae]. ♦ **teretsi-ɲúhu** *n.ind.* teju ~ gold tegu [Teiidae, *Tupinambis teguixin*]. *cf.* **téðu**.

[1]**-ti** *suf.nom.* coletivo (de plantas, coisas) ~ group of plants, objects (collective): **awatsí-tji** *milharal*. **pokó-ti** *bananal*. **itjá-ti** *monte de pedras*.

[2]**-ti** *v.tr.* enterrar, plantar, semear ~ to bury, to plant, to sow: **e-ðó-ti!** *enterra-o!* **tse-ðó-ti** *(ele) me enterra*. **pãpäi a-ðó-ti** *enterrei meu pai*. **e-maʔé-ti!** *planta-o!* **e-maʔe-tíke!** *semeia!*

tiápi *v.nom.* doce ~ sweet: **tiapi wáʔe** *é doce*.

-tíki *v.intr.* gotejar ~ to drip: **oi o-tíki** *a casa está gotejando*.

-t-í-pei *v.tr.* varrer ~ to sweep: **e-tí-pei!** *varra!* ♦ **í-ti** *n.ind.* coisas amontoadas quando se varre, lixo ~ garbage, trash. ♦ **-apé-tsa** *n.dep.* vassoura ~ broom: **tse-r-apé-tsa** *minha vassoura*. **t-apé-tsa** *vassoura*.

tipíʔai *n.ind.* tapioca ~ tapioca.

típoi *n.ind.* tipói (camisola tradicional) ~ traditional coat.

-tíro *v.tr.* limpar ~ to clean: **úka e-mo-tíro!** *limpa o terreiro!*

t-íru *n.ind.* roupa ~ clothes: **tse-tíru** *minha roupa*.♦ **tiru-wúhu** *n.ind.* mosquiteiro ~ mosquito net. ♦ **tiru-pituká-ha** [**tíru** 'roupa', **-pituka** 'lavar'] *n.ind.* sabão ~ soap. ***Nota***: o **t-** inicial é um prefixo 'congelado', a raiz **-íru** reaparecendo em compostos como **pi-r-íru** [**pi** 'pé', **-íru** 'roupa' > 'roupa de pé'] *sapato*.

tiwitíwi [do castelhano da Bolívia *tiwiwi*] *n.ind.* maçarico-pintado ~ spotted sandpiper [Animalia, Aves, Scolopacidae, *Actitis macularius*].

toʔotóʔoi *n.ind.* taoca, formiga-de-correção ~ army ant [Animalia, Insecta, Hymenoptera, Formicidae, *Eciton* spp.].

túʔi *n.ind.* periquito (genérico) ~ parakeet (generic) [Animalia, Aves, Psittacidae]. ♦ **tuʔi-rj-ãtä** *n.ind.* periquitão ~ white-eyed parakeet [*Psittacara leucophthalmus*]. ♦ **tuʔi-míni** *n.ind.* periquito-de-encontro-amarelo ~ yellow-chevroned parakeet [*Brotogeris chiriri*]. ♦ **tuʔi-pírä** *n.ind.* tiriba-de-barriga-vermelha ~ crimson-bellied parakeet [*Pyrrhura perlata*].

tuðúðui *n.ind.* tuiuiú ~ jabiru [Animalia, Aves, Ciconiidae, *Jabiru mycteria*].

tukãni *n.ind.* tocandira [Animalia, Insecta, Hymenoptera, Formicidae, *Paraponera clavata* & *Dinoponera gigantea*]. ♦ **tukäni-pépo** [**-pépo** 'asa'] *n.ind.* beijucaba ~ nocturnal wasp [Animalia, Insecta, Hymenoptera, Vespidae, *Apoica pallida*].

tukári *n.ind.* castanha-do-pará (castaña) ~ Brazil nut [Plantae, Lecythidaceae, *Bertholletia excelsa*]. ***Nota***: como não há castanheiras no território warázu, esta palavra deve ser um empréstimo do português colonial *tocari* 'castanha'.

túku *n.ind.* gafanhoto ~ grasshopper, locust [Animalia, Insecta, Orthoptera, Caelifera].

tukúmä *n.ind.* tucumã (marayaú gigante) ~ tucumã [Plantae, Palmae, *Astrocaryum aculeatum*]: **tukumã-ʔi** *tucumãzeiro*. ♦ linha (de pesca) ~ fishing line. ♦ **tukumã-tsi** *n.ind.* feitiço ~ spell.

tukú-mo *n.ind.* corda do arco ~ bowstring.

-tukumu-ðéʔe *v.intr.* assobiar ~ to whistle: **a-tukumu-ðéʔe** *estou assobiando*. ♦ **tukumu-ðeʔé-ha** *n.ind.* apito ~ whistle.

tukunáre [do português *tukunaré*] *n.ind.* tucunaré ~ peacock bass. *cf.* jakúna.

tukuwãtä *n.ind.* sororoca (patujú) ~ wild banana tree [Plantae, Strelitziaceae, *Phenakospermum guyannense*]. *cf.* **páko**.

turúri *n.ind.* tururim ~ little tinamou [Animalia, Aves, Tinamidae, *Crypturellus soui*].

-túti *n.dep.* tio ~ uncle: **tse-túti** *meu tio*.

tuwáhu *n.ind.* veado (genérico) ~ deer (generic) [Animalia, Mammalia, Artiodactyla, Cervidae]. *var.* **tuwóhu**. ♦ **tuwahu-mini-pírä** [**-mini** 'pequeno', **pírä** 'vermelho'] *n.ind.* veado-pardo ~ red brocket deer [*Mazama americana*]. ♦ **tuwahu-móro** [**móro** 'preto'] *n.ind.* veado-catingueiro ~ gray brocket deer [*Mazama gouazoubira*]. ♦ **tuwahu-éte** [**-éte** 'verdadeiro'] *n.ind.* veado-campeiro ~ pampas deer [*Ozotoceros bezoarcticus*].

tuwítsa *v.nom.* grande ~ big, large: **tse-tuwítsa** *sou grande*.

[1]-u *n.dep.* pai ~ father: **né-r-u** *teu pai*. **ðané-r-u** *nosso pai*. **t-ú** *pai dele*. **Pedro-r-u** *pai de Pedro*. ♦ **-u-máiʔe** *v.nom.* órfão de pai ~ orphan (whose father is dead): **tse-r-u-máiʔe** *sou órfão de pai*. **t-u-máiʔe** *órfão de pai*. *cf.* **p,ǻpäi**, **táita**.

[2]-u *v.tr.* vir ~ to come: **a-ðu** *1sg*. **eré-ðu** *2sg*. **oró-ðu** *1plEX*. **ðá-ðu** *1plIN*. **pé-ðu** *2sg*. **kuäi-tj-u** *3sg*. **e-ðu-a-kóti!** *vem cá!*

-ʔu *v.tr.* ingerir (comer, beber) ~ to ingest (to eat, to drink): **póko ó-ʔu** *(ele) come banana*. **u-maʔé-ʔu** *(ele) come (carne, peixe, etc.)*. **ároi ɨtjiréʔi á-ʔu** *como puro arroz*. **pɨra a-maʔé-ʔu** *comi peixe*. **ó-ho ða-maʔé-ʔu ké!** *vamos comer!* **tse-mémi u-maʔe-ʔu-kátu** *meu filho está comendo bem*. **é-ho kǻwi mo-ʔu!** *vai tomar chicha!* **á-i-ʔu** *tomo água*. **ðawa-r-aʔi t-ó-ʔu** *comida para os filhotes de onça*.

-uaðíði *n.dep.* ruga, enrugado ~ wrinkle: **tse-r-uaðíði** *minha ruga*. **h-uaðíði** *ruga dele*. ♦ **-ðíði** *v.intr.* ter rugas ~ to have wrinkles.

-uʔǻki *n.dep.* broto ~ shoot (plant): **ðúði r-uʔǻki** *broto de açaizeiro*. **h-uʔǻki** *broto*.

-uʔípe *n.dep.* pão (mandioca, milho, etc.) ~ bread (manioc, maize): **tse-uʔípe** *meu pão*. *cf.* **muðápe**.

(k)úʔi *n.ind.* farinha, pó ~ flour, powder: **maniʔoi-úʔi** *farinha de mandioca*. **pira-úʔi** *farinha de peixe*. ♦ **uʔí-pe** [**-pe** 'achatado'] *n.ind.* beiju (pan de yuca) ~ tapioca cake.

úka *n.ind.* praça, terreiro, pátio ~ yard, square: **uka-rúhu** *pátio grande*. **tse-r-úka** *meu terreiro*. ♦ **wira-r-úkai** *n.ind.* ninho ~ nest. ♦ **ukáʔ-pe** *adv.* fora ~ out (of the house): **é-ho ukáʔ-pe** *vai fora de casa!*

-umíŋa *v.tr.* apertar, espremer (laranja, etc.) ~ tight, to press, to tighten, to squeeze: **e-h-umíŋa!** *aperte!* **tsé-po e-h-umiŋó-me!** *não aperte minha mão!* **e-h-úna ne-po!** *aperta as tua mãos!* **o-h-umiŋa-r-áhi** *é muito apertado*. **maniʔ-ǻpi e-h-úna!** *espreme a massa da mandioca! var.* **-úna**.

-úna *v.tr.* apertar, espremer ~ tight, to press. *cf.* **-umíŋa**.

-úpa *n.dep.* cama ~ bed: **tse-r-úpa** *minha cama*.

-úpe-a *n.dep.* cílio, pestana ~ eyelash: **tse-r-úpea** *meu cílio*.

-upéhi *v.nom.* estar com sono ~ to be sleepy: **tse-r-upéhi** *estou com sono*. **nä-tse-r-upehíʔi** *estou com insônia ~ I suffer from insomnia*.

-upé-pɨ *n.dep.* arcada ocular ~ eye arcade: **tse-r-upé-pɨ** *minha arcada ciliar*. ♦ **-upe-pi-r-áwe** sobrancelha ~ eyebrow.

-upé-ʔu *n.dep.* remela ~ rheum (running of the eyes): **tse-r-upé-ʔu** *minha remela*. **h-upé-ʔu** *remela dele*.

-upíta *n.dep.* nádega, popa (de canoa) ~ buttock, stern: **tse-r-upíta** *minha nádega*. **iarä r-upíta** *popa*.

[1]-úpɨ *v.tr.* alçar, levantar ~ to raise: **iwíra e-h-úpi!** *alça o pau! cf.* **-jópi**.

[2]-úpi *posp.* ao longo de, por, através de (perlativo), com (acompanhamento) ~ along, through, with: **pe-r-úpi a-wáta** *ando ao longo do caminho, ando pelo caminho*. **ó-ho iarǻ-pe i-r-úpi** *vou de canoa pelo rio*. **ðuwi-r-úpi** *pelo campo*. **tse-r-úpi** *comigo*. **h-úpi** *com ele*. **a-wáta ts-ari-r-úpi** *ando com minha avó*. **Pedro-r-úpi ko-pe ó-ho** *fui à roça com Pedro*. **a-ðähú-tä tse-hi-r-úpi** *tomarei banho com minha mãe*.

-upíʔa *n.dep.* ovo ~ egg: **h-upíʔa** *ovo*. **takura r-upíʔa** *ovo de galinha*. ♦ **-upiʔá-he** *v.nom.* pôr ovo ~ to lay egg: **h-upiʔá-he takúra** *a galinha põe ovo*.

úrä *n.ind.* larva de mosca (ura, berne) ~ botfly larva [Animalia, Insecta, Diptera, Oestridae, *Dermatobia hominis*]: **tse-urã̈-tä** *minha ura (na minha pele)*.

úru *n.ind.* uru ~ wood quail [Animalia, Aves, Odontophoridae, *Odontophorus gujanensis*].

urúku *n.ind.* urucum (urucu) ~ achiote [Plantae, Bixaceae, *Bixa orellana*].

urukuréʔo *n.ind.* corujinha ~ small owl [Animalia, Aves, Strigidae, *Athene cunicularia*, *Otus* spp., *Glaucidium* spp.].

urukúrɨ *n.ind.* uricuri (motacú) ~ urucuri palm [Plantae, Palmae, *Attalea phalerata*]: **urukurí-ʔi** *uricurizeiro*. **urukur-ã̈pi** *fruta*. ♦ **urukurí-ʔä** *n.ind.* palmito (genérico) ~ palm heart, palm cabbage (generic).

Urukurí-tji *top.* Uricurizal (lugar tradicional dos warazúkwe no Riozinho).

urukwóʔoi *n.ind.* surucuã (genérico) ~ trogon (generic) [Animalia, Aves, Trogonidae].

urúpe *n.ind.* cogumelo ~ mushroom [Fungi].

urúta *n.ind.* urutau ~ potoo [Animalia, Aves, Nyctibiidae]. ♦ **urutá-mɨ** *n.ind.* urutau ~ common potoo [*Nyctibius griseus*]. *sin.* **namɨkája**. ♦ **uruta-úhu** *n.ind.* urutau-grande ~ great potoo [*Nyctibius grandis*].

urúwa *n.ind.* caracol, uruá ~ snail, winkle [Animalia, Mollusca].

urúwu *n.ind.* urubu ~ vulture [Animalia, Aves, Cathartidae]. ♦ **uruwu-wúhu** *n.ind.* urubu-rei ~ king vulture [*Sarcoramphus papa*].

utsáka *n.ind.* mão de pilão ~ pestle: **tse-utsáka** *minha mão de pilão*.

úʔu *n.ind.* ubá, cana-do-rio (chuchío), flecha tradicionalmente feita com a cana-do-rio ~ wild cane, arrow [Plantae, Graminae, *Gynerium sagittatum*]: **tse-r-úʔu** *minha flecha*. **uʔú-wa** *cana-do-rio*. ♦ **-uʔu-pepó-iru** *n.dep.* mala ~ (suit)case: **tse-r-uʔu-pepó-iru** *minha mala*. **h-uʔu-pepó-iru** *mala dele*. ♦ **uʔu-wã́tsɨ** *n.ind.* arpão ~ harpoon: **tse-r-uʔu-wã́tsi** *meu arpão*.

-uʔú-ma *v.nom.* podre ~ rotten: **píra h-uʔúma** *o peixe está podre*.

-úwa *n.dep.* rosto, cara (animal, animal) ~ face: **tse-r-úwa** *meu rosto*. ♦ **-uwa-kóti** em frente de ~ in front of, across from.

-úwaɨ *n.dep.* cauda ~ tail: **awara-r-úwaɨ** *cauda de cachorro*.

-uwáða *n.dep.* cunhado(a) ~ brother-in-law, sister-in-law: **tse-r-uwáða** *meu cunhado*. **h-uwáða** *cunhado dele*.

-uwã́tsɨ *v.tr.* encontrar-se com, topar com ~ to meet, to bump into: **tse-mémi tse-r-uwã́tsɨ** *encontrei meu filho*. **o-h-uwã́tsɨ** *encontrou-o*.

-ʔúwe *n.dep.* coxa ~ thigh: **tse-ʔúwe** *minha coxa*.

-úwi *n.dep.* sangue, seiva ~ blood, sap: **tse-r-úwi** *meu sangue*. **h-úwi** *sangue dele*. **tsirika r-úwi** *leite de seringueira*. ♦ *v.nom.* sangrar, ter menstruação ~ to bleed, to menstruate: **tse-awa-r-úwi** *meu nariz está sangrando*.

ʔuw-íru [**-ʔuw(e)** ‘coxa’, **-iru** ‘roupa’ > ‘roupa de coxa’] *n.ind.* calças ~ trousers: **tse-ʔuw-íru** *minhas calças*.

-wa [**-ʔu** ‘comer’, **-a** ‘nominalização’] *suf.nom.* comedor ~ eater: **mutewí-wa** *carrapateiro (ave)* [*i.e.* ‘comedor de carrapato’].

-wɑ́he *v.intr.* chegar ~ to arrive: **a-wɑ́he té** *já estou chegando*. **a-wɑ́he tse-r-ói-pe** *cheguei em casa*.

-waʔiáka [wajáka] *n.dep.* vagina ~ vagina: **tse-waʔiáka** *minha vagina*. ***Nota***: **-waʔiáka**, **-wajáka** ou **-wairáka?**

waiáwa [wajáwa] [do castelhano *guayaba*] *n.ind.* goiaba (guayaba) ~ guava [Plantae, Myrtaceae, *Psidium guajava*].

wäiŋúmi *n.ind.* beija-flor (genérico) ~ hummingbird (generic) [Animalia, Aves, Trochilidae]. *var.* **moiŋómi**.

wáka [do português ou do castelhano] *n.ind.* boi, vaca ~ domestic cattle [Animalia, Mammalia, Artiodactyla, Bovidae, *Bos taurus*]. ♦ **waka-r-úkai** [**úka** ‘pátio’] *n.ind.* curral ~ corral: **tse-waka-r-úkai** *meu curral*.

wakári *n.ind.* acari-bodó ~ cascudo [Animalia, Pisces, Siluriformes, Loricariidae]. ♦ **wakarí-kwa** [**wakári** ‘acari’, **kwa** ‘buraco’ > ‘(árvore) cheia de buracos de peixe acari’] *n.ind.* acariquara (manú) ~ black manwood [Plantae, Olacaceae, *Minquartia guianensis*].

wɑ́nu *n.ind.* vaga-lume ~ firefly, fire beetle [Animalia, Insecta, Coleoptera, Lampyridae & Elateridae].

-wápi *v.intr.* sentar-se (no banco, no chão, etc.), ter a primeira menstruação ~ to sit, to have the first menstruation: **e-wápi!** *sente-se!* **u-wápi Pedro** *Pedro está sentado*. **ere-wápi** *tens a primeira menstruação*. ♦ **wapí-ha** *n. ind.* assento ~ seat.

waráha *n.ind.* caranguejo ~ crab [Animalia, Arthropoda, Crustacea].

waráðu *n.ind.* pessoa, gente ~ person, people: **waraðú-kwe** *pessoas*. **waraðu ðéʔe** *idioma warázu*.

wärɑ́pi *n.ind.* certo peixe (sarapó?) ~ certain kind of fish (knifefish?).

wáre *n.ind.* certo tipo de bambu, flauta feita com esse bambu ~ a kind of bamboo, flute made of bamboo [Plantae, Gramineae]: **tse-wáre** *minha flauta*.

warepótsi *n.ind.* moeda ~ coin.

warikóko *n.ind.* pomba-botafogo ~ ruddy pigeon [Animalia, Aves, Columbidae, *Patagioenas subvinacea*].

wári *n.ind.* índio (warázu, chiquitano, etc.) ~ Indian.

wátsi *n.ind.* quati ~ coati [Animalia, Mammalia, Carnivora, Procyonidae, *Nasua nasua*].

-wáta *v.intr.* andar ~ to walk: **a-wáta** *andei*. **t-ó-ho a-wáta ké, o-hó-tä i-wata ké** *vou caminhar*. ♦ **-ðe-maráʔ-i** *v.intr.* passear ~ to have a walk: **o-hó-tä i-je-maráʔi ke** *ele vai passear*.

watúiro [watúiro] ~ [watúijo] *n.ind.* cigana, aturiá & anu-branco ~ hoatzin & Guira cuckoo [Animalia, Aves, Opisthocomidae & Cuculidae, *Opisthocomus hoazin* & *Guira guira*].

-wáwa *v.intr.* ter ciúmes ~ to be jealous: **u-wáwa u-emi-reko-r-éhe** [wɛmiɾɛkoɾéhɛ] *(ele) tem ciúmes da esposa*.

-wéðɨ *v.intr.* descer, baixar ~ to go/come down: **a-wéði iwí-pe** *desço para o chão*. **iwira-r-éhe wirä-míni u-wéði** *o passarinho está descendo da árvore*. **a-wéði iwa-te-kóti** *estou baixando o rio*.

wéijo *n.ind.* cricrió ~ screaming piha [Animalia, Aves, Cotingidae, *Lipaugus vociferans*].

-wéra *v.intr.* raio, relampejar ~ lightning: **u-wéra** *está relampejando*.

-wéwe *v.intr.* voar ~ to fly: **u-wéwe pikáhu** *a pomba está voando*.

-wewéʔe *v.intr.* vomitar ~ to vomit: **a-wewéʔe** *vomito*. **tse-wewéʔe** *meu vômito*.

-wéwɨ *v.intr.* flutuar, boiar ~ to float: **iwíra u-wéwɨ** *o pau está flutuando*.

-wíʔa *v.intr.* manso (animal selvagem) ~ tame: **o-wíʔa** *é manso*. ♦ **-mo-wíʔa** *v.tr.* amansar ~ to tame: **taðahu-míni a-mo-wíʔa** *amanso o filhote da queixada*.

-wiðéʔe *v.nom.* baixo ~ low, below: **ɨ-wiðéʔe** *está baixo*.

-wíki *v.* trabalhar ~ to work: **a-maʔe-wíki** *estou trabalhando*. ♦ *n.dep.* trabalho ~ work: **tse-maʔe-wíki** *meu trabalho*.

wíra *n.ind.* ave (genérico) ~ bird (generic). ♦ **wirä-míni**, **wirɜ́-mi** *n.ind.* passarinho ~ passerine [Passeriformes]. ♦ **wira-hapúkai** [**-hapúkai** 'gritar' > 'ave gritadora'] *n.ind.* tachã ~ southern screamer [Animalia, Aves, Anhimidae, *Chauna torquata*]. ♦ **wira-h-óhoi** [**h-óhoi** 'larva'] *n.ind.* inambu-xintã & perdiz ~ tataupa tinamou & red-winged tinamou [Animalia, Aves, Tinamidae, *Crypturellus tataupa* & *Rhynchotus rufescens*]. ♦ **wira-kanaðápe** [possivelmente: **-akana** 'cabeça', **-ápe** 'queimada' (?)] *n.ind.* cabeça-seca ~ wood stork [Animalia, Aves, Ciconiidae, *Mycteria americana*]. ♦ **wirä-núhu** *n.ind.* gavião-real ~ harpy eagle [Animalia, Aves, Accipitridae, *Harpia harpyja*]. ♦ **wirä-ʲtsɜ́tä** *n.ind.* garça-real & chico-preto ~ capped heron & cowbird [Animalia, Aves, Ardeidae & Icteridae, *Pilherodius pileatus* & *Molothrus* spp.]. ♦ **wirɜ́-tsɨ** [**-tsɨ** 'branco'] *n.ind.* garça-branca-pequena ~ snowy & cattle egret [Ardeidae, *Egretta thula* & *Bubulcus ibis*]. ♦ **wirä-tsi-wúhu** *n.ind.* garça-branca-grande ~ great egret [*Ardea alba*]. ♦ **wirá-pia** *n.ind.* ponta de flecha para matar pássaros ~ a king of arrow tip used for killing birds.

wírä *n.ind.* pavãozinho-do-pará ~ sunbittern [Animalia, Aves, Eurypygidae, *Eurypyga helias*].

-wíre *posp.* embaixo de, sob ~ under: **iwira-pe-wíre** *sob a mesa*.

-wíwe *n.dep.* ilharga, flanco (do corpo) ~ side, flank: **tse-wíwe** *meu lado (do corpo)*. ♦ **-wiwe-kóti** ao lado de ~ next to.

wɨa-räwɜ́ʔi [possivelmente: **wi(a)-** 'longe', **-äʔi / -eʔi** 'negativo' (?)] *adv.* perto ~ close: **wɨa-räwɜ́ʔi** *é perto*. **wi-a-mini-räwɜ́ʔi** *é pertinho.*

-wóhiɨ *v.nom.* carga, carregar (bananas, etc.) ~ (to) load: **tse-wohií-ta** *minha carga, carrego*. **iárä ɨ-wohii-ta-tjérä** *a canoa está muito carregada*.

wóiho *n.ind.* batuíra-de-esporão ~ pied plover [Animalia, Aves, Charadriidae, *Vanellus cayanus*].

-wóima *v.intr.* rasgar-se ~ to tear: **tse-tíru o-wóima** *minha roupa se rasgou*. ♦ **-mo-wói** *v.tr.* rasgar ~ to tear: **a-mó-woi pápe** *rasguei o papel*. ♦ **-wóiwe** *n.dep.* pedaço, tira ~ strip, piece: **tíru-wóiwe** *tira de fazenda, de pano*.

-wúhu *suf.nom.* aumentativo (grande, gordo) ~ big, fat: **oi-wúhu** *casa grande*. **iwira-wúhu** *árvore grande*. **kuimaʔe-wúhu** *homem gordo*. *var.* **-úhu**, **-rúhu**, **-núhu**, **-ɲúhu**, **-juhu**.

Referências Bibliográficas

Anónimo (2005). *Gwarayu Ñe'ë, diccionario guarayo - castellano - guarayo*. Cochabamba: Sociedad Bíblica Boliviana.

Anónimo (2015). *Diccionario flora y fauna gwarasu*. Santa Cruz de la Sierra: Talleres Gráficos Kipus.

Bendor-Samuel, David (2009). *A phonemic analysis of Guajajara*. Anápolis: Summer Institute of Linguistics. http://www-01.sil.org/americas/brasil/publcns/ling/GJPhonem.pdf

Boudin, Max H. (1966). *Dicionário de tupi moderno: dialeto tembé-ténêtéhar do alto rio Gurupi*. São Paulo: Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Presidente Prudente.

Cardim, Fernão (1980). *Tratados da terra e gente do Brasil (1580)*. Belo Horizonte: Editora Itatiaia.

Combès, Isabelle (2010). *Diccionario étnico. Santa Cruz la Vieja y su entorno en el siglo XVI*. Cochabamba: Instituto de Misionología.

Crowhurst, Megan (2002). Un intercambio de vocales altas en el sirionó (tupi-guarani). *LIAMES-Línguas Indígenas Americanas* 2: 7-29. Campinas. https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/liames/article/view/1402/1392

Dietrich, Wolf (1986). *El idioma chiriguano. Gramática, textos, vocabulario*. Madrid: Instituto de Cooperación Iberoamericana.

Dietrich, Wolf (2011). La función del sufijo guaraní **-KUE/-(N)GUE**. *UniverSOS* 8: 65-77. Valência. http://www.uv.es/~calvo/amerindias/numeros/n8.pdf

Eder, Francisco Javier (1985). *Breve descripción de las reducciones de Mojos [ca. 1772]*. Cochabamba: Historia Boliviana.

Firestone, Homer L. (1965). *Description and classification of Sirionó, a Tupi-Guarani language*. The Hague: Mouton & CO.

Fonseca, João Severiano da (1986). *Viagem ao redor do Brasil (1875-1878)*. Volume 2. Rio de Janeiro: Biblioteca do Exército.

Fonseca, José Gonçalves da (1860). Primeira exploração dos rios Madeira e Guaporé feita em 1749 por ordem do governo. In Cândido Mendes de Almeida (ed.). *Memórias*, pp. 269-418. Rio de Janeiro: Editorial J. J. do Patrocinio.

Gasparini, Noé; Mendez, Victor Hugo Dicarere (2015). *Diccionario sirionó: sirionó - castellano - inglés y castellano - sirionó*. Trinidad: Editorial Tiempos del Beni.

Guasch, Antonio (2005). *Diccionario básico guaraní-castellano, castellano-guaraní*. Asunción: CEPAG.

Hoeller, Alfredo (1932). *Guarayo-Deutsches Wörterbuch*. Guarayos: Verlag der Missionsprokura der P.P. Franziskaner, Hall in Tirol.

von Horn Fitz Gibbon, Friedrich (1955). *Breves notas sobre la lengua de los indios pausernas: el üaradu-ñe-e (um dialecto tupi-guaraní en el oriente de Bolivia)*. Publicaciones de la Sociedad de Estudios Geográficos e Históricos, Santa Cruz de la Sierra: Imprenta Emilia.

Hugo, Vitor (1991). *Desbravadores*. Volume 1. Porto Velho: Banco do Estado de Rondônia-BERON.

Jensen, Cheryl (1998). Comparative Tupí-Guaraní morphosyntax. In Desmond C. Derbyshire; Geoffrey K. Pullum (eds.). *Handbook of Amazonian languages*, vol. 4, pp. 487-618. New York: Mouton de Gruyter.

Jensen, Cheryl (1999). Tupí-Guaraní. In R. M. W. Dixon; Alexandra Y. Aikhenvald (eds.). *The Amazonian languages*, pp. 125-163. Cambridge: Cambridge University Press.

Lemos Barbosa, Antônio (1970). *Pequeno vocabulário português-tupi*. Rio de Janeiro: Livraria São José.

Leverger, Augusto [Barão de Melgaço] (1852). *Relatório do Presidente da Província de Mato Grosso*. Cuiabá: Typographia do Echo Cuiabano.

Leverger, Augusto [Barão de Melgaço] (1884). Apontamentos cronológicos da Província de Mato Grosso. *Revista do Instituto Histórico e Geográfico do Brasil*, nº 48. Rio de Janeiro: Typographia nacional.

Loukotka, Čestmir (1968). *Classification of South American Indian languages*. Los Angeles: University of California.

Mello, Antônio Augusto Souza (2000). *Estudo histórico da família lingüística tupi-guarani. Aspectos fonológicos e lexicais* (Tese de doutorado). Universidade Federal de Santa Catarina. https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/78560/170082.pdf?sequence=

Métraux, Alfred (1927). *Migrations historiques des Tupi-Guarani*. Paris: Librairie orientale et américaine.

Métraux, Alfred (1948). The tribes of Eastern Bolivia and the Madeira Headwaters. In Julian Steward (ed.). *Handbook of South American Indians*, vol. 3, pp. 381-506. Washington: Bureau of American Ethnology.

Michael, Lev; Chousou-Polydouri, Natalia; Bartolomei, Keith; Donnelly, Erin; Wauters, Vivian; Meira, Sérgio; O'Hagan, Zachary (2015). A bayesian phylogenetic classification of Tupí-Guaraní. *LIAMES-Línguas Indígenas Americanas* 15(2): 193-221. Campinas. https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/liames/article/view/8642301

Moutinho, Joaquim Ferreira (1869). *Notícia sobre a Província de Matto Grosso*. São Paulo: Typographia de Henrique Schroeder.

Nordenskiöld, Erland (2001). *Exploraciones y aventuras en Sudamérica*. La Paz: APCOB.

Price, P. D. (1976). *Política Indigenista e Política Indígena entre os nambiquara*. Cuiabá: Informativo FUNAI.

Priest, Perry (1980). Estudios sobre el idioma sirionó. *Notas Lingüísticas* 10. Riberalta, Bolivia: Instituto Lingüístico de Verano.

Priest, Perry; Priest, Anne (1985). *Diccionario sirionó y castellano*. Cochabamba: Instituto Lingüístico de Verano.

Ramirez, Henri (2010). Etnônimos e topônimos no Madeira (séculos XVI-XX): um sem-número de equívocos. *Revista Brasileira de Linguística Antropológica* 2(2): 179-224. Brasília. http://periodicos.unb.br/index.php/ling/article/view/8838

Ribera, Lázaro de (1989). *Moxos: Descripciones exactas e historia fiel de los indios, animales y plantas de la provincia de Moxos... [1786-1794]*. Madrid: Ediciones el Viso.

Riester, Jürgen (1972). *Die Pauserna-Guarasug'wä. Monographie eines Tupi-Guaraní- Volkes in Ostbolivien*. St. Augustin bein Bonn: Verlag des Anthropos-Instituts.

Riester, Jürgen (1976). *En busca de la Loma Santa. Indígenas en el Oriente Boliviano. Análisis de su situación actual*. La Paz: Editorial Los Amigos del Libro.

Riester, Jürgen (1977). *Los Guarasug'wé: Crónica de sus últimos días*. La Paz: Editorial Los Amigos del Libro.

Rodrigues, Aryon Dall'Igna (1955). *As línguas "impuras" da família Tupí-Guaraní*. Congresso Internacional de Americanistas, XXXI. São Paulo.

Rodrigues, Aryon Dall'Igna; Cabral, Ana Suelly Arruda Câmara (2002). Revendo a classificação interna da família Tupí-Guaraní. In Ana Suelly Arruda Câmara Cabral; Aryon Dall'Igna Rodrigues (eds.). *Língua indígenas brasileiras: fonologia, gramática e história*, pp. 327-337. Belém: Editora Universitária, Universidade Federal do Pará.

Rodrigues, Aryon Dall'Igna; Cabral, Ana Suelly Arruda Câmara (2012). Tupian. In Lyle Campbell; Verónica Grondona (eds.). *The indigenous languages of South America: a comprehensive guide*, vol. 2, pp. 495-574. Berlin: De Gruyter Mouton.

Ruiz de Montoya, Antonio (1639). *Tesoro de la lengua guarani*. Madrid: Iuan Sanches.

Santiago de León, Pedro (1998). *Diccionario guaraní-castellano y castellano-guaraní [1791]*. Camiri/Tarija: Teko Guaraní-Centro Eclesial de Documentación.

Soares, Marília Facó; Leite, Yonne (1991). Vowel shift in the Tupi-Guarani family: a typological approach. In Mary Ritchie Key (ed.). *Language change in South American Indian languages*, pp. 36-53. Philadelphia: University of Pennsylvania Press.

Souza, Gabriel Soares de (2001). *Tratado descritivo do Brasil em 1587*. Belo Horizonte: Editora Itatiaia.

Veiga, Juracilda (2007). A guerra como elemento constitutivo da sociedade dos Jê Meridionais. In Aryon Dall'Igna Rodrigues; Ana Suelly Arruda Câmara Cabral (eds.). *Línguas e Culturas Macro-Jê*, pp. 109-125. Brasília: Universidade de Brasília.

Fotografias gentilmente cedidas pelo
Conselho Indigenista Missionário (CIMI) - Regional Rondônia[14]

Foto 1: Ernestina Moreno (Híwa) e José Frei Leite (Känãtsi)
os nossos professores da língua warázu.

[14] O Conselho Indigenista Missionário de Rondônia trabalha há anos no processo de reconhecimento étnico e territorial do povo warázu.

Foto 2: Ernestina Moreno (Híwa) e José Frei Leite (Känãtsi) os nossos professores da língua warázu.

Foto 3: Ernestina Moreno (Híwa) e José Frei Leite (Känãtsi) com a filha deles.

Foto 4: Ernestina Moreno (Híwa) e José Frei Leite (Kãnãtsi)
com Laura V. Manso, Coordenadora do CIMI /RO.

Recebido: 4/11/2016
Versão revista: 1/3/2017
Aceito: 11/4/2017